100500
(IVA INCLUIDO)

A COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE
ALVAIÁZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

"a expressão da nossa terra"

Nº. 113
Ano XXIV - 1998
21 DEZEMBRO
2ª. SÉRIE
A COMARCA

Comarca de Figueiró
TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVOLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO. AUTORIZAÇÃO DE 010098 OCR

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 553669
Fax 036 - 553692

QUINZENÁRIO

PÁG. 16

Presidente da República presta depoimento ao nosso jornal

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

DESPORTO

PÁG. 23 a 27

- FUTEBOL: Desportiva e Pedroguense, sobem na tabela classificativa
- Equipa figueiroense brilha no TODO TERRENO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PÁG.9

Câmara aprova subsídios para colectividades

PEDRÓGÃO GRANDE

PÁG.10

Junta abre "extensão" do Centro de Emprego

CASTANHEIRA DE PERA

PÁG.40

Renascer das cinzas como a Fenix da lenda - Coluna de Kalidás Barreto

À semelhança dos anos anteriores, aqui estamos de novo a sugerir-lhe a Passagem D'ano no nosso Restaurante.

PASSAGEM D'ANO 1998/1999

RESTAURANTE PANORAMA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Este Ano será o ensaio para o ano 2000!!!

"PANORAMATUR – Restauração e Turismo, Lda"
Rua Major Neutel de Abreu, 24
TEL. 036- 552115 / 036 - 552260 / FAX 036 - 552887
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Regularize a sua assinatura.
Prepare-se para o

"A Comarca" CONCURSO 99"

PÁG. 19 e 21

Quer conhecer a "pérola do Atlântico"? - Nós damos as viagens

Quer ligar-se à "SPORT TV"? - Nós oferecemos o "Kit" respectivo

Já tem um telemóvel? E se tiver outro para presentear?

Poema de Natal

Poema do Fundador do jornal (Marçal) dedicado a sua mulher Maria Elvira (Vita)*

É Natal!

E porque é Natal
há prendas,
prosseguindo a tradição que remonta
às calendas!

Mas, porquê as prendas
e só agora as prendas
adquirem importância?

Porque não havemos nós
de fazer de cada dia
um Natal
no seu significado profundo,
que faça de todos um só,
unidos num abraço,
um abraço que abarque o mundo!

Porque há-de ser diferente
este dia!
Porque só neste dia
se dão as maõs
e se dão prendas, as famílias se reúnem
e as Igrejas se enchem?

Será isto amor
ou Humanismo cristão?
Como, Senhor
se a chama não dá calor
e permanece frio
o coração?

Porquê não praticarmos
o Natal permanente
no seu espírito fulgurante?

Porque não darmos as mãos
em amor
à luz de Deus
ter por lema a humildade
e levar a humanidade
a sorrir em vez de chorar,
perdoar na vez de odiar
e sentir
na vez de ignorar
e cantar
na vez de calar
e beijar
na vez de trair
e amar
na vez de matar!

Porque não olhar Jesus
na grandeza da sua glória
na singeleza da natividade
e fazer de cada dia
uma eternidade
de fraternidade,
entrega,
tolerância,
perdão
amor e
Natal,
no mais profundo
espírito do primeiro
Natal!
Como tu sabes fazer
minha mulher!

*Poema em rascunho para a Vita com muito amor e beijos do Sal 25/12/83

RAÍZES

É NATAL

Muito se tem escrito sobre esta data festiva. Gente de muito(saber), intelectuais, poetas, pensadores, enfeitam palavras e criam frases dotadas de sentimento e embaladas de música, dançando ao sabor da rima.

Já o meu escrito é pobre, porventura demasiado humilde para figurar num jornal. Mas, mesmo "sabendo que nada sei", arrisco a deixar aqui o meu testemunho, a minha maneira de pensar Natal, o meu saber de experiência feito. Dizem-nos os livros sagrados que esta época comemora o nascimento de um menino, num berço de palha, na maior humildade, aquecido pela respiração dos animais que se encontravam na gruta junta daquela pequena família especial. No entanto, esse menino pobre, trazia consigo uma missão de Rei. Rei espiritual e não, Rei Senhor de bens materiais.

A maior parte das pessoas não o entendeu. Nessa época, o Rei tinha o poder de mandar no seu povo de forma hostil, espezinhando-o, explorando-o, enquanto ele próprio gozava de boa vida e de bem-estar no seu faustoso palácio.

Mas aquele menino cresceu, viveu e sofreu pregando o Amor, o Amor puro, a humildade, o perdão, a Fé ... Sem pedir honorários!

Ele pregava para que os homens bebessem da fonte pura do saber e da amizade e fraternidade. Socorria os pobres, os doentes, os arrependidos.

Nasceu e morreu para salvar a humanidade, para que a sua missão fosse compreendida.

Mas, Jesus ainda hoje não foi entendido!

É Natal e dão-se prendinhas. Boas para uns, menos boas para outros.

De bom ficará a reunião da familia e a vontade de algumas pessoas que são simpáticas e bondosas este mês.

Mas creio estarmos ainda muito longe de cada um sentir a responsabilidade de fazer deste mundo, um mundo melhor! Olhar-mos para dentro de nós e interiorizarmos o Natal todos os dias. E comemorar! Em Paz e Amor!

Se Jesus Cristo ressuscitou é porque ele continua vivo dentro de nós.

NO PROXIMO NUMERO...

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE: No dia 8 de Dezembro, comemorou mais um aniversário. No tradicional almoço de confraternização entre directores, filarmónicos e entidades convidadas, Jorge Furtado, Presidente da Direcção foi a figura do dia, tendo sido, justamente homenageado por os restantes membros da direcção e músicos.

ESCOLA TECNOLÓGICA ZONA DO PINHAL: Promovido pela ETPZP, realizou-se no passado dia 10 de Dezembro um colóquio subordinado ao tema "O Idoso e a Família". Uma feliz iniciativa a que a Santa Casa da Misericórdia aderiu. Muita afluência dos jovens estudantes, que se revelaram interessados no tema e extremamente participativos. Lamenta-se apenas a pouca participação da "sociedade civil".

ESCOLA C+S MIGUEL LEITÃO DE ANDRADA: Também no dia 10 de Dezembro, a Escola C+S de Pedrógão Grande, realizou um conjunto de actividades comemorativas do 50º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Destaque para a realização de uma dramatização teatral intitulada "Vigília de reflexão". Esta iniciativa, contou - entre outras individualidades - com a presença da Coordenadora da área Educariva de Leiria, Dra. Adelaide João.

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DOS TROVISCAIS: Realizou-se no passado dia 5, mais um tradicional almoço, seguido de leilão, magusto, jantar e baile, em mais uma jornada de confraternização entre naturais e moradores nos Troviscais. Esta jornada ficou marcada pela despedida do popular Sr. Arnaldo de Presidente da Direcção desta prestigiada Associação. Foram muitos anos que este troviscaense dedicou à Associação de Melhoramentos dos Troviscais, chegando - na sua opinião - a hora de dar a vez aos mais novos. A sua disponibilidade para colaborar com os novos Orgãos Sociais está no entanto garantida.

No dia seguinte, realizou-se a Assembleia Geral, onde foram aprovados o Relatório e Contas, por unânimidade. Nessa mesma Assembleia teve lugar a eleição dos novos Orgãos Sociais - como já referimos - que tomarão posse nos primeiros dias do próximo ano.

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ, E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 503 323 888 - Depósito Legal nº. 45.272/91
Nº. de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR
Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO
Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES
Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tania Pires-Teixeira , Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues - **Pedrógão Grande**: Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos**: Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa**: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - **Cernache do Bonjardim**: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luís Biscaia

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - **Camelo**: Manuel Caetano Henriques - **Derrada Cimeira**: Eduardo Martins David - **Escalos do Meio**: Acácio Alves - **Sapateira**: Rui Páscoa Oliveira - **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias - **Mó Grande** - Albino Luís

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central - **Moredos**: Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande**: Isabel Simões Graça
Concelho de Figueiró dos Vinhos
Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete
Concelho de Pedrógão Grande
Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Estado

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José Augusto Pais, Rui Agria, Dr. Jorge Costa Reis, Soraia Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isalina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 036-553669 - Fax 036-553692

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547001 - Fax-3579817
INTERNET - E-MAIL. **mp44892@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde, 8 - Apt. 32- 3280 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928*/*036 - 44684(P.E.F.) - **Redacção**: Filipe Lopo e Luís Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323 -

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553669 - Fax 036 - 553692

IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Avenuars (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped.Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Confcape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Casº. de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande) - **05/03/1995 e 9/3/1997**
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - **25/03/1995**
Rotary Clube de Castanheira de Pera - **17/06/1995**
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - **12/08/1995**
Dr. Ernesto Marreca David - **26/10/1995**
ISD/PSD - Pedrógão Grande - **28/06/1996**
Rancho F. Neveiro do Coentral Grande - **06/07/1996**
Padre José Costa Saraiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinhos - **20/4/1997**
Os Amigos das Gestosas - Casº. de Pera - **10/5/1997**

Assinatura Anual - 2.000$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100$00 - IVA incluído

MEMBRO DA AIND
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Membro da TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

POR FIGUEIRÓ DOS VINHOS \ BREVES

Autarquia adquire nova viatura para recolha de lixo

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião adquirir uma viatura que se destina à recolha de lixo. As necessidades crescentes sentidas nesta área explicam a aquisição a que acresce o facto de neste momento só se dispor de uma viatura que cobre o concelho na sua totalidade, sendo certo que o volume de resíduos tem vindo aumentar de forma progressiva, o número de utentes e a extensão dos percursos.

Por outro lado, verifica-se não ser possível realizar os trabalhos em questão de condições de funcionalidade. Por outro lado o Executivo justifica a sua posição por a breve trecho, os Serviços desta Câmara Municipal passarem a transportar o lixo para Ansião, onde se situará a Estação Intermédia, integrada no sistema ERSUC.

Polidesportivo de Aldeia vai ter iluminação e arranjos exteriores

O Polidesportivo de Aldeia de Ana de Aviz, que representa um equipamento de extrema relevância para a localidade por vir a oferecer no futuro próximo condições para actividades de recreio, lazer, cultura e desporto irá também possuir infraestruturas ao nível da iluminação e arranjos exteriores. Para o efeito o Executivo Municipal aprovou na sua última reunião o respectivo projecto e o orçamento que ascende a 9.931.874$OO. Este projecto será candidatado subsequentemente aos fundos comunitários visando o seu financiamento.

Rotunda do Cabeço do Peão foi adjudicada

A Câmara de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião adjudicar definitivamente a empreitada de construção de uma rotunda na zona da estrada que dá acesso ao Cabeço do Peão e Casal de Santarém pelo valor da proposta mais baixa ou seja 10.111.120$00.

Polidesportivo de Bairradas com arranjos exteriores

Com um orçamento estimado em 9.910.000$00, o Executivo Municipal aprovou na sua última reunião o projecto referente aos arranjos exteriores do Polidesportivo de Bairradas que consiste em pintura exterior e interior, vedação e pavimentação da zona envolvente, prevendo-se que estas obras sejam executadas num prazo de 180 dias.

Aprovado Projecto de Construção da Sede da ARCA de Arega

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou na sua última reunião o projecto e o orçamento relativos a construção da sede social da Associação recreativa e Cultural Areguense. Trata-se de uma colectividade que vem demonstrando uma grande dinâmica e iniciativa debatendo-se com esta lacuna que é a falta de uma sede social. Com este projecto realizado cumpre-se um sonho dos seus dirigentes e da população em geral, faltando agora as comparticipações financeiras necessárias à sua consecução, sendo certo que o projecto será candidatado para efeitos de comparticipação.

Cantinho Brasileiro

CARLOS COELHO

MEUS PENSAMENTOS ACTUAIS: Só não mudam os burros.
FELISBELA DA SOLEDADE FRANCISCO: Bela Homenagem, os meus sinceros parabéns.
MARIA ELVIRA: O destino não é para um simples mortal entender. Parabéns.
MARIA FERNANDA BEBIANO NASCIMENTO TAVARES: Desejo muitas felicidades, como chefe de divisão administrativa e financeira.
SERRA DA LOUSÃ: Comungo das mesmas ideias do amigo Kalidás.
RAPOSA NO DESERTO: O Sr. Clinton devia ser julgado pelas côrtes internacionais.
MONICA CHUPINSK: Devia pagar um bom dinheiro p/ associação das chupadoras exploradas…Rararà…
Obs. A Mónica faz o serviço e o povo iraquiano é que morre,
E o tal Sr. "Jogar uma praga", devia virar gay.
CNN: A guerra parece videogame; onde morrem tantos inocentes.
IMPEACHMENT: Já.
SADDAM HUSSEIN: Um cara que manda matar a própria família não devia estar no poder, bomba nele, mas não no povo inocente.
HITLER: Todos que viveram naquela época forma culpados porque forma omissos.
MERA COINCIDÊNCIA: Impeachment, Mónica e Ramadã…
NATAL: Felicidades para todos.
1999: Saúde e muita mas muita prosperidade.
VOLKSWAGEM BRASILEIRA: Fez um acordo com os sindicatos reduziu a carga horária para não mandar 7.500 operários embora, 35 horas semanais por causa da recessão, os patios estão cheios de carros.
DEPUTADOS E SENADORES BRASILEIROS: Querem aumentar os seus ordenados em 59% - o povo brasileiro é muito bom.
POVO: Que se f……
CHARUTO: É que os antigos usavam para fumar…Actualmente é causador de um impeachment.
TONY BLAIR: É uma Maria vai com as outras.
RTP 1 : devia ser mais voltada para os emigrantes.
MENTIRA: Se uma parte substancial, aparentemente maioritária, dos deputados norte-americanos acredita que o comandante-em-chefe é capaz de mentir sob juramento, os mortais comuns ficam com todo o direito de achar que elepode também mentir sobre outras questões (como as relativas ao dossier Iraque, por exemplo).
POLÍTICA E POLÍTICOS: O homem mais poderoso do mundo, para continuar poderoso e bagunçar a votação no congresso norte-americano, usa o recurso medieval de decretar a morte de seres humanos quando, na realidade, ele mesmo sabe que o nó da questão se resume num só homem, no caso, o ditador iraquiano.
APELO: Sr. Clinton continue fazendo amor c/ charuto ou s/ charuto, mas não faça a guerra.
DEFLAÇÃO: Na quadrissemana de dezembro 0,47%, São Paulo - Brasil previsão para o ano é de -2%.
JUROS PARA CONSUMIDOR BRASILEIRO: Absurdo de 250% anual.
CORINTHIANS: Vai ser campeão brasileiro.
FERNANDA MONTENEGRO: Rumo ao Oscãr, parabéns. Já recebeu o Urso de prata em Berlim.
IDEIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE CASTANHEIRA DE PERA: Turismo, Indústria da terceira idade, hotel de alto nível para idosos, tem muito idoso rico no mundo que quer o que a castanheira tem, para os estrangeiros que já compram propriedades, em vez de olhar para eles como seres estranhos, porque não fazer uma festa dedicada a eles, e para o corretor que está vendendo casas antigas para estrangeiros facilitar tudo e com isenção de impostos.
A Câmara devia ter um advogado para as pessoas que querem investir em Castanheira de Pera para debuncratizar e não complicar, se querem empregos para os filhos e netos todos tem que ajudar, numa simples informação: onde fica um restaurante bom e barato, porque turista não é trouxa não…No Brasil as Câmaras estão numa briga danada…Para trazer investimentos para suas cidades chegam a dar isenção de impostos por 20 anos.
Quando se quer um freguês, primeiro tem que se adoçar a boca, não é com vinagre que se caçam moscas. Amigo castanheirense, não critique, faça a sua parte!
LE MONDE: Constata que a operação Raposa no Deserto une os países árabes na reprovação e divide os governos europeus, que percebem com certa tristeza que a solidariedade anglo-americana é bem mais forte que a europeia.
VENDAS PELA INTERNET: As vendas nos Estados Unidos aproximam-se de 14 bolhões de dólares, só no mês de Dezembro. Algo parecido com a facturação de todos os shoppings centers do Brasil este ano.
BOLSA: A bolsa está em alta! Não, em baixa! Espere, voltou a subir…
APLICAÇÕES FINANCEIRAS: Continuo dizendo que a melhor aplicação para a velhice são os imóveis. Velho ditado "entra guerra e sai guerra e Deus não cria outra terra".
19/12/1998 A GUERRA ACABOU: O povo iraquiano rezava para que nenhuma bomba caisse nas suas cabeças. O sr. Clinton rezava e chorava quando o impeachment caiu na cabeça dele, Deus é justo!

FERNANDO MARTELO ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º
Tel. 036 - 552329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO
ESCRITÓRIOS:
Dr. Manuel Simões Barreiros, 58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 553941 Fax. 036 551041
Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4º, Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 039 841215/6 Fax. 039 841217

UMA ANTIGA ASPIRAÇÃO FIGUEIROENSE

Fragas de S. Simão vão ter Praia Fluvial

A breve trecho, a Praia Fluvial das Fragas de S. Simão será uma realidade.

Situadas num polo de forte atracção turística, as Fragas de S. Simão constituem indubitavelmente um local onde desfrutar da natureza no seu estado mais puro é ainda uma possibilidade.

Tendo em vista melhorar as condições do referido espaço, o projecto aprovado e que a Câmara Municipal se prepara adjudicar prevê a realizar melhorias nas vias envolventes por forma a facilitar o acesso aos visitantes e a construção de instalações sanitárias.

A construção de infra-estruturas de apoio, entre as quais um pequeno bar, uma churrasqueira, um fontanário e mesas amovíveis integrando uma zona de merendas permitirão beneficiar aquele espaço, dotando-o simultâneamente de infra-estruturas capazes de proporcionar o lazer em condições apetecíveis para todos quantos desejem visitar aquele local de beleza impar.

Trata-se da concretização de uma aspiração dos figueiroenses em geral e que integra o plano de desenvolvimento turístico e promoção dos espaços verdes do concelho.

O projecto aprovado e cuja construção, a iniciar brevemente, as-

cenderá a cerca de 15.000 contos, de acordo com as propostas apresentadas.

L.S.

na hora...

Habitação: INH empresta até 2 mil contos recuperação de casas - Leonor Coutinho

Viana do Castelo, 21 Dez (Lusa) - A secretária de Estado da Habitacao anunciou sexta-feira, em Viana do Castelo, que as familias carenciadas poderao futuramente recuperar as suas habitacoes mediante um emprestimo do Instituto Nacional de Habitacao (INH) ate dois mil contos.

Segundo Leonor Coutinho, esta medida insere-se no ambito de um projecto-lei aprovado recentemente em Conselho de Ministros, que ainda nao foi publicado em Diario da Republica, e que vem colmatar uma serie de problemas que existem ao nivel das condicoes de habitabilidade.

"Trata-se de um programa que vai dar uma resposta adequada 'as necessidades das pessoas extremamente carenciadas, como por exemplo fazer ou recuperar uma casa de banho ou colocar canalizacoes, permitindo, ao mesmo tempo, que continuem a residir na sua habitacao", frisou.

Leonor Coutinho falava num encontro, que decorreu no Governo Civil de Viana do Castelo, com os presidentes das Camaras do distrito ou seus representantes para levantamento das respectivas carencias habitacionais e apresentacao do Instituto Nacional de Habitacao (INH).

Aquela responsavel governamental anunciou ainda que foi criada uma nova legislacao, que devera' ser discutida na Assembleia da Republica em Janeiro de 1999, com vista 'a recuperacao do parque habitacional degradado com recurso ao credito de habitacao bonificado.

Este pacote legislativo, submetido 'a consulta da Associacao Nacional de Municipios e das Associacoes de Proprietarios e Inquilinos, destina-se, segundo a Secretaria de Estado, nao so a casas arrendadas com rendas antigas, mas tambem aos proprietarios que estejam interessados em valorizar o seu patrimonio.

Na sua intervencao, Leonor Coutinho referiu-se ainda 'a importancia dos Parques de Arrendamento Publico enquanto instrumento de reinsercao social e nos quais as pessoas sao obrigadas a pagar uma renda consoante os seus rendimentos (lei da renda apoiada).

"E' socialmente mais correcto exigir o pagamento de rendas, por forma a responsabilizar as pessoas e contrariar-se o espirito de subsidiodependencia que se criou em Portugal", acrescentou.

CASTANHEIRA DE PERA

"Onde o ar é mais puro e a serra mais verde"

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA

DESEJA a todos os Castanheirenses - não esquecendo os que estão ausentes - um Natal Feliz e que o Ano de 1999 lhes traga a concretização de todas as suas aspirações

Tel. 036 432236 - 3280 Castanheira de Pera

MENSAGENS DE BOAS FESTAS

Continuam a chegar à nossa redacção diversas mensagens de Boas Festas que agradecemos e retribuimos, e de que destacamos:

- João Carlos de Sousa Santos - Albergaria dos Doze,
- José Manuel Carraca - Pombal,
- Comissão de Melhoramentos da Ervideira - Ervideira,
- Editorial Verbo - Lisboa,
- Isaura Baeta - Queluz,
- Ilídia Henriques D. dos Santos Picado e José dos Santos Picado - Lisboa,
- Comissão de Melhoramentos de Alge - Alge,
- Carlos Salvador Roxo - Pereira,
- José Carvalho - Lisboa,
- Vitor M. Pires Dinis - Anadia,
- João Dinis - Palheira - Castanheira de Pera,
- Padre José Costa Saraiva - Vila Nova de Gaia,
- Mondengo Sucatas, Lda. - Júlio Branco - Lisboa,
- Laurinda Ornelas Anaquim, Rui Manuel Anaquim,
- Paula Santos - Leiria,
- José Simões de Abreu - Figueiró dos Vinhos,
- Engº Fernando Dias Martins - Tomar,
- Engº Fernando Pinta Caetano - Odivelas,
- Albino Maria António - Lisboa,
- Caixa Geral de Depósitos - Figueiró dos Vinhos,
- Casa do Concelho de Castanheira de Pera - Lisboa,
- Adelino Simões Francisco - Pedrógão Grande,
- Artur Manuel Quintas Cardoso Furtado - Coimbra,
- Guarda Nacional Republicana - Castanheira de Pera,
- Direcção do Instituto Vaz Serra – Cernache de Bonjardim - Sertã,
- Santa Casa da Misericórdia - Figueiró dos Vinhos,
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários - Castanheira de Pera,
- S.R. Ministério da Saúde, Administração Regional de Saúde do Centro - Direcção do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos - Figueiró dos Vinhos,
- Bombeiros Voluntários - Figueiró dos Vinhos,
- Dr. João Marques - Pedrógão Grande,
- Câmara Municipal de Pedrógão Grande - Pedrógão Grande,
- Cercicaper - Cooperativa para Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas - Castanheira de Pera,
- Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos - Figueiró dos Vinhos,
- Junta de Freguesia de Pedrógão Grande - Pedrógão Grande,
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim,
- Pedro Barjona - Castanheira de Pera,
- Câmara Municipal de Castanheira de Pera - Castanheira de Pera,
- Atília Gonçalves - Queluz Ocidental,
Delegação Escolar - Direcção Regional de Educação do Centro,
- Dr. Fernando Manata - Figueiró dos Vinhos,
- Câmara de Figueiró dos Vinhos - Figueiró dos Vinhos,
- Dra. Paula Teixeira Godinho Rita - Mem Martins,
- Victor Dinis - Savecol - Aveiro,
- Irmãs Missionárias Combonianas - Lisboa,
- Irmã Maria Natália Lopes de Almeida - Lisboa,
- Expo Salão - Batalha,
- António da Silva Coelho - Coimbra.

Prática pagã ou cristã?

O NATAL E AS SUAS ORIGENS

Todos nós durante esta época natalícia nos deparamos a questionar sobre como surgiu o Natal, onde apareceu a primeira árvore, como nasceu o mito do Pai Natal, porque se faz a troca de presentes, enfim o porquê da sua existência.

Sabe-se que este teve origem nas superstições e ritos pagãos algumas centenas de anos antes do nascimento de Cristo. A fixação desta data deve-se mais às práticas pagãs que ao próprio nascimento de Jesus.

O dia 25 de Dezembro só no século IV será fixado como o aniversário da Natividade, isto porque os festivais pagãos de que derivam tantos hábitos cristãos se realizavam por volta dessa data, posteriormente no século IX é que se passou a designar como o Dia de Natal. Até então fora a Festa do Solstício de Inverno, uma combinação do Festival Escandinavo de Yule e das Saturnais Romanas, ambos dos quais se celebravam nos finais de Dezembro.

Na mesma época também os romanos faziam os seus festejos durante uma semana, e enquanto decorriam essas celebrações era usual a troca de presentes, um hábito pagão facilmente incorporado no Natal.

Estes também tinham um costume bastante peculiar, pois trocavam de papel com os seus escravos, em que era escolhido o "rei" para a festividade, rei esse que presidia a um monumental banquete, o amo iria servi-lo com todas as honras, bem como os seus companheiros de escravidão. Contudo essa felicidade era fugaz, já que, depois da breve exaltação estes eram conduzidos a um anfiteatro, para serem executados.

As próprias forças armadas Inglesas herdaram uma parte deste hábito, onde constitui ainda honrosa tradição para os oficiais servir a ceia de Natal na messe aos soldados.

Quanto a nossa velha conhecida a Árvore de Natal e as velas, essas pertencem à tradição escandinava, já que eram símbolos do fogo e da luz que aliviavam os homens do frio e das trevas do longo Inverno nórdico.

Nos séculos que se seguiram à conquista normanda, com a implantação mais firme do cristianismo, surgiram as canções e os autos de Natal, que hoje fazem as delícias de miúdos e graúdos.

Em determinados países nórdicos também há o hábito de se pendurar o azevinho, e quando duas pessoas passam por baixo dele ao mesmo tempo, têm de se beijar. O azevinho, era suspenso no exterior das casas dos Vikings como sinal de paz e de boas-vindas aos estrangeiros. No entanto, para os primeiros cristãos, segundo os quais cristo fora crucifucado nma cruz de madeira de azevinho, o peso da culpa fizera murchar a planta, que, não sendo utilizada na decoração das Igrejas, se manteve, contudo, como o emblema por excelência da época natalícia.

O uso dos cartões de boas-festas divulgou-se quando os novos serviços postais tornaram possível enviar saudações sob esta forma. O primeiro cartão foi desenhado por J.C. Horsley, em 1843.

Mas nos dias de hoje o que cada vez mais se associa à quadra é sem dúvida a mítica figura do Pai Natal. Esta surgiu devido à mistura de S. Nicolau, santo patrono das crianças, com o rei fantoche introduzido pelos Normandos, aquando da sua invasão à Inglaterra em 1066, chamado de Lord da Confusão, de traje vermelho, cuja função era a de garantir a realização das celebrações segundo os velhos moldes pagãos.

O êxito da implantação deste personagem, deveu-se já na fase final, ao patrocínio da Coca-Cola que, aproveitando as suas próprias cores, vermelha e branca, associou definitivamente através das suas poderosas campanhas de Marketing esta figura à quadra de Natal.

Como se pode constatar o Natal propriamente dito não é mais do que uma mistura entre o ritual pagão e o católico, que se repete ano após ano, perdendo aos poucos o valor simbólico da comemoração do nascimento de Cristo, para dar lugar a um dia festivo em que é costume oferecer prendas aos parentes e amigos. Toma por outro lado o aspecto de uma grande reunião familiar em que se procura o aconchego do lar, se possível junto à lareira e perto de todos aqueles que mais amamos.

É nesta altura que as pessoas se libertam um pouco mais da rotina diária para passar ao stress das atarefadas compras de Natal. Já se tem acusado esta quadra de se ter degenerado excessivamente para uma vertente demasiado consumista. É um facto, no entanto durante estes poucos dias, os espíritos natalícios se encontram mais soltos e sente-se que paira mais harmonia e fraternidade no ar.

Basta reparar na forma como todos se saúdam e formulam os votos de boas festas.

Por isso, mesmo que o espírito de Natal, só dure uns dias, vale sempre a pena integrarmo-nos neste ambiente festivo, independentemente das suas origens. E já agora aproveitamos para lhe desejar, a si que nos está a ler - Um Feliz Natal !

Marina Monteiro
CNEP

PROJECTOS DE ARQUITECTURA
ARQUITECTA Hélia Simões Kauter
SIKARQ Soc. Uni. Lda.
E ENGENHARIA
Tel. 036 551035 - Fax 036 551034
Telm. 09362740852
Praça José António Pimenta, 12 r/c
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Construção Civil
Obras Públicas
Fiscalização de Obras
Imobiliária

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias úteis excepto às 4ªa Feiras
Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas
Tel. 036 - 552418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NO ÂMBITO DO PROGRAMA LIFE AMBIENTE

Autarquia figueiroense aprovou Projecto de Cooperação com Associação Pinhais do Zêzere

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, aprovou na sua última reunião a ratificação de um protocolo de cooperação com a Pinhais do Zêzere – Associação Para o Desenvolvimento visando o projecto Afluentes do Zêzere e Suas Margens.

Ciente de responsabilidade que lhe compete ao nível do processo de Desenvolvimento Regional e Local e em particular dos objectivos delineados para a sua área de abrangência e tendo em consideração a importância da definição das estratégias comuns de cooperação para a prossecução desses objectivos e o papel das Associações de Desenvolvimentos Local, na dinamização, mediação e promoção de acções com vista à sua execução foi estabelecido este Protocolo.

A Câmara de Figueiró dos Vinhos acordou colaborar e contribuir efectivamente para o desenvolvimento e execução do projecto referenciado no âmbito do Programa Life Ambiente, já que as duas entidades encontram-se plenamente identificadas com os objectivos delineados neste projecto, sendo propostas as seguintes acções:

Preservação dos Ecossistemas ribeirinhos, do tipo habitat natural através da defesa das áreas ameaçadas ou degradadas, protecção das espécies e dos habitats naturais e dinamização das zonas ribeirinhas e colaboração na sua conservação.

Outra acção refere-se à Educação, Formação e Informação através da articulação com os projectos das escolas no âmbito da protecção da Natureza, sensibilização da população com vista a uma racionalização de comportamentos perante o meio ambiente e intercâmbio de experiências.

Gerir e conservar o nosso Património Natural, que compreende uma grande riqueza em habitats, especialmente nas zonas ribeirinhas, é a grande finalidade deste projecto. Hoje, torna-se indispensável formar equipas técnicas por um lado, e a população em geral por outro, para a necessidade de valorizar a flora e a fauna naturais da nossa região (Região do Pinhal Interior junto ao médio Zêzere), nas muitas zonas onde ainda não se constatam situações de degradação irreversíveis. No entanto, a diminuição das populações junto das zonas ribeirinhas e o consequente decréscimo das explorações agrícolas, conduziam a uma situação de abandono das margens, açudes, caminhos e moinhos.

A estes problemas devem acrescentar-se outros: o avanço da cultura do eucalipto, os incêndios de Verão e a consequente erosão dos solos e infestação de cinzas nas linhas de água.

Restaurar habitats, promover locais com apetência turística e de lazer, dar a conhecer as riquezas paisagísticas (a flora e a fauna da região), serão assim os objectivos finais.

Estes objectivos podem ser conseguidos através da formação de equipas técnicas de gestão (limpeza, reabilitação, etc.) das zonas de intervenção (zona-alvo); através de encontros de informação e divulgação com a população e as escolas; através de estudos e da inventariação sistemática de espécies e sua publicação; através da organização de centros interpretativos da natureza, estrategicamente localizados, recuperando para o efeito moinhos e outras construções abandonadas; e ainda através da promoção de centros de desportos aquáticos e/ou outros relacionados com as características e potencialidades da região em geral e de cada sítio específico em particular.

No final do projecto, espera-se conseguir a reabilitação, conservação e gestão dos habitats das nossas melhores zonas ribeirinhas, de forma a que se não perca uma das mais importantes potencialidades da nossa região, quer como factor ambiental, quer como factor económico de apoio ao sector agrícola e ao sector do turismo, da cultura e do desporto, sempre perspectivados segundo uma correcta gestão no sentido do desenvolvimento sustentável.

C.Santos

FELIZ NATAL AMIGUINHO

...Foi um caso muito falado na imprensa. Recordo-me como se fosse ontem...

A Matilde tinha sido violada pelo próprio pai, tinha então 14 lindos e irrequietos anitos...

Dera á luz no campo. Numa manhã gelada, quando o pai a obrigara a ir buscar pasto para o gado...

Lembro-me da querida Matilde, já na Maternidade, com o seu filhinho nos braços, e na alegria que tinha.

Lembro-me das Assistentes Sociais que alegremente a ensinavam a cuidar do seu "brinquedo – Bebé".

Lembro-me bem do Amor que aquela jovenzinha dispensava ao seu filhinho, e com que carinho era tratada por todos dentro da Maternidade.

Durante algum tempo mantivemos (a minha esposa e eu) correspondência com a Matilde.

Hoje, por razões diversas, não sabemos da Matilde nem do seu querido filhinho. Mas desejamos-lhe as maiores felicidades do mundo.

Como a Matilde, outras Jovens haverá que, com coragem souberam lidar com situações deste género, buscando ajuda entre os poucos amigos que poderão ter.

Mas hoje, o meu pensamento vagueia entre as pequenas crianças abandonadas pela família.

Sofrem de uma grande revolta interior, fazendo aos outros o que não fariam a um simples brinquedo ou animal de estimação.

Tudo porque foram abandonadas á sua sorte, ou simplesmente não as deixam estar junto dos seus amiguinhos e, ou familiares de quem gostam.

Ameaçam-nas com "***Se não te portas bem, vais para um Internato***".

Colocadas em casa de familiares sem condições psicológicas e humanas, 'roubadas' a uma vida estável e com disciplina, hoje algumas dessas crianças vivem fugindo de si mesmas, maltratando o seu semelhante só porque lhes 'roubaram' os seus amiguinhos, as suas brincadeiras, as suas actividades...

Roubaram-lhes a sua Infância...

Todos nós conhecemos casos destes.

Ou não?...

Não conheceremos casos de uma ou outra criança que, vivendo com algum familiar que não era o responsável pela mesma, mas que já vivia segundo as regras da nossa sociedade, tendo mesmo aprendido, pela força do carinho, amor e dedicação dispensados; a saber respeitar o seu semelhante, a comportarem-se na escola, a ter horas certas para as suas refeições e actividades, quando de repente tudo á sua volta se arruina, qual parede abalada por um forte temporal...

Eu conheço.

Conheço este meu Amiguinho.

Conheço o seu passado, e, tenho algum conhecimento do seu presente.

Sei da sua revolta actual, das suas maldades e traquinices, das travessuras naturais de uma criança de nove anitos...

Sei das saudades que todos temos dele.

Sei que o seu Natal não será igual ao nosso...

Foi a pensar em ti, meu Amiguinho, que comecei este texto.

É a pensar em ti, e em todas as crianças que tu representas, que termino o mesmo:

- Para Ti Amiguinho, um Santo e Feliz Natal.

Texto de:
Filipe Lopo

QUENTES E BOAS

Na Casa do Concelho de Castanheira de Pera

No passado dia 14 de Novembro, a Casa do Concelho de Castanheira de Pera festejou o S. Martinho, com a costumeira alegria e casa cheia. Para que a tradição se mantenha viva, tivemos castanhas cozidas e assadas. Bem gostosas e vindas das aldeias do norte do concelho. A acompanhar, tivemos umas febras bem temperadas e regadas com vinho do sul do concelho rematadas com uma saborosa sopa. Foi uma tarde agradável e bem passada. Deu para ver os amigos, para conversar sobre as coisas da vida, sobre a nossa terra, as obras que por lá vão acontecendo, as que vão acontecer... Sempre num ambiente bem castanheirense, no final aconteceu o inesperado. Com a colaboração do nosso conterrâneo Manuel Barata, fez-se um baile improvisado e toda a gente que sabe, fez o gosto ao pé. No fim, como é da tradição, dançou-se um FADO MANDADO e comandado pelo Jorge Bento.

Foi mais um S. Martinho na Casa do Concelho de Castanheira de Pera.

A Direcção da Casa do Concelho de Castanheira de Pera deseja a todos os castanheirenses e demais conterrâneos, um Feliz Natal e um Ano Novo pleno de felicidades.

J. Manuel Simões

No passado dia 29 de Novembro, contraíram matrimónio na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos os nossos assinantes Manuela David Martins, de 22 anos, e Fernando Hilário Jesus Martins, de 26 anos.

Neste mesmo dia o seu filho, Leandro Jorge David Martins, nascido a 29 de Novembro de 1995, foi baptizado.

Ao Fernando e á Manuela, desejamo-lhes as maiores felicidades para a sua vida juntamente com o seu filho.

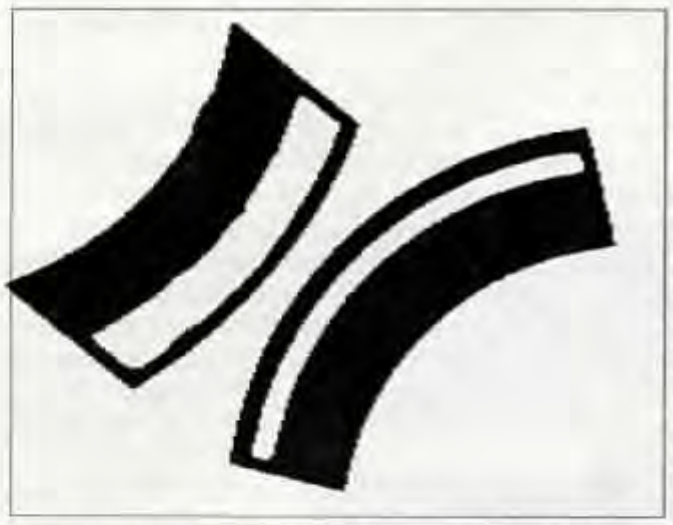
(Delegação de Castanheira de Pera)

BOAS FESTAS E UM ANO NOVO CHEIO DE VENTURAS

ESCOLA TECNOLÓGICA DE SICÓ

Uma Escola inovadora a nível Europeu

A Escola Tecnológica e Profissional de Sicó foi reconhecida pelo Ministério da educação como Escola inovadora, integrando a partir de agora a ENIS - European Network of Inovative Schools (Rede Europeia de Escolas Inovadoras), uma organização que visa o reconhecimento de boas práticas educativas no âmbito das tecnologias de informação e comunicação.



O resultado imediato é a atribuição de um certificado ENIS, em cerimónia pública a decorrer brevemente, e a comunicação pelo Ministério da Educação do nome desta escola às estruturas europeias do projecto European Schoolnet - EUN, passando a ETP Sicó a integrar a prestigiosa rede de escolas inovadoras da Europa.

É uma grande honra para a ETP Sicó e para a nossa região que uma escola tão jovem, inserida numa zona desfavorecida, longe dos grandes centros, ombreie e supere a inovação de escolas da cidade e até de outros países mais desenvolvidos.

É também uma prova de prestígio que a escola tecnológica e profissional de Sicó já adquiriu, tanto a nível local como regional e nacional; e não apenas junto de organismos ministeriais como de empresas e associações empresariais, que são os "clientes" do seu "produto" (os técnicos intermédios que forma) e tem repetidamente manifestado reconhecimento pela qualidade do trabalho desenvolvido por esta escola.

Pode ser ainda a oportunidade para algumas pessoas desta região mudarem de opinião acerca desta escola, pois de acordo com a máxima popular de que santos da casa não fazem milagres, ainda há quem aconselhe jovens a não irem para a ETP Sicó; sendo curioso no entanto que cada vez mais alunos de outras regiões do país queiram frequentá-la.

JÁ EM PORTUGAL

Tigra, a nova "Pílula do Amor"

Também denominada como " a outra pílula do amor" já chegou a Portugal Tigra, cuja comercialização este ano, em vários países europeus, foi manchete dos principais jornais e revistas, despertando uma onda de grande interesse.

Tigra, uma cápsula que permite aumentar a libido e estimula o desempenho masculino, encerra na sua fórmula, o potencial para uma vida sexual bem sucedida, apresentando a vantagem de não necessitar de prescrição médica para a sua toma.

Criado pelo investigador e neurobiologista francês Professor Yann Rougier (que dirige o departamento da pesquisa da Nutrition 21), Tigra contém vitaminas, polifenoesteróis e oligoelementos, devidamente seleccionados para provocar uma reacção cinérgica.

"...Já considerado como a "contra resposta europeia", em termos da sexualidade masculina, Tigra exerce uma acção coordenada sobre três pontos essenciais duma relação sexual: o desejo, o acto e a sua duração...."

Já considerado como a "contra resposta europeia", em termos da sexualidade masculina, Tigra exerce uma acção coordenada sobre três pontos essenciais duma relação sexual: o desejo, o acto e a sua duração.

Deste modo, a tripla acção Triga é realizada a nível do sistema nervoso, do sistema sanguíneo e do sistema tissular, numa fórmula natural, exclusiva, registada e respeitando as directivas da legislação europeia.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deseja que a celebração do Natal seja o ponto de partida para um Ano Novo cheio de realizações.

Um Santo Natal e um Bom Ano Novo.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PARA VIVER COM QUALIDADE

na hora...

Empresas de inserção social criam 500 postos de trabalho a partir de segunda-feira

Lisboa, 21 Dez (Lusa) - Cinco centenas de pessoas, entre desempregados de longa duração, ex-toxicodependentes e beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido, vão começar a trabalhar em empresas de inserção social, cuja constituição é efectivada hoje mediante contrato com o Ministério do Trabalho.Numa iniciativa que representa um investimento inicial de cerca de 1,5 milhões de contos, o ministro do Trabalho e Solidariedade assina hoje, em Conimbriga, contratos com 67 emmpresas que oferecem oportunidade de trabalho a pessoas provenientes de contextos desfavorecidos.As empresas em causa - que podem ser instituições privadas orientadas para a acção social ou cooperativas constituídas para este efeito - beneficiam de um apoio estatal correspondente a 80 por cento do salário mínimo, em função do número de pessoas que empregue com aqueles requisitos.

Os salários terão que ser iguais ou superiores ao salário mínimo nacional (58.900 escudos), disse à Agência Lusa o secretário de Estado do Emprego, Paulo Pedroso.

No próximo ano, o governo prevê a criação de cerca de cinco mil postos de trabalho nestas empresas de inserção, estimando um investimento de cinco milhões de contos, acrescentou.

As 67 empresas constituídas resultam de uma primeira candidatura que terminou a 30 de Setembro, estando prevista uma outra para Março ou Abril, apesar de poder ser antecipada, dado o volumoso número de pedidos já avançados, adiantou P. Pedroso.

As empresas de inserção social concentram-se sobretudo nas áreas de serviço de carácter social - como apoio domiciliário -, artesanato e preservação do património, restaurantes sociais e alimentação em geral (pastelarias, cafés, etc.) e jardinagem, espaços verdes ou recolha de lixo.

Os contratos de emprego têm uma duração de dois anos, findos os quais as empresas poderão - se a experiência de trabalho resultar - manter aqueles funcionários, pelo que recebem um incentivo correspondente a seis salários mínimos.

"A ideia é que em Portugal faltava um elo nas políticas de emprego de longa duração", explicou o secretário de Estado, frisando que, "mais que um período de formação, esta é mesmo uma experiência profissional" destinada aqueles que já estavam desempregados há muito tempo.

Os contratos serão assinados em Conímbriga, numaempresa de inserção social "que parece exemplar" - nas palavras de Paulo Pedroso -, a Associação dos Amigos do Museu de Conímbriga, a qual emprega 10 pessoas e que se dedica à jardinagem e recuperação do património.

A maior parte das empresas constituídas já trabalhavam na área social, mas não tinha carácter empresarial.

Aberto todos os dias com Almoços
Jantares e Petiscos * Pratos Caseiros*
CAFÉ RESTAURANTE
SNACK BAR 2000
Aldeia Ana de Aviz
036/552674 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Correios/greve: "Feliz Natal" deve chegar no Ano Novo

Lisboa, 21 Dez (Lusa) - Felicitações de Natal a chegarem no Ano Novo vai ser o resultado da greve de três dias dos trabalhadores dos correios, que se inicia na terça-feira.

Convocada pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações (SNTCT), a paralisação deverá significar "um atraso de três a quatro dias na correspondência, embora seja assegurado todo o correio urgente durante o período de greve", disse o secretário-geral do SNTCT, Victor Narciso, à Agência Lusa.

Se a época natalícia implica já um "ligeiro atraso" na entrega da correspondência - devido ao aumento no volume de correio provocado pelo envio de "Boas Festas" tanto por empresas, como por particulares - a paralisação dos dias 22, 23 e 24 de Dezembro vai agravar a distribuição durante estes dias, embora a administração dos CTT minimize os seus efeitos para o público.

"Perante uma situação de greve, a empresa criou circuitos alternativos que permitem evitar atrasos significativos", assegura Carlos Braga, director de Recursos Humanos dos CTT. "Todo o correio urgente é entregue sem alterações e o normal terá o atraso decorrente do período de Natal, que implica um prazo de entrega até três dias".

Aumentos salariais acima da taxa de inflação e a separação entre as propostas de redução do horário de trabalho e as de flexibilização são alguns dos motivos que levaram o SNTCT a marcar esta greve, remetendo o sindicato a responsabilidade por "todas as consequências e prejuízos que ela possa causar ao público para o Conselho de Administração dos CTT".

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO
Rua Luís Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 036 - 552286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PARA O ANO DE 99

Executivo figueiroense atribui subsídios

Conforme noticiámos na nossa última edição, o Executivo Municipal debateu, e aprovou, em Reunião Extraordinária, o Plano de Actividades e Orçamento para 1999, o qual - em sessão realizada neste mês de Dezembro - mereceu igualmente a aprovação da Assembleia Municipal.

Deste documento fizemos já a análise generalizada na nossa última edição. Hoje, publicamos a listagem dos subsídios atribuídos às colectividades culturais, recreativas e desportivas do concelho, para o próximo ano:

Associação Bombeiros Voluntários	2.536.000$00
Associação Desportiva	1.161.000$00
Filarmónica Figueiroense	1.161.000$00
Santa Casa Misericórdia-Lar 3ª Idade	956.000$00
Conferência São Vicente Paulo	389.000$00
Colónia Balnear do Governo Civil	95.000$00
Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa	121.000$00
Acção Social Escolar-Del. Escolar	6.000.000$00
Agrupamento de Escuteiros	116.000$00
Centro Cultural	289.000$00
Assoc. Cult. Recreat. "O CONVÍVIO"	121.000$00
Grupo Coral São João Baptista	121.000$00
Grupo Coral Deus Menino	121.000$00
Grupo Jograis e Trovadores	121.000$00
Assoc. Recreativa e Cultural de Arega	121.000$00
Rancho Folc.Flores D'Alegria Almofala	121.000$00
Casa da Comarca de Fig. Vinhos	216.000$00
Casa de Convívio o "PENICO"	69.000$00
Clube Centro Aventura	111.000$00
Centro Hípico	111.000$00
Clube Náutico	111.000$00
Casa de Convívio "A LAREIRA"	69.000$00
Centro de Conv. Aldeia de Ana de Avis	95.000$00
Assoc.Fig. Ap. Activ. Cult. Recr. F. Vin.	69.000$00
Clube de Caçadores Bairradense	111.000$00
Assoc. Cult. e Recr. do Carapinhal	95.000$00
Festas do Carnaval	1.050.000$00
Rallye de Portugal até	2.000.000$00
Rallye Rota do Sol até	420.000$00
Apoio ao Desp.,Transp. Escolares, Juve.	5.515.000$00
Outros subsídios eventuais	483.000$00
Outros subsídios eventuais	483.000$00
Outros subsídios eventuais	336.000$00
Outros subsídios eventuais	336.000$00

Carlos Santos

deseja a todos os clientes e amigos Boas Festas e um feliz Ano Novo

CONSTRUÇÕES
ILVA & IRMÃO, Lda.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS
Arruamentos e Esgotos * Escolas * Mercados * Complexos Desportivos
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

PEDRÓGÃO GRANDE

UNIVA abre já em Janeiro

Junta de Freguesia aprova Plano e Orçamento

A Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, aprovou a proposta do Plano e Orçamento para o ano de 1999 em reunião realizada no passado dia 29 de Novembro.

Esta proposta irá agora ser sujeita à aprovação da Assembleia de Freguesia, que no próximo dia 26 do corrente mês a irá apreciar e votar.

Este é - segundo o Presidente em exercício, Américo Rocha - um "Orçamento rigoroso, em nada inflacionado."

Ainda segundo este Autarca, "é o Orçamento possível, e não o que desejaríamos apresentar". Numa clara alusão aos "apenas" 35.000 contos, aproximadamente, que a Junta prevê gerir em 1999. Caberá, ainda assim, aqui referir que este é, em termos de Juntas de Freguesia - de longe - o Orçamento mais volumoso na comarca.

Claro que a ambição de um Autarca leva a alguma insatisfação relativamente às verbas que o Estado lhe disponibiliza. "Sem ovos não se fazem omeletes" - lembra Américo Rocha.

Por isso, para chegar a este montante, o Executivo agora liderado por Américo Rocha, tem, para além das verbas provenientes do Fundo de Financiamento das Freguesias (F.F.F.) - Lei das Finanças Locais - previstas algumas candidaturas, estabelecimento de parcerias e rentabilização de algumas receitas que lhe são proporcionadas.

Das receitas previstas, destacamos o montante disponibilizado através do referido F.F.F., e que será de 20.926 contos. Também a receita conseguida através do aluguer das Gaivotas, Barco e Ancoradouro situados na Albufeira do Cabril é digna de registo. Os 750 contos previstos, ultrapassam no dobro as verbas de anos anteriores.

Uma parceria que se tem revelado proveitosa para a Junta de Freguesia é a que esta tem mantido com o Centro de Emprego. Para o ano de 1999, um dos objectivos deste executivo, é o substancial aumento desta parceria.

Destaque para os perto de 2.000 contos provenientes da criação de uma UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa), um Projecto baptizado com o nome de "Petrónios Vencedores", candidatado já durante este ano e aprovado no passado dia 12 de Dezembro.

A UNIVA irá permitir a todos os Pedroguenses - e não só os da freguesia de Pedrógão Grande - usufruírem de uma valência que estará aberta todos os dias úteis, nas horas normais de expediente, como qualquer repartição pública.

Esta valência, funcionará como que uma extensão do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, evitando as habituais deslocações a este Centro, já que a partir de Janeiro de 1999 - altura em que será aberto este serviço - os Pedroguenses poderão, ali mesmo, obter o acolhimento, a informação profissional, a recolha e divulgação de ofertas de emprego e a promoção de contactos regulares visando a sua integração na vida activa. As actividades encetadas pela UNIVA serão desenvolvidas em articulação com os serviços do IEFP.

Voltando às receitas previstas para 1999, diríamos que as restantes provêm do Licenciamento de Canídeos (150 contos); Limpeza de Fossas (200 contos); Emolumentos (50 contos). À semelhança de anos anteriores pretende-se que também em 1999 a Câmara Municipal - através do Programa CENFF - seja um parceiro importante.

Américo Rocha, Presidente da Junta em Exercício, de visita à ligação do Casal do Neto à Picha

Para o ano de 1999, o Presidente Américo Rocha propõe-se fazer intervenções na área do Urbanismo, nomeadamente na colocação/substituição de algumas paragens de autocarro; efectuar, ou melhorar ajardinamentos; e colocar ainda material de higiene e sina-lização em locais carenciados.

Também o Desporto, a Juventude, a Educação, a Acção Social e o Emprego; a Cultura e Recreio são contemplados no plano de acção do Executivo da Junta Pedroguense, relativo ao próximo ano.

Como curiosidade, refira-se, que a próxima Assembleia de Freguesia, a realizar já no dia 29 do corrente - e em que será votado o Orçamento de 1999 - marcará a estreia do novo mobiliário da Junta adquirido ao abrigo do Projecto UNIVA.

Carlos Santo

A CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Deseja a os Munícipes um Natal Feliz e os melhores votos de prosperidades para o Ano Novo

"Minha terra, minha terra,
Meu Pedrógão tão amado,
Meu coração desespera
Quando te vejo maltratado

Esteja eu longe ou esteja perto,
Pedrógão, comigo sempre está;
Tenho-o dentro do meu peito
E ninguém o arrancará"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

WORKSHOP - LOJA DE TRABALHO - FIO A FIO PARA INTEGRAR

Pinhais do Zêzere promoveu Colóquio sobre este tema

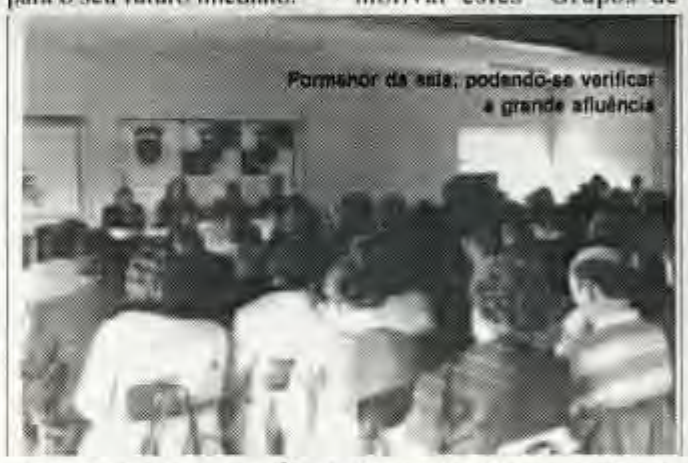
Workshop "Fio a Fio para Integrar", assim se denominou o "Colóquio" promovido pela Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento -, que teve lugar no Auditório do GAT, em Figueiró dos Vinhos, no passado dia 17 de Dezembro.

O colóquio foi dividido em dois painéis, o primeiro, da parte da manhã, subordinado ao tema "A Integração Económica e Social de Grupos de Risco", "O papel da Administração Central, Regional e Local", contou com a participação da Gestora Nacional do Sub-Programa Integrar, Dra. Cristina Louro; dos Presidentes de Câmara de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, Dr. Fernando Manata e Dr. João Marques, respectivamente; Fernando Lourenço, Delegado Regional de IEFP.

O segundo painel, decorreu durante a parte da tarde, foi subordinado ao tema "Fio a Fio para Integrar", e contou com a participação do Dr. Delfim Santos da CEARTE; do Dr. Fernando Gaspar, do PPART; três empresários que com a colaboração inicial do IEFP são exemplos de sucesso; da Dra. Lurdes Farinha do CRSS do Centro – que seria a moderadora – dos referidos Presidentes de Câmara, para além do representante da Câmara de Castanheira de Pera, Fernando Lopes, que também marcou presença na sessão da tarde.

A Sessão de encerramento, esteve a cargo do Governador Civil, Dr. Carlos André, que "arrebatou" por completo a assistência, com um discurso sentido que não deixou ninguém insensível. Um caso impressionante de comunicação, este Governador.

Meritória iniciativa da Pinhais do Zêzere que contou, ainda, com a presença de cerca de uma centena de assistentes, que seguiram atentamente as várias intervenções, cientes que estavam da importância que estas poderiam ter para o seu futuro imediato.


Pormenor da sala, podendo-se verificar a grande afluência

Esta iniciativa tinha como destinatários os Desempregados de Longa Duração que participaram no Sub-Programa 2 do Projecto Integrar, que teve início a 10 de Novembro de 1997 tendo decorrido nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande - área de intervenção da Pinhais do Zêzere - com especialização em "Produtos Rurais" e "Artes e Ofícios Naturais".

Historiando um pouco, este Programa completou a primeira fase em Março último, altura em que os Formandos completaram a formação teórica, sendo canalizados para os respectivos estágios.

No decurso do processo de integração profissional na vida activa dos formandos, surge o Workshop - "Loja de trabalho - com o objectivo de mostrar aos formandos que o seu futuro, aliado há sua capacidade de realizar, pode passar por uma estrutura de auto-emprego.

Esta foi, diga-se, uma das finalidades deste Programa, motivar estes "Grupos de Risco", dar-lhes autoconfiança, para que posam dizer "Eu sei!" e poderem encarar o mercado de trabalho nas mais variadas vertentes: sejam empresários, sejam empregados por conta de outrém.

A "Pinhais do Zêzere", como nos avançou o Dr. Ricardo Moura, da Coordenação do Sub-Programa local, procurou criar dois painéis no colóquio, "o primeiro que visava mostrar as estruturas existentes que os poderão ajudar num futuro próximo (Câmaras locais, IEFP e a responsável por todas as medidas do Programa Integrar". Um segundo painel, com a presença de representantes do CEARTE e do PPART, foi composto por alguns casos de sucesso de auto-emprego, visando com isto "reforçar a auto-estima, bem como encorajá-los a empreender o seu futuro profissional".

Para a entidade organizadora, esta iniciativa "foi um sucesso", realçando a presença da Gestora Nacional do Sub-Programa Integrar, Dra. Cristina Louro, bem elucidativo do alcance desta iniciativa.

Das intervenções, a reter - logo no discurso de abertura - as palavras de agradecimento do Dr. Fernando Manata (actual Presidente da Associação) para a presença da Dra. Cristina Louro e para o "investimento global" que nesta área está a ser feito em termos do Poder Central.

Na oportunidade, Fernando Manata, realçou a preocupação "profunda" da Autarquia a que preside, na criação de postos de trabalho, também para os Desempregados de Longa Duração; lembrou o sucesso que está ser o rendimento mínimo, elogiou a actividade do Projecto Contra a Pobreza e não esqueceu o desempenho da Comissão de Protecção de Menores. Antes de encerrar esta sua primeira intervenção evocou a forte participação das três autarquias na Associação Pinhais do Zêzere, contribuindo desse modo para que se sintam como um todo.

João Marques, Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, e já a partir de Janeiro – dando continuidade ao processo de rotatividade – Presidente da Pinhais do Zêzere, foi neste primeiro painel do colóquio o moderador "de serviço". Mas, intervindo na qualidade de Presidente do Município pedroguense, João Marques – depois de destacar e fazer suas as palavras de Fernando Manata – reafirmou a necessidade de "estancar a desertificação" e traçou, em traços gerais, o trilho a seguir: criar novas estruturas produtivas; convencer os naturais da terra e que têm tido sucesso extra-muros, a investir "na nossa terra" e formar profissionalmente os residentes.

Fernando Lourenço, Director do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, começou por salientar a articulação que tem existido entre a Pinhais do Zêzere e o Centro que lidera, para de seguida fazer a caracterização e análise exaustiva do mercado de trabalho, concluindo haver uma grande falta de qualificação da nossa mão de obra. Mas, referiu, "as pessoas preocupam-se" existindo um grande empenhamento no sentido de inverter esta tendência.

A terminar a sua intervenção, Fernando Lourenço afirmou, "pedir emprego, não é pedir esmola, é oferecer algo em troca, a nossa capacidade de trabalho.

A encerrar este painel, a Dra. Cristina Louro, n um discurso muito sentido, mostrou-se satisfeita com tão grande participação dos formandos, transmitindo para a assistência a necessidade "de investir-mos em nós próprios", utilizando uma expressão curiosa, "temos que ser actores da nossa própria vida". Foram palavras de incentivo e de esperança que a Dra. Cristina Louro deixou. É importante poder-mos afirmar "Eu sei o que estou a fazer!", afirmou, ainda a Gestora do Sub-Programa Integrar.

De tarde, o D. Delfim Santos da CEARTE, fez a primeira intervenção da tarde tendo como tema a aposta desta Instituição na Integração.

O Dr. Fernando Gaspar, da PPART (Programa para a Promoção de Artes Tradicionais), salientou a importância dos ofícios tradicionais com forma de Integração.

De seguida, registaram-se as intervenções de três empresários promotores de auto-emprego, que falaram das suas experiências, incentivando com os seus testemunhos os "candidatos a empresários", ali presentes. Foram a D. Lucília Borges, a D. Adília e o Sr. Eduardo Marques.

Antes do encerramento, Fernando Manata, voltou a intervir, para reconhecer que a integração social e profissional daqueles que se sentem mais desfavorecidos, não é fácil, apelando para o dinamismo dos formandos presentes, após esta fase de formação profissional. Fernando Manata, antes de terminar, não quis deixar de agradecer a presença do Governador Civil, que mais uma vez demostrou a sua dedicação pelo norte do Distrito.

Carlos André, encerrou o colóquio deixando uma mensagem de esperança a todos os presentes, "não há nada sem remédio" - afirmou. Realçou a importância do "saber fazer" e, utilizando episódios da sua "meninice" ilustrou isso mesmo. Carlos André, prendeu a atenção de todo o auditório que o escutou, atentamente até à última palavra.

Finalmente, foi inaugurada – na sede da Filarmónica Figueiroense - uma exposição com trabalhos executados pelos formandos que esteve patente ao público até ao passado dia 20. Neste momento, esta Exposição decorre na Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande, até ao dia 27 de Dezembro, terminando em Castanheira de Pera, onde decorrerá entre os dias 29 de dezembro e o dia 3 de Janeiro, na Casa Pimentel.

Carlos Santos

A Dra. Cristina Louro, Gestora Nacional do Programa Integrar, honrou a Organização com a sua presença

Jorge Rodrigues
Óculista

ÓCULOS
LENTES DE CONTACTO
PRÓTESES OCULARES
APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com:
ADMG, CGD e outros organismos

SEDE
Tel. 039 - 823071 -Fax 32893
Rua Corpo de Deus, 24
3000 COIMBRA

FILIAL
Marcação de consultas de oftalmologia
Tel. 036 - 44899
Rua 4 de Julho
3280 CASTANHEIRA DE PERA

"TOLERÂNCIA 0" DIMUNUI ACIDENTES

Êxito desta campanha leva Governo a "estender esta acção"

A eficácia da aplicação da campanha "Tolerância 0" no IP5 resultou numa diminuição significativa no número de acidentes e vítimas, facto que vai levar o governo a estender essa acção de fiscalização a outras estradas do país, com especial incidência, de imediato, na N125, no Algarve.

O controlo da velocidade conta com um sistema de radares que estão aferidos para detectar velocidades que excedem os 90 Km/h. Para além dos radares fixos as patrulhas contam ainda com um sistema móvel vídeo que regista todos os comportamentos ilegais dos automobilistas: ultrapassagens, transposições de linhas contínuas, etc...

As patrulhas dispõem ainda de um helicóptero, que se tem mostrado como elemento fortemente dissuasor

Ciclomotores Formação e Avaliação de Condutores de 14 a 16 anos

O novo Código da Estrada veio permitir a concessão de licenças especiais de condução para jovens de idade não inferior a 14 anos. O posterior Decreto-Lei 209/98, de 15 de Junho , prevê que as licenças possam ser emitidas desde que o condutores sejam aprovados em exame e após a frequência de uma cação especial de formação.

A Prevenção Rodoviárias Portuguesa (PRP) foi incumbida de criar o sistema de formação, ministrar os cursos e fazer a avaliação com vista à obtenção da licença especial para condução. A PRP tem já em curso as acções necessárias para poder dar uma resposta correcta a este grande desafio.

Serão enviadas Equipas Itinerantes de Formação que se deslocarão às localidades onde haja inscrições em número suficiente para ministrar cursos (um mínimo de 10 candidatos).

IC8, uma das vias que mais acidentes "gera" nas estradas do Distrito de Leiria

São parceiros estratégicos neste programa o Automóvel Club de Portugal, A Companhia de Seguros Fidelidade e a Caixa Geral de Depósitos, disponibilizando as suas sedes e agências para permitir inscrições nos cursos em todo o país.

Os jovens candidatos à licença especial de condução de ciclomotores terão que, para além da autorização da autoridade paternal e de atestado médico, ter tido aprovação no ano escolar anterior e frequentar pelo menos o 7º ano de escolaridade obrigatória.

Quadra de Natal - Sinistralidade

No passado mês de Novembro verificaram-se no Distrito de Leiria 42 acidentes graves de que resultaram 41 feridos graves e 10 mortos. Totalizamos assim, desdfe 1 de Janeiro/98, 498 acidentes graves, 515 feridos graves e 119 desanove mortos neste ano de 1998, quando desconhecemos os valores referentes a Dezembro.

Todos os anos se vem repetindo nas estradas portuguesas uma tragédia vergonhosa e insuficientemente previnida, de que temos conhecimento prévio. Todos os anos, pelo Natal, alguns dos nossos amigos ou familiares vão parar ao hospital num perfeito desarranjo de um ambiente que é de festa e se desejava não ver ensanguentado.

Apelo/Mensagem de Natal de Ilídio Gabriel Almeida de Sousa,Secretário da CDSR (Comissão Distrital de Segurança Rodoviária)

Também eu, no Natal, quero ir à casa na aldeia e regressar razoavelmente feliz por ter ido. Tão só. Não quero ir competir com parvos, feito parvo.

FESTAS FELIZES SEM ACIDENTES E UM ANO DE 1999 SEM ACIDENTES SÃO OS VOTOS DA COMISSÃO DISTRITAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA.

ALMOÇO DO 65º ANIVERSÁRIO DA CASA DE PEDRÓGÃO

Casa de Pedrógão Grande - "...hibernou, não morreu!"

- disse José Dias Correia

65º aniversário é pretexto para reencontro na terra mãe
Evocada a memória do Comendador Manuel Nunes Corrêa e de Marcelino Nunes Corrêa

"Art. 1º - Com a denominação de «Casa de Pedrógão Grande» é fundada em Lisboa, onde terá a sua sede, uma colectividade que se regulará conforme se dispõe nos seguintes artigos:
Art. 2º - A «Casa de Pedrógão Grande» é um organismo de caracter fundamentalmente regionalista, alheio a credos políticos ou religiosos e tem por fim:
A: - Auxiliar o desenvolvimento progressivo do concelho de Pedrógão Grande, contribuindo para a valorização, divulgação e propaganda das suas belezas e riquezas naturais."

Na foto, José Dias Correia, Presidente da Assembleia Geral, quando da sua intervenção

É assim que rezam os dois primeiros artigos dos estatutos da Casa de Pedrógão Grande, discutidos e aprovados em assembleia geral realizada em 24 de Agosto de 1933. Já Já vão 65 anos, e embora esses estatutos mereçam ser revistos para tornar mais ágil e pragmático o funcionamento interno dessa casa regional, porque a isso aconselham as várias mutações de diversa ordem entretanto ocorridas, há um aspecto dos estatutos que mantém plena actualidade: o assinalado como fim da colectividade.

Imanados nesse propósito, como se segurassem um archote que lhes chegou de mão em mão desde o tempo dos fundadores, e que arde com a mesma paixão regionalista de outrora, os actuais corpos gerentes começam a devolver à sua colectividade o brilho que ela já alcançou e que se traduziu em inúmeras iniciativas tendo como beneficiária a sua terra natal e as belezas naturais de que é pródiga.

E foi nesse sentido que a direcção da Casa de Pedrógão Grande, actualmente presidida pelo Eng. João Coelho, fez um intervalo no seu aturado trabalho de reorganização administrativa e de actualização de ficheiros para promover um encontro de sócios e simpatizantes daquela casa regional, desta feita na terra mãe. Tratou-se de um almoço que teve lugar no passado dia 28 de Novembro, no restaurante Lago Verde em Pedrógão Grande, que visava igualmente assinalar o 65º aniversário da Casa. De Lisboa vieram quase uma centena de associados e seus familares, aos quais se juntaram algumas personalidades locais, nomeadamente o presidente da Câmara, Dr. João Marques, o presidente em exercício da Junta de Freguesia, Américo Rocha, e o presidente da direcção dos Bombeiros de Pedrógão Grande, Manuel Henriques Coelho.

Bissaya Barreto nasceu no concelho de Pedrógão Grande

Foi um alegre convívio aquele a que assistimos, apenas perturbado pela onda de emoção criada pelos discursos de alguns dos oradores. O presidente da assembleia geral, José Dias Correia, foi o primeiro a usar da palavra, e, com uma convicção galharda, percorreu a memória das iniciativas áureas da colectividade, viradas para obras beneméritas (exemplo disso era a distribuição do bodo pelas crianças das escolas concelhias) e para a promoção do desenvolvimento do concelho, nomeadamente a criação de várias comissões de melhoramentos, e também a memória da acção notável de alguns dos associados, recordando nomes de ilustres pedroguenses como o do Professor Bissaya Barreto (que considerou um pedroguense, visto ter nascido numa altura em que a Castanheira de Pera pertencia ao concelho de Pedrógão), do jornalista Silva Graça, do industrial Marcelino Nunes Corrêa e do benemérito Comendador Manuel Nunes Corrêa. E destacou mais recentemente a filantropia de João Roldão David das Neves, a quem a Casa deve o pagamento das rendas da sede durante o seu período de inactividade. "Há 65 anos, Pedrógão Grande estava muito longe de Lisboa, e daí que fossem mais estreitos os elos entre os pedroguenses espalhados por todos os cantos da capital, e daí que a Casa de Pedrógão Grande tivesse tido uma acção grandiosa", disse o presidente da Assembleia Geral, rematando depois que "...a Casa de Pedrógão Grande hibernou, mas não morreu".

Partiu daí para dirigir um apelo a todos os pedroguenses, no sentido de colaborarem com a sua Casa Regional em Lisboa, de modo a permitir-lhe obter meios necessários para fazer face aos elevados encargos que tem de suportar, designadamente com obras de conservação no edifício da sede. Finalizaria com a leitura de duas quadras de sua autoria, e que publicámos na edição anterior, que tocaram na sensibilidade de muitos dos presentes, em particular de João David das Neves, a quem umas lágrimas traiçoeiras lhe afloraram os olhos.

Américo Rocha (que se considerou um filho adoptivo de Pedrógão) e o Dr. João Marques, convergiram no reconhecimento da importância histórica da Casa, quer em prol do concelho quer em prol da unidade entre os pedroguenses. O Dr. João Marques não deixou escapar a oportunidade de desafiar os pedroguenses residentes em Lisboa a investirem na sua terra.

Intervieram ainda para saudar a comemoração e manifestar a sua disponibilidade para colaborar com a Casa de Pedrógão Grande, António Simões Henriques e, em nome da Comissão de Melhoramentos da Loureiria, António Martins. Na ocasião foi ainda lido um "fax" da Comissão de Melhoramentos da Ervideira, com os dizeres: "ESTAMOS CONVOSCO!".

Momento em que o Eng. João Coelho, Presidente da Direcção, usava da palavra

"... nas nossas terras, nos nossos campos, onde a meninice dura menos tempo..."

Depois de algumas outras intervenções, encerrou esse período o presidente da direcção, Eng. João Coelho, com um discurso ao mesmo tempo sereno e arrebatador, firme e emocionado, próprio de quem interiorizou a história, a memória e a importância daquela colectividade sexagenária, dando alguns exemplos de altruismo fragmentados no tempo, como foi a distribuição de batas e livros por crianças estudantes, algumas das quais de escolas construídas por iniciativa da Casa; o apoio ao ensino nocturno para adultos; a criação do núcleo de amigos do Hospital; a instituição da sopa dos pobres em Lisboa, entre outros testemunhos da grandeza de carácter de uma instituição devotada à causa de Pedrógão e dos pedroguenses, sem esquecer outros carenciados. E referiu ainda a elevada qualidade e a largueza de vistas de alguns dos textos publicados no Boletim da Casa de Pedrógão Grande, um instrumento que deve ser ressuscitado, para se poderem colher pequenos excertos como aquele de Morato, que acima reproduzimos em itálico

Esperemos que esta onda que varreu o coração dos pedroguenses ali presentes os impulsione a apoiar de todas as maneiras possíveis os actuais corpos gerentes da Casa de Pedrógão Grande e lhes permita cativar novas vontades para a respectiva causa solidária. Qualquer apoio, por pouco que seja, é indispensável. E há que remoçar os associados, trazendo jovens de ambos os sexos para o seio da colectividade, impregnando-os do mesmo espírito que iluminou os fundadores e tem animado todos os continuadores deste exemplo da causa regionalista.

FILARMÓNICA DE FIGUEIRÓ

Almoço de Aniversário

Foi com alegria que assisti à festa de aniversário da Filarmónica, que contou com a presença do Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, dos elementos da Direcção, muitos associados e convidados.

Estava reunida a banda, que depois do almoço executou um sarau que maravilhou a assistência.

Parabéns ao maestro, pelas palavras que pronunciou ao lembrar seu pai, também ele maestro, apresentando a sua música, algumas delas dedicadas a sua mãe, ali presente.

Houve discursos e alegria.

Voltei aos tempos passados, quando a casa da música era no cimo da Vila. Os ensaios atraíam a miudagem da rua. Era Maestro o Sr. Manuel Nunes. Muitas vezes ia com os meus irmãos, o tio Lima e muitos primos, para assistir aos ensaios.

Já o meu pai e o meu sogro costumavam contar as proezas dos seus tempos de músicos. Algumas vezes, os dois grupos iam parar à cadeia. Mais tarde, também meu marido acabou por pertencer à Direcção.

Jorge Furtado, Presidente da Direcção da Filarmónica figueiroense: a sua dedicação e competência foi-lhe reconhecida por todos os presentes

Quando em miúda quis aprender música, falei com o meu primo Manuel Lima para este me ensinar. De boa vontade, o primo desenhou-me numa folha as pautas. Fiquei radiante! O pior foi quando o meu pai viu a folha...- Uma miúda querer aprender música? - Gorou-se logo ali o meu intento e senti-me frustrada na tentativa.

Na escola primária, a minha amiga Fernanda Ferreira, ilustre pintora, senhora de muito bom gosto, confessou-me que andava a aprender piano. Afinal não cometi nenhum crime ao querer aprender música !

Não aprendi a ler nem a escrever música mas sinto que sempre a soube admirar. E regressar ao espaço da Filarmónica é sempre tornar a um místico ambiente de festa, comemore-se ou não o aniversário.

E fico particularmente satisfeita por verificar que a Filarmónica está bem entregue, uma direcção muito dinâmica e devotada aos interesses daquela que é considerada a melhor das embaixadas da nossa terra, representando-a com dignidade e saber. E aproveito para felicitar todos os órgãos na pessoa do Jorge Furtado, um dedicado servidor daquela colectividade.

Maria Elvira

Eleitos os novos Orgãos Sociais da Associação de Melhoramentos dos Troviscais

Associação de Iniciativas e Melhoramentos de Troviscais
Lista de Candidaturas aos Orgãos Sociais para O triénio 1999/2001, a eleger emAssembleia Geral no dia 06 de Dezembro de 1998

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:	José Dinis Marques
1º. Secretário:	Maria Lídia Simões Barreto
2º. Secretário:	Arnaldo Henriques Dinis

DIRECÇÃO

Presidente:	Marcolino Simões Barreto
Vice-Presidente:	António da Silva Pena
Secretário:	Paulo Sérgio J. Nunes Cardoso
Tesoureiro:	João Manuel Miranda Marques
Vogais:	João Paulo Costa Pinto
	João Carlos M. Henriques
	Flávio Ramalho Neves
Suplentes:	Carlos Alberto Fernandes
	Carlos Manuel Santos Dinis

CONSELHO FISCAL

Presidente:	Adelino Piedade Fernandes
Vogal:	Adelino da Assunção Rodrigues
Relator:	Manuel Conceição Mendes

A tomada de Posse está marcada para os primeiros dias do ano. No próximo número voltaremos ao assunto. Também a jornada de confraternização do dia 5 será alvo de especial atenção.

Carlos Santos

MATREZE
MATADOURO REGIONAL DO ZÊZERE, S.A.
3270 Pedrógão Grande
Telfs.: 036 46129/46227 Fax: 036 45882

Deseja a todos os estimados fornecedores, clientes e amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

CITREZE

COMERCIALIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE CARNES:
CARNES FRESCAS
PRESUNTOS
ENCHIDOS TRADICIONAIS

Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos
3260 Figueiró dos Vinhos
Telfs.: 036 553785/553788/486129 Fax: 036 553788

na hora...

Medicos: FNAM critica greve e novo bastonario

Lisboa, 21 Dez (Lusa) - A Federação Nacional dos Medicos (FNAM) criticou sexta-feira a greve "self service" por minar o prestigio da classe e acusou o novo bastonario da Ordem, Germano Sousa, de se imiscuir em questões estritamente do foro sindical.

Estas posições foram assumidas por Mario Jorge (FNAM) no final de uma audiencia com o primeiro-ministro em que esteve também presente a ministra da Saude, Maria de Belem Roseira, a qual lembrou que questões consideradas sexta-feira inultrapassaveis pelo Sindicato Independente dos Medicos "foram negociadas com governos anteriores há cerca de 10 anos e nunca deram origem a uma greve como a que agora se processa".

Mario Jorge fez questão de "denunciar o facto de a greve estar a pôr em causa aspectos basicos da prestação de cuidados de saúde, precisamente a doentes mais necessitados, e está a traduzir-se numa degradação nunca antes atingida da imagem do prestigio e da idoneidade da classe médica".

"Não podemos deixar de alertar a opinião publica para o facto de que é bom que se desmistifique que a esmagadora maioria dos medicos não tem nada a ver com esta greve", afirmou ainda o dirigente da FNAM.

"É uma tremenda injustiça que a opinião publica considere que os casos pontuais de adesão a esta greve 'self service' sirvam para por em causa o prestigio e a idoneidade de toda uma classe profissional", acrescentou ainda.

Frisando que a FNAM tem uma "total discordancia" quanto à eventualidade de uma requisição civil, ao responder a perguntas dos reporteres Mario Jorge criticou tambem o novo bastonario, considerando que teve "um muito mau começo".

De facto, disse, "um candidato como Germano de Sousa, que usou como principal lema na sua campanha a necessidade de expurgar a ordem de quaisquer influencias ou ligações sindicais, não é admissivel que uma vez eleito, a primeira medida que anuncia é imiscuir-se em questões estritamente sindicais, como é esta greve, e a servir inclusivamente de mensageiro para procurar resolver um conflito que é sindical".

"Nós pensamos que os novos dirigentes da Ordem e o novo bastonario certamente terão muito trabalho a fazer a nivel da Ordem e é bom que não se intrometam num trabalho que não lhes diz compete nem do ponto de vista legal nem do ponto de vista constitucional", disse ainda.

A FNAM, que agrupa os Sindicatos dos Medicos do Norte, Centro e Sul, cujos dirigentes estiveram presentes na audiencia com Guterres, considerou ainda que a greve tal como está a processar-se é suscepetivel de permitir ao poder politico "tentações que ponham em causa o direito legal à greve por parte dos trabalhadores".

Relativamente à revisão dos regimes de trabalho, uma questão que esteve em cima da mesa durante o encontro, a FNAM defende a curto prazo a extincão do regime de trabalho de 35 horas em dedicação exclusiva e tambem a necessidade de ser adoptada a semana de 40 horas como carga horaria semanal maxima.

Maria de Belem Roseira, por seu turno, disse que na reunião tinha sido feito o ponto da situação quanto ao acordo de principios assinado no Verão, que não se restringia apenas à valorização das carreiras medicas, mas abrangia tambem o esquema remuneratorio, já aprovado pelo Governo.

A COMARCA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FESTAS DE NATAL em Figueiró dos Vinhos

Pormenor de uma das peças apresentadas.

Na Pré-Primária

Na Terça-feira, dia 15 de Dezembro, os jovens alunos da Pré-Primária de Figueiró dos Vinhos, realizaram a sua "festinha" de Natal.

Excelentes momentos que estas crianças nos proporcionaram, com lindas canções, récitas e peças de teatro, ficando por esclarecer se são mesmo elas que são óptimas actoras, ou se serão as suas educadoras as merecedoras dos louros.

A seguir às pequenas peças e canções tão brilhantemente executadas por estes artistas de palmo e meio, chegou o Pai Natal que distribuiu lembranças por todas as crianças - da Pré, claro. Estas lembranças, foram comparticipadas pela Autarquia local

Finalmente, teve lugar um beberete aberto a alunos, familiares, educadoras e funcionárias.

A Escola nº3 na sua superior interpretação

Na Primária

Também as crianças das Escolas Primárias da freguesia de Figueiró dos Vinhos, tiveram a sua "festinha".

Já maiorzinhas, já nos apresentaram peças mais cuidadas em que os pais - na assistência - estavam nitidamente mais nervosos que elas.

De saúdar uma peça interpretada pelos pais que também não quiseram deixar os seus créditos por mãos alheias, proporcionando-nos também um execelente momento de animação.

O espectáculo foi apresentado no Ginásio da Escola Preparatória, por falta de instalações próprias.

No final, houve distribuição de doces pelas crianças, seguindo-se o almoço no refeitório da Escola, aberto aos pais que quisessem - e podessem - disfrutar deste contagiante momento.

Na Misericórdia

Como é habitual nesta altura, algumas instituições promovem uma festa de Natal destinada a assinalar a quadra.

Foi o que sucedeu com a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, que promoveu um encontro entre todos os profissionais que ali laboram, os utentes e seus familiares, aproximando ainda mais os laços que a todos une neste combate contra a carência e o infortúnio.

Nos Bombeiros Voluntários

Também nos Bombeiros Voluntários de Figueiró decorreu o habitual almoço entre todos os responsáveis, corpo activo e honorário, e respectivos familiares, a que se seguiu uma distribuição de prendas aos filhos dos soldados da paz, só possível mercê da pronta receptividade da população figueiroense ao peditório que para o efeito teve lugar. O Eng. Luis Coelho, presidente da direcção, sublinhou esse aspecto no seu discurso, prestando o público agradecimento a toda a população que assim permitiu a alegria da pequenada, compensando-a da privação dos seus familiares nos dias longos e quentes de verão, quando estes andam ocupados a defender, com a sua vida, as nossas vidas e os nossos bens, contra a voragem dos incêndios.

Os Amigos do Batedor

Foi no dia 12 de Dezembro que cerca de 50 ex-Bombeiros (Batedores) se juntaram para relembrarem momentos que passaram juntos quando no activo, comemorarem o seu 8º Aniversário e manterem bem erguida a "chama do batedor".

A avaliar pelo número de presentes ao almoço - realizado no Restaurante Caçador - os objectivos estão a ser claramente alcançados.

A Comissão para 1999 ficou - como é tradição - já formada, são eles: o Luis Filipe Lopes, o Manuel Maria da Silva e o José da Silva Pereira.

Que "esta chama" continue bem acessa.

Outros encontros de Natal

À Redacção do jornal "A Comarca", foi chegando ainda informação da realização de outros "encontros" relativos à quadra que atravessamos.

Assim, na Sexta-feira, dia 18 os funcionários e executivo Camarário, encontraram-se no Restaurante Retiro do Figueiras, para aí realizarem o seu tradicional jantar de Natal.

Também no Restaurante Retiro do Figueiras, os "Viajantes", realizam o seu tradicional jantar - que remonta há já largos anos.

Este ano, os "Cristos", foram o Rui Leitão e o Sérgio, "maçaricos" na arte e que por isso mesmo tiveram que se sujeitar à praxe.

Este encontro está de tal modo enraízado, que "viajantes" há, que estando a exercer a sua profissão - e a residir - longe de Figueiró, nunca falham.

50 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

50º ANIVERSÁRIO DA DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM

No passado dia 10 de Dezembro comemoraram-se os 50 anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada pelas Nações Unidas em 10 de Dezembro de 1948.

A importância histórica de tal documento - que se pode considerar a Constituição das Constituições em matéria de direitos fundamentais - e a projecção que teve na vida dos homens, assegurando um estatuto de dignidade do ser humano que embora longe de estar plena e universalmente alcançado, adquiriu hoje nalguns planos e em certos países, quase o nível da banalidade (como se fora uma blasfémia sequer admitir que pudesse não ter alguma vez existido), merece um especial destaque e uma reflexão pedagógica, por forma a que aquela Declaração não seja apenas um ideário, uma meta atingir, mas mais do que isso, que se converta num efectivo instrumento de consagração e garantia de direitos fundamentais, acessível a todos.

Com este propósito divulgámos na nossa edição anterior o texto integral da Declaração Universal dos Direitos do Homem, inserindo nesta edição alguns dos depoimentos entretanto solicitados a algumas figuras públicas.

Damos a seguir à estampa os depoimentos do Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, do Governador Civil de Leiria, Prof. Doutor Carlos André, do Presidente do maior partido da oposição, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, e do conhecido constitucionalista coimbrão, Prof. Doutor Vieira de Andrade, propositadamente elaborados para o nosso jornal. Apesar de lhe ter sido solicitado, o Primeiro-Ministro nada respondeu até ao fecho desta edição.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, Dr. Jorge Sampaio

A Declaração Universal dos Direitos do Homem é a primeira grande manifestação institucional da vontade da comunidade internacional conferir uma protecção universal aos direitos e liberdades fundamentais.

Até 1948, data da sua proclamação pelas Nações Unidas, os direitos do Homem eram considerados domínio reservado de soberania estatal, ou seja, assunto meramente interno de cada Estado.

Porém, as atrocidades e o horror vividos pela humanidade, particularmente na II Guerra Mundial, despertaram a consciência dos povos para uma verdade que continuaria a ser tragicamente confirmada na segunda metade do século: a de que foi o desconhecimento e o desprezo dos direitos do homem que conduziram aos actos de barbárie e às experiências de terror e miséria que a Humanidade sofreu no século XX e de que aí residem as origens das maiores ameaças à paz.

Dessa constatação nasceu o empenhamento da comunidade internacional na garantia e promoção da dignidade da pessoa humana e na denúncia e isolamento dos regimes políticos assentes no terror e na violação sistemática dos direitos e liberdades fundamentais.

Pode dizer-se que esse caminho foi inaugurado pela Declaração Universal e que a esse primeiro passo se devem, em grande medida, os sucessos e desenvolvimentos posteriores verificados.

Daí o justo merecimento das comemorações dos seus 50 anos que, todavia, não passarão de letra morta se, cada um de nós e todos juntos, não nos integrarmos nesse

Na foto, o director do jornal cumprimentando o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio

combate - que, infelizmente, está longe de ter terminado - pelo, como se diz na Declaração, **"reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e dos seus direito iguais e inalienáveis".**

JORGE SAMPAIO - DEZEMBRO/98

Prof. Doutor José Vieira de Andrade - CONSTITUCIONALISTA

No dia 10 de Dezembro de 1948, em Paris, com 48 votos a favor e sem votos contra, embora com oito abstenções, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou uma Declaração, em que os Estados signatários reconhecem a dignidade inerente a todos os membros da família humana e estabelecem princípios e direitos fundamentais que constituem o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no Mundo.

A Declaração Universal tem, no plano do *direito internacional*, um valor jurídico limitado, dela resultando para os Estados membros apenas a obrigação, de carácter genérico e sem sanção, de cooperar com as Nações Unidas para a efectivação dos princípios nela consignados. Vale, quando muito, com o carácter de recomendação.

Mas a Declaração teve e tem a importância simbólica e mítica de uma Ideia: ao assumir-se como *universal*, isto é, ao estender a titularidade dos direitos a todos os homens e não apenas aos cidadãos e habitantes dos países signatários, estabelece o princípio de que a situação e a forma de tratamento de cada indivíduo não é um assunto interno do Estado respectivo (um *domestic affair*), mas uma questão que interessa a toda a comunidade internacional (um assunto de *international concern*).

Constitui, nesse sentido, a base de todo o ordenamento internacional dos direitos humanos, que, sem complexos "europeístas" ou "ocidentais", afirma o valor da dignidade de cada homem individual em todos os povos e em todas as sociedades do mundo.

É certo que ainda não há uma convenção asiática dos direitos humanos, que, mesmo na velha Europa, a barbárie assoma escandalosamente nos interstícios do Estado de Direito, que a fome e a guerra, por todo o lado, mas hoje particularmente em África, fazem perder o horizonte e o sentido dos direitos das pessoas – isso demonstra apenas, se é que é precisa a demonstração, que não basta fazer normas, é preciso que as sociedades efectivamente as pratiquem.

Seja como for, desde o momento da aprovação da Declaração Universal que governos, igrejas, partidos políticos, associações cívicas, grupos de interesse, entidades culturais, sociais e económicas, personalidades e homens da rua em todos os cantos do mundo, independentemente de opções ideológicas, culturais e religiosas, a respeitam, a invocam ou, pelo menos, a temem.

Portugal pode reivindicar nesta data uma pequena vaidade: a nossa Constituição atribui-lhe a qualidade de padrão normativo supremo, determinando que *a interpretação e a integração dos preceitos constitucionais e legais relativos aos direitos fundamentais deve ser feita de harmonia com a Declaração Universal*, sendo certo que espalhámos a semente - por influência directa da Constituição portuguesa, disposições semelhantes foram adoptadas, nos últimos tempos, pelas Constituições de Espanha, de Angola, de Cabo Verde, da Guiné-Bissau e de S. Tomé e Príncipe.

Direitos Humanos. Todos para 50

GOVERNADOR CIVIL DE LEIRIA, Prof. Doutor Carlos André

50 ANOS DE DIREITOS...E SEM ELES

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos.

Assim começa a declaração que, há cinquenta anos, marcou o começo de uma nova concepção do relacionamento entre os seres humanos.

Uma primeira frase que, por ser tão óbvia dispensaria bem qualquer especial manifestação. Não fora o facto de...

Atentemos bem em dois pormenores da frase que inaugura a Declaração: Nascem e em direitos

A verdade destes dois pormenores é tão singela quanto amarga na sua subtileza: a Declaração não diz "os seres humanos são iguais". Como não diz "são iguais em direitos", como ainda, não diz "nascem iguais"; diz, isso sim, "nascem iguais em direitos".

Prof. Dr. Carlos André, Governador Civil do Distrito Leiria

Estamos, pois, perante uma opção difícil, que representou uma enorme conquista no pensamento das sociedades modernas, mas uma opção que representa um princípio, em duplo sentido: no sentido em que é uma base ideológica e no sentido em que se trata de um ponto de partida.

Daqui para a frente, longo é o percurso, de que os restantes artigos da Declaração constituem, apenas, uma pequena parte. No percurso, onde o que mais ressalta é a aprendizagem de cada cidadão e o exercício permanente da cidadania.

Porque, verdade seja dita, o princípio contrário, isto é, é do desrespeito pelos direitos dos Homens, começa exactamente em cada um de nós.

Quando, instintivamente, rejeitamos o outro, as suas diferenças, as suas especialidades, estamos, sem que disso nos demos conta, a atropelar os direitos humanos.

Quando, na suposição de estarmos a exercer o nosso direito à livre opinião, esquecemos as mais elementares regras de tolerância e de desrespeitamos e quase silenciamos, como se fosse nefasta, a opinião alheia, estamos sem dúvida, a passar por cima dos direitos humanos.

Quando, ainda que inadvertidamente, somo tentados a sobrevalorizar os nossos pseudodireitos e, em consequência, passamos a fronteira e invadimos os alheios. São os direitos humanos que pomos em causa.

Enfim, é por aqui que tudo começa. Por nós, enquanto cidadãos, enquanto pessoas, enquanto agentes do comportamento da nossa relação com os outros.

Não há direitos humanos sem tolerância. Essa é a regra de ouro, sem a qual tudo o resto pode não passar de vã retórica.

No plano do indivíduo, como no plano das nações. É por isso que, em meio de tantos discursos em defesa dos direitos humanos, se enchem páginas e páginas de relatórios sobre violações desses mesmos direitos em todo o mundo. A começar pelo mundo ocidental, tão assumidamente democrático e tolerante.

Em todo o globo, quase não há pedaço de continente sem nódoa. Timor não passa de um exemplo, que muito nos diz, é certo, mas acompanhado de milhares de exemplos semelhantes.

Tudo isso nos deve fazer pensar, embora muitas vezes leve à desresponsabilização e à desculpabilização individual.

Afinal, o respeito pelos Direitos Humanos começam em nós. Só assim terá valido a pena a Declaração de há 50 anos.

CARLOS ANDRÉ.

LIDER DO PSD - MAIOR PARTIDO DA OPOSIÇÃO

Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa

Cinquenta anos é, ao mesmo tempo, muito e muito pouco na vida da Humanidade.

É muito - cinquenta anos no final do século XX significa uma sucessão galopante de acontecimentos sociais, culturais económicos e políticos.

Pensemos na Guerra-Fria; na formação das Comunidades Europeias; no poder e na implosão do bloco soviético; nas independências na Ásia e na África; na luta pela exploração do espaço; no progressivo empobrecimento do Terceiro Mundo; na globalização económica; na explosão das tecnologias da educação; nos avanços excepcionais da ciência; nas novas doenças, dependências ou drogas; nas novas indústrias e nos novos serviços; na sofisticação perigosíssima dos armamentos, nucleares e não nucleares; na libertação das mulheres e no aumento da esperança de vida nas sociedades ricas ou menos pobres; no papel crescente da juventude; nas perseguições e migrações sociais, étnicas, religiosas e políticas; nos fundamentalismos de todas as cores; na importância decisiva dos "media" na vida e na decisão de boa parte da Humanidade.

É muito pouco - cinquenta nos em 2000 anos de História depois de Cristo a que longo que a antecede, não é nada, ou é quase nada.

Ou seja, a História da Humanidade foi, infelizmente, a História da negação dos direitos fundamentais, a História do sacrifício das pessoas, da maioria esmagadora em função das minorias mais ou menos poderosas.

Nestes últimos cinquenta anos, é verdade, muito coisa começou a mudar. Começou, mas a mudança ainda deixa muito a desejar.

Por esse mundo fora há mais ditaduras e ditadores do que cidadãos livres e democracia.

Por esse mundo fora há mais exploração, fome, pobreza, exclusão, marginalização do que igualdade, suficiência de meios, justiça e integração social.

Por esse mundo fora, os direitos pessoais, os direitos políticos, os direitos económicos, sociais e culturais ainda sofrem na passagem dos textos jurídicos à prática quotidiana.

Também aqui, em Portugal, onde existe democracia, onde vários direitos são respeitados na prática e não só na Constituição ou na Lei, ainda se vê uma justiça lenta e injusta, uma Administração Pública sobranceira em relação aos mais pobres, pensões de reforma por vezes de miséria, educação nem sempre com qualidade, pelo menos um terço de pobres, excluídos, marginalizados, mulheres ainda discriminadas, jovens sem emprego e sem perspectivas de futuro.

Numa palavra - foi óptimo que a Humanidade descobrisse, ao fim de séculos e séculos de vida, que há direitos essenciais que têm de ser garantido para que as pessoas posam viver com o mínimo de dignidade.

Mas, a declaração Universal desses direitos não chega, não basta, é só um começo.

O mais importante é o que vem depois. E é por esse depois que, todos nos devemos bater.

Sobretudo nós, juristas, que sabemos que Direito na teoria, mas sem prática, não é Direito; lei apelativa, mas não cumprida, não tem eficácia alguma; Constituição generosa, mas esquecida ou desvirtuada na sua aplicação é letra morta, serve de muito pouco, significa quase nada para aqueles que a aprenderam mas deixaram de acreditar nela.

Comemorar estes 50 anos da Declaração Universal - sem dúvida. Lutar pela verdade na sua vivência - acima de tudo, na nossa pátria e por todo o mundo.

Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa

MORREU O AMÉRICO

Era natural da Aguda e morava no Brasil onde faleceu

Natural da Aguda, morreu aos 65 anos no Brasil, na cidade de São Paulo, onde residia, o nosso assinante Américo Pereira da Silva.

Aos primeiros minutos do dia 10 ede Novembro, sentado sofá, vendo televisão e brincando com um netinho de 7 meses. Nem um grito nem um ai; simplesmenmte adormeceu, para não mais acordar.

Deixou na saudade a Lilian e o Henrique, seus filhos, e 4 netos.

Os amigos que bem o conheceram e que com ele tiveram a felicidade de privar recordam um companheiro, nem sempre dócil, mas sempre generoso, aberto e comunicativo. Quem não se lembra do "Américo Brasileiro" nas quermesses e nas vendas das fogaças, por ocasião das festas da Aguda?

Aos filhos, netos, irmã e sobrinho, que deixa no Brasil, e aos primos, espalhados pelos quatros cantos do mundo -Portugal, África do Sul e Argentina- as nossas sentidas condolências, com a certeza de que "vita mutatur non tollitur".

50
A COMARCA
DESEJA-LHE
BOAS FESTAS E UM ANO NOVO CHEIO DE VENTURAS

POR PEDRÓGÃO GRANDE
BREVES

João Viola enriquece património da Autarquia com oferta de seis quadros a óleo

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande, no dia 22 de Dezembro de 1998, vai proceder à apresentação e inauguração de seis quadros pintados a óleo da autoria do pintor João Viola e por ele oferecidos.

Estas obras têm por tema a nossa região apresentando paisagens e motivos característicos. Estes quadros, para além de enriquecerem o património do Município, vão também doravante embelezar o espaço interior dos paços do Concelho.

Este acontecimento terá lugar nos Paços do Concelho pelas 10H00 com a presença de alguns convidados.

C.C./CM

Na foto, um quadro da autoria de João Viola, pertencente à colecção actualmente exposta em Lisboa, no Edifício Espiral

Construída ligação do Casal do Neto à Picha

Foi inaugurada no passado Sábado, dia 19 de Dezembro a ligação entre o Casal do Neto e a Picha. Embora se trate apenas - para já - de um caminho florestal, o certo é que esta é uma obra há muito desejada pelos moradores desta povoação que há mais de vinte anos se têm "batido" por ela.

Para além de servir os residentes destas pequenas povoações poderá igualmente ser útil no combate a possíveis incêndios.

Esta obra foi encetada pela Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, agora liderada por Américo Rocha, tendo contado com a colaboração da Autarquia local.

Pormenor do local onde surgiu um pontão que permitiu a ligação do Casal do Neto à Picha

Câmara Municipal vai iniciar recolha de cães vadios

Conforme noticiamos na nossa edição anterior, a Autarquia Pedroguense está preocupada com o constante aumento de cães vadios, que nesta altura é mais significatio dado estarmos em período de caça.

Mas se por um lado se mostra preocupada, por outro, mostra-se atenta e determinada. depois de construir um pequeno canil, o Executivo liderado por João Marques mandou já distribuir editais pelos locais públicos do costume, informando das datas em que se irá proceder à recolha de cães vadios e errantes, de modo a que os munícipes que tenham os seus cães devidamente legalizados se possam precaver.

Os cães capturados serão abatidos ou alienados (venda a particulares ou cedência gratuita a Sociedades Zoófilas).

Os cães capturados serão mantidos no "canil" da Câmara durante três dias, de modo a que algum cão que esteja legalizado possa ser entregue ao seu dono.

As recolhas na freguesia de Pedrógão Grande efectuar-se-ão nos próximos dias 22 e 23 de Dezembro, 6, 7, 13 e 14 de Janeiro de 1999.

ACOMARCA
Bom Natal
e Feliz Ano Novo

Desejamos a todos os fornecedores,clientes e amigos Boas Festas e um feliz Ano Novo

Banquetes - Convívios - Confraternizações - Almoços - Jantares - Serviço requintado de Bar

"Damos preferência às suas exigências"

Travessa da Nogueira 3270 Pedrógão Grande Tel. 036 486384

AUTO LUBRIGRAÇA, LDA.
Gerência de ALBANO GRAÇA LEITÃO

POSTO DE ASSISTÊNCIA A PNEUS COM ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
ESTAÇÃO DE SERVIÇO - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
OFICINA BATE CHAPAS E PINTURA
COMPRA E VENDA DE CARROS NOVOS E USADOS

Desejamos a todos os clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um Bom Ano de 1999

TEL. 036 50350 OUTÃO - GRAÇA 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

na hora...

EUA publicam lista de produtos de 13 países da UE, incluindo Portugal

Washington, 21 Dez (Lusa) - Os Estados Unidos publicaram hoje uma lista de produtos de 13 países da União Europeia, incluindo Portugal, que vão ser alvo de tarifas alfandegárias punitivas como retaliação contra o que Washingon diz serem as restrições europeias às bananas da America Latina.

Portugal não deverá ser grandemente afectado já que da lista original de produtos a serem alvo de retaliação o governo norte-americano retirou os vinhos produzidos por países europeus, incluindo os vinhos do Porto.

A lista original havia sido pulicada o mês passado para análise por partes interessadas que contactaram depois o departamento para expor as razões para a sua oposição à inclusão desses produtos.

Não foram fornecidas razões porque certos produtos, como os vinhos tinham sido retirados da lista.

O departamento para o Comércio Externo numa declaração avisou que até Janeiro poderá incluir na lista "produtos de oliveira" o que parece indicar a possibilidade de tarifas punitivas virem a ser impostas ao azeite e azeitonas importados em grande quantidade de países da União Europeia.

A lista hoje publicada exclui também a Dinamarca e a Holanda "em reconhecimento dos votos contra efectuados por esses países face ao novo regime de improtacão de bananas da União Europeia".

Uma análise da lista de produtos que vão ser alvo das tarifas alfandegárias punitivas "de 100 por cento" mostra que Portugal poderá ser afectado em alguns produtos como malas de mão, camisolas e "pullovers". Roupas de cama estão também incluidas na lista.

Os restantes produtos, que vão desde alguns queijos italianos até produtos de papel, produtos electrodomésticos, candeeiros, velas, carteiras e alguns sabões não deverão afectar grandemente Portugal.

O Departemento referiu que as tarifas entrarão em vigor provavelemente a 01 de Fevereiro.

A "Guerra das Bananas" deve-se a acusações dos Estados Unidos de que a União Europeia adoptou medidas para cumprir as decisões da OMC, mas os EUA alegam que são apenas alterações

GRANDE CONCURSO "A COMARCA 99"

Concurso "A Comarca 99"
Com o patrocínio de várias entidades

Quer conhecer a "pérola do Atlântico"? - Nós damos as viagens
Quer ligar-se à "SPORT TV"? - Nós oferecemos o "Kit" respectivo
Já tem um telemóvel? E se tiver outro para presentear?

A iniciativa do concurso "A Comarca 99" está a despertar grande receptividade não só da parte dos nossos assinantes, que começaram a regularizar as respectivas assinaturas relativas ao ano de 1999, como também da parte de alguns empresários contactados que se disponibilizaram para patrocinar os prémios que pretendemos sortear. A agência de viagens "VIAJANDO - Lda.", foi a primeira a comunicar-nos o seu apoio. Na próxima edição daremos a lista completa dos patrocinadores.

Todo o contributo que nos possa ser dado - seja respeitante à assinatura, seja respeitante a donativos - é extremamente importante para assegurar a nossa subsistência, e, mais do que isso, a nossa independência.

Como se sabe, a assinatura deve ser paga antecipadamente, para assegurar parte dos custos de edição do jornal durante o ano. Apelamos por isso à boa vontade dos nossos assinantes para que regularizem a sua situação. Em relação a alguns assinantes, sabemos que é o esquecimento que justifica a falta de liquidação. Talvez devêssemos escrever uma carta a cada um a recordar esse compromisso. Este ano porém decidimos estimular a atenção de todos através de um sorteio que premiará os mais fiéis e pontualmente cumpridores.

Recordamos os prémios que serão sorteados entre todos os assinantes que tenham a sua situação integralmente regularizada, incluindo a do ano de 1999:

a) um fim de semana na Madeira para 2 pessoas (3 dias, 2 noites), em regime de alojamento e pequeno almoço, com viagem de avião e transferes;
b) uma antena parabólica com "kit" de ligação à TV Cabo;
c) cinco telemóveis portáteis, da marca "Ericsson" 628 Especial, com activação, mas sem mensalidades;
d) dois micro-ondas;
e) um televisor;

Os novos assinantes poderão aderir ao concurso desde que regularizem dois anos de assinaturas: os anos de 1999 e 2000.

Os anunciantes ficam automaticamente habilitados, desde que não estejam em débito para com o jornal à data de 31 de Dezembro de 1999.

Publicamos ao lado e na íntegra o regulamento do concurso, que vincula o jornal e os participantes

ONDE E COMO PAGAR A ASSINATURA?

A assinatura pode ser regularizada directamente na nossa **sede**, nas nossas delegações em **Lisboa**, em **Castanheira de Pera** ou em **Pedrógão Grande**, ou através de cheque (cruzado) ou vale-de correio emitido em nome de **jornal "A Comarca"** e dirigido para a nossa **sede**. Tenha em atenção as moradas:

SEDE
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 Figueiró dos Vinhos
Telf. 036 - 55 3 66 9
Fax 036 - 55 3 69 2

CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde, nº 8
3280 Castanheira de Pera
Telf./Fax 036 - 4 38 9 28

PEDRÓGÃO GRANDE
Escritório de Eduardo Paquete
Rua Marcelino Nunes Corrêa
3270 Pedrógão Grande
Telf. 036 - 48 63 23

LISBOA
Rua Gomes Freire, nº 191 - 2º - 1150 Lisboa
Telf. 01 - 355 56 51 / 354 78 01 - Fax 01 - 357 98 17

Atenção: Não esqueça de mencionar o **nome e morada de assinante**, para podermos devolver o recibo correspondente, que será o meio de prova da regularização da assinatura.

COMO CALCULAR O SEU DÉBITO

Se pretende saber o seu débito, verifique na folha branca que leva o seu nome e morada e que é posta dentro do invólucro em plástico que envolve o jornal. Verificará aí a seguinte menção: **PAGO ATÉ:** (e vem mencionado o MÊS e o ANO até quando está pago). Confronte essa indicação com os seguintes custos de assinatura anual:

No ano de 1991	Esc. 500$00	cada ano
Nos anos de 1992 a 94	" 750$00	
Nos anos de 1995 e 96	" 1.000$00	
Nos anos de 1997 a 99	" 2.000$00 (quinzenário)	

Exemplo: Um assinante tem a informação de que a assinatura está paga até OUT/97. Então terá que pagar Esc. 2.000$00 relativamente ao ano de 1998, e Esc. 2.000$00 relativamente ao ano de 1999, num total de Esc. 4.000$00.

Se tiver dúvidas, não hesite: contacte-nos.

"A CONCURSO Comarca 99"

REGULAMENTO

1º O Sorteio destina-se a **todos os assinantes** que, até 31 de Dezembro de 1998, **tenham a sua assinatura integralmente regularizada, incluindo a relativa ao ano de 1999**.

2º São igualmente admitidos ao Sorteio os **novos assinantes** - desde que tal qualidade seja adquirida até 31 de Dezembro de 1998 e mediante o pagamento da assinatura referente aos anos de 1999 e de 2000 - e os **anunciantes** (com excepção dos dos anúncios classificados) que não estejam em débito à data de 31 de Dezembro de 1998.

3º A cada assinante nas condições atrás referidas é atribuído um número, que figurará na etiqueta que contém o nome e a morada do assinante e que é aposta no jornal quando do respectivo envio.

4º Uma pequena folha rectangular tendo colada uma etiqueta com pelo menos o nome e a morada do assinante, e doravante designada Senha, será dobrada e introduzida numa urna.

5º Na urna será introduzida uma Senha por cada assinante que preencha os requisitos fixados.

6º Constituem prémios do referido Sorteio:

a) **um fim de semana na Madeira** para 2 pessoas (3 dias, 2 noites), em regime de alojamento e pequeno almoço, com viagem de avião e transferes;
b) **uma antena parabólica com "kit" de ligação** à TV Cabo;
c) **cinco telemóveis** portáteis, da marca "Ericsson" 628 Especial, com activação, mas sem mensalidades;
d) dois **micro-ondas**;
e) um **televisor**;

7º O valor total dos prémios ascende a Esc. 450.000$00 (quatrocentos e cinquenta mil escudos);

8º Ficam interditos de concorrer a proprietária do jornal, os sócios, gerentes, empregados ou colaboradores e seus familiares.

9º A extracção dos prémios atrás referidos realizar-se-á na sede do jornal no dia 30/Janeiro/1999, pelas 15.30 horas, na presença de um representante do Governo Civil de Leiria, através de extracção directa das Senhas contidas na urna, ou outro meio designado para tal.

10º Os Prémios referidos na condição 6º deverão ser reclamados no prazo de 90 dias, a contar da data da realização do Sorteio, na sede do jornal "A Comarca", sita na Rua António José de Almeida, nº 41, em Figueiró dos Vinhos, das 10.00 horas às 17.00 horas, diariamente, com excepção dos sábados, domingos e feriados.

11º A requerente obriga-se a anunciar, através de anúncio publicado na edição seguinte do jornal "A Comarca", o nome e a morada dos premiados, bem como o último dia do prazo em que podem ser reclamados e levantados os prémios.

12º A Requerente compromete-se a apresentar no Governo Civil, ao prazo de OITO DIAS, a contar do termo final a que alude a condição 10º, n(s) declaração(ões) do(s) premiado(s) com assinatura(s) reconhecida(s) notarialmente, comprovativa(s) do recebimento(s) do(s) prémio(s).

13º No caso dos prémios não serem reclamados no prazo devido, ou de não ser feita prova, nos termos e nos prazos referidos nas condições 10º e 12º, propõe-se que o(s) prémio(s) ou o seu valor monetário, reverta(ram) para um Estabelecimento de Solidariedade Social a designar pelo Senhor Governador Civil, no prazo de 30 dias a contar da respectiva notificação.

14º Haverá também idêntica reversão se, iniciadas com a participação do público, as operações do concurso não se realizarem, por qualquer motivo, incluindo a falta de cumprimento por parte da entidade organizadora do concurso, de algumas das Cláusulas estabelecidas no Regulamento, ou não for possível atribuir o(s) correspondente(s) prémio(s).

15º A requerente compromete-se a confirmar, por escrito, a esse Governo Civil, com antecedência de CINCO DIAS ÚTEIS, em relação às operações respectivas, as datas destas e, bem assim, a identificação do seu representante nas mesmas operações.

16º A requerente declara que se responsabiliza pelo INTEGRAL PAGAMENTO de todas as despesas resultantes da fiscalização exercida pelo representante do Governo Civil de Leiria, e que se compromete a satisfazê-la (s) dentro dos não dois subsequentes às operações referidas na condição 9º.

ELEVAR

Associação de Apoio Técnico
ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Feliz Natal e bom Ano Novo

Edifício Nerlei - ArrabaldeAquém - 2400 Leiria Tel. 044 - 812172

A COMARCA

O jornal "A Comarca" saúda todos os seus leitores, assinantes, anunciantes e colaboradores e deseja-lhes um Feliz Natal e um Ano Novo pleno de alegria e ventura

AUTO MECÂNICA ALVORGENSE
DE
ANTÓNIO DIAS GONÇALVES
Deseja a todos os estimados fornecedores, clientes e amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Sede: RAMAL DO ALVORGE
Tel. 036 980500/ Fax: 036 980509
Stand, Escritórios e Oficinas
3240 Ansião

Filiais: Rua João de Deus, 78-80
Tel. 039 57357
Oficinas Casalinho
Tel. 039 59073
3130 Soure

Barco
Tel./Fax: 036 28908
3100 Pombal

CRÉDITO AGRÍCOLA

é aqui que rentabiliza os seus investimentos

Nesta Quadra festiva
Desejamos a todos os Clientes e Associados
votos de Boas Festas e um Próspero Ano Novo

Aproveitamos também para oferecer os nossos serviços na Compra de Habitação ou melhoramentos, com as novas Taxas Promocionais.
Consulte ainda os nossos novos Produtos:

O Crédito Agrícola sempre ajudou a desenvolver a sua Terra. Agora, vai ajudar a preservá-la

Bem Estar e Família
Crédito Individual
Cartões de Crédito Visa/Electron
Planos de Poupança obtendo a dedução nos Impostos
Seguros de Bens, Colheitas e Vida, na RURAL SEGUROS

BALCÕES: Estamos cá para o que der e vier.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS: Tel. 036-552564 - Fax 036-553263
PEDRÓGÃO GRANDE: Tel. 036-486328 - Fax 036-486210
CABAÇOS: Tel. 036-636412 - Fax 036-636315

Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA
Segunda a Sábado das 9 às 19 horas
Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA
Sábados a partir das 17H30
DR. GUILHERME SANTOS
Médico Especialista do Hosp. Universidade Coimbra

PSIQUIATRIA
Por marcação
DRª. ANA CRISTINA CRUZ DAVID
Médica Especialista do Hosp. Universidade Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera

Desejamos a todos os clientes e amigos
Boas Festas e um feliz Ano Novo

PREFERE O JORNAL ASSIM...

OU ASSIM?

AJUDE-NOS A DAR COR AO NOSSO JORNAL

REGULARIZE A SUA ASSINATURA E PARTICIPE NO...

Concurso "A Comarca 99"
Com o patrocínio de várias entidades

Quer conhecer a Ilha da Madeira? - Nós damos as viagens
Quer ligar-se à "SPORT TV"? - Nós oferecemos o "Kit" respectivo
Já tem um telemóvel? E se tiver outro para presentear?

PARA MAIS INFORMAÇÕES, LEIA NA PÁGINA 19

GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DE LEIRIA
GABINETE DO GOVERNADOR

No clima apaziguador que caracteriza esta época do ano, o Governo Civil de Leiria deseja a todos os cidadãos do Distrito que este seja um tempo de alegria colectiva, de amor e paz nas famílias, de calor humano e fraterno.

Que possam germinar, promissoras, sementes de esperança para o ano que se avizinha.

Votos de um Feliz Natal e um Ano de 1999 repleto das maiores venturas.

TERCENTRO

Terraplenagens do Centro, Lda

CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS
ALUGUER DE MÁQUINAS PARA TODO O TIPO DE MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS

Deseja a todos os clientes e amigos um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de Alegrias

3270 Pedrógão Grande

TELS.: 036 45197 e 50250 (casa) 036 486126 (escritório)

Desejamos a todos os fornecedores,clientes e amigos Boas Festas e um feliz Ano Novo

RESTAURANTE PANORAMICO
Lago Verde
2ª CLASSE - AR CONDICIONADO

RESERVE JÁ A SUA MESA PARA A PASSAGEM DE ANO

TELF. 036 486240 FAX. 486244 ALBUFEIRA DO CABRIL 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

JUNTA DE FREGUESIA DE BAIRRADAS

BOAS FESTAS
E
FELIZ ANO NOVO

A Junta de Freguesia de Bairradas, vem reiterar a cada um dos Bairradenses em particular e a toda a população em geral, um NATAL FELIZ e um ANO de 1999 repleto de ALEGRIAS e PROSPERIDADE

JUNTA DE FREGUESIA DE AGUDA

FELIZ NATAL
E
PRÓSPERO ANO NOVO

No limiar de um Novo Ano, a Junta de Freguesia de Aguda deseja a todos os Agudenses, quer noutras paragens do País ou Estrangeiro, um BOM NATAL E ANO NOVO PLENO DE ALEGRIAS

CADERNO DESPORTIVO

CAROS LEITORES

NESTA EDIÇÃO, FOI-NOS COMPLETAMENTE IMPOSSÍVEL PUBLICAR A HABITUAL TABELA DE RESULTADOS. PELO FACTO, PEDIMOS DESCULPAS AOS NOSSOS LEITORES, FICANDO A PROMESSA QUE NO PRÓXIMO NÚMERO PROCEDEREMOS À SUA ACTUALIZAÇÃO

MANUEL VAZ & FILHOS, LDA.

Comércio Geral de Materiais de Construção Civil
Pavimentos e Revestimentos
Ferragens, Drogarias, Herbicidas e Fungicidas
Material Eléctrico, Louças Sanitárias

AGENTE DE:

TINTAS: ROBBIALAC

FERRAMENTAS

BLACK & DECKER - BOSCH - DEWALT

Avenida 25 de Abril
Telf. 036/488014/5 * Telemóvel 0936/2866799 *
Fax: 036/488016

SANTO NATAL E UM FELIZ ANO NOVO
São os votos que formulamos a todos os nossos fornecedores, clientes e amigos

F. MARTINS
CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, LDA.

CONSTRUÇÃO DE:
* RESERVATÓRIOS
* TORRES DE PRESSÃO
* PISCINAS

Deseja a todos os estimados fornecedores, clientes e amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

SEDE E ESCRITÓRIO EDIFÍCIO POMBAL — 2º ESCRITÓRIO Nº 1
TELEFONE 036 218384 FAX 215687 — 3100 POMBAL

A COMARCA — futebol

MAIS UM TIRO NO PÉ

Desportiva muito irregular

David contra Golias é o que se pode considerar existir entre estas duas equipas, pois se de um dos lados alinhava um conjunto considerado candidato ao título, do outro encontrava-se um candidato a não descer, no entanto parece-me que se inverteram os papeis.

Figueiró entrou, uma vez mais, desconcentrado e sem vontade de resolver o desafio a seu favor, o que em contrapartida não aconteceu com a equipa da casa, que, sabendo ser inferior, superiorisou-se sobremaneira à candidata ao escalão superior.

As falhas técnicas/tácticas eram demasiadamente evidentes, de tal forma que logo aos 7'os Almagreiros fizeram jus à maior determinação patenteada no rectangulo de jogo, após desacertos defensivos clamorosos da equipa forasteira.

Pontapés para a frente e jogadores rápidos e com os elementos de Figueiró a dar "fifias" os locais aproveitavam a apatia e a falta de marcação para dilatar o marcador, sem contudo fazer exibição condizente com o resultado que se verificava, no entanto, e por inoperância dos Figueiroenses, os visitados, e diz o velho ditado, no aproveitar é que está o ganho.

Oportunidades iam surgindo a favor do Figueiró, mas, em tarde para esquecer, os jogadores faziam o favor de falhar e de dar um festival de mal jogar.

Com o intervalo, Figueiró ganha um penalty, depois de derrube de um defesa sobre Futre quando este se esgueirava pela ala direita do ataque dos visitantes e preparava-se para fuzilar as redes contrárias, reduzindo assim a desvantagem que existia.

Pensava-se que, e depois de um puxão de orelhas e de rectificadas posições, os jogadores visitantes pudessem mudar o rumo dos acontecimentos, até porque esta equipa nada tem a ver com o campeonato que o Figueiró disputa, mas engano puro, pois estes elementos abnegados, puseram em campo toda a sua valentia e determinação, não se importando com quem estavam a defrontar e conseguiram marcar por mais duas vezes, colocando o score em 4- 1, resultado dilatado sim, mas realizado com empenho total e desinibição total, facto que os visitantes não conseguiram, contrariar.

Figueiró se quiser pensar em ser candidato e subir ao escalão superior terá, forçosamente de empenhar-se mais e melhor, serem humildes, abnegados, conscientes de que para alcançar tal objectivo terão de ser uma equipa, um conjunto coeso e unido, assumir responsabilidades e jogar aquilo que sabem e deixarem-se de vedetismos.

Paupérrima foi esta prestação, caso continue não será esta equipa uma candidata à subida, mas sim à manutenção e com cautelas.

Prestação muito positiva da equipa da casa, que, com jogadores de menor valia, mas com grande espírito de sacrifício levaram de vencida este conjunto de maior valia, parabéns para o treinador do Almagreira, que conseguiu incutir este espírito nos seus elementos.

A equipa de arbitragem esteve regular, apenas pecando no campo disciplinar, onde podia e devia mostrar uns cartões à equipa da casa, por faltas severas impostas pelos jogadores aos forasteiros, no resto esteve bem.

Aguarda-se com espectativa a próxima jornada, para ver até que ponto estas equipas reagem a este resultado e aos outros verificados nesta divisão que se encontra complicada e com a emoção a conviver com os amantes desta modalidade.

ALMAGREIRA 4 1 FIG.dos VINHOS

CAMPO DE JOGOS DA ALMAGREIRA
Almagreira 12.12.1998
CAMPEONATO DISTRITAL 1ª DIVISÃO LEIRIA

RANHA

FIG. dos VINHOS

NELSON	TELMO
FILIPE	FÓ
RICARDO II	FILIPE
BARRETO	ZÉ NAPOLEÃO
DANIEL (Nano, 37')	RICARDO (Paulo César, 67')
SERREIRO	TO ALVES
CARLOS (Rui, 64')	FUTRE
P.SILVA	BETO
NUNO (N.Pinto, 87')	P.VENANCIO
JOÃO FILIPE	TOZÉ
RICARDO	PI
LOTE	NUNO
EUSÉBIO	PEDRO DAVID
	J.FRANCISCO

Ulisses Gabriel T Fernando Silva

RESULTADO ao INTERVALO 2-1

GOLOS
1-0 por Serreiro
2-0 por Nano Queirós
2-1 por Tózé
3-1 por Nano
4-1 por Nano Queirós

FOTO MELVI, LDA

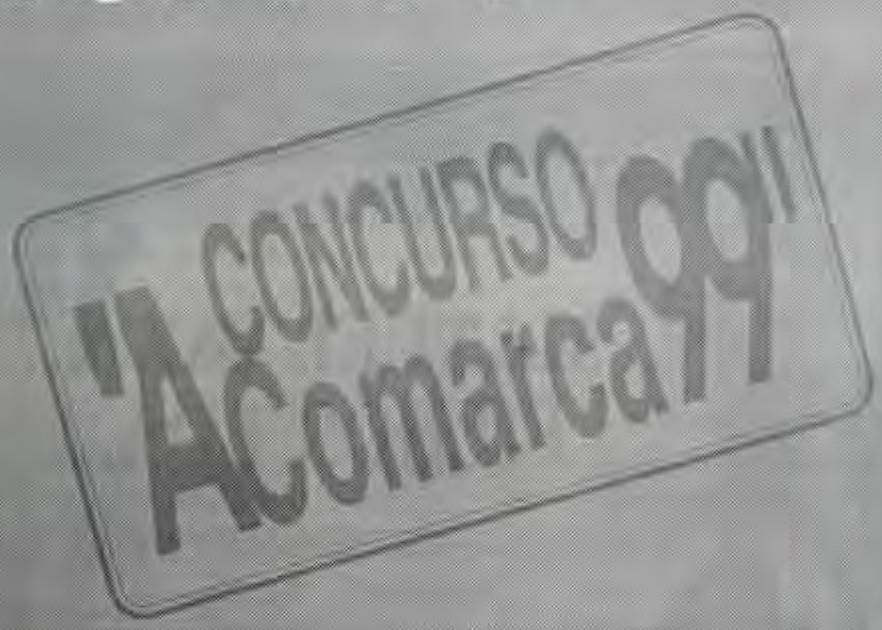
Reportagens Fotográficas e em Video para Casamentos e Baptizados
Passes Rápidos * Passes Normais
Venda de Material Fotográfico
Molduras por Medida

036-553474/553327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GRANDE CONCURSO "A COMARCA 99"

Concurso "A Comarca 99"
Com o patrocínio de várias entidades

Quer conhecer a "pérola do Atlântico"? - Nós damos as viagens
Quer ligar-se à "SPORT TV"? - Nós oferecemos o "Kit" respectivo
Já tem um telemóvel? E se tiver outro para presentear?



PARA MAIS INFORMAÇÕES, LEIA NA PÁGINA 19

JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, deseja a todos os figueiroenses um Feliz Natal Próspero Ano de 1999

Uma Freguesia com futuro...

Praça do Município

3260 Figueiró dos Vinhos - Tel. 036 553573

DOCEMEL SUPERMERCADOS *deseja a todos os clientes e amigos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

para que você tenha mais tempo para o que é importante...

DOCEMEL SUPERMERCADOS

...temos quase tudo para o servir!

Sede: Torres Novas
Filiais em: Figueiró dos Vinhos (ao Barreiro) - Tel. 036 551714
Castanheira de Pera (junto às bombas da Shell) - Tel. 036438933

Dizer Desporto...

*por Dr. Mário Paiva**

O Fenómeno Desportivo

A convite do meu particular amigo e Director Dr. Henrique Pires, vou escrever alguns artigos para publicação no Jornal "A Comarca" debaixo da temática do Desporto.

Deixo desde já claro o meu agrado pela colaboração que vou dar a um jornal local que importa incentivar no quadro da Imprensa Regional.

"O Fenómeno Desportivo" é assim o meu primeiro tema e contributo.

A actividade física como forma mais elementar da natureza, nasceu seguramente com o aparecimento do homem.

A luta pela sobrevivência levou-o a imaginar processos de defesa pessoal e a procurar os meios de alimentação, indispensáveis à sua subsistência.

Ora a este âmbito a caça, a pesca e a própria corrida, são actividades de caracter genético que expressam as origens da prática desportiva.

A história regista que as civilizações dominantes antes da era de Cristo, em especial os gregos e os romanos, já cumpriam uma prática desportiva devidamente organizada. A primeira Olimpíada reconhecida, remonta a Julho do ano 776 AC, na Grécia.

Os vencedores eram glorificados como heróis pátrios, pelos feitos conseguidos, o que traduzia o alto conceito da actividade desportiva na vida daqueles povos.

Na segunda metade do século XIX e mais particularmente na primeira década do século XX, dão-se os primeiros passos com vista à estruturar o fenómeno.

Deste modo, os Jogos Olímpicos da era moderna foram o marco dessa animação, tendo como percursor o Barão Pierre de Coubertin, figura mítica que idealizou a sua criação, sendo disputados de quatro em quatro anos.

Os primeiros Jogos Olímpicos, tiveram como palco a cidade grega de Atenas, em homenagem ao seu passado épico, no ano de 1896.

Este facto foi determinante para que o Barão Pierre de Coubertin, verdadeiro ideólogo dos jogos aceitasse temporariamente a presidência do grego Demétrius Vikeles no Comité Olímpico Internacional, que a história refere como primeiro Presidente do COI (1894/1896), sucedendo-lhe depois no período de 1896/1925.

Desde 1980 até hoje, é o espanhol Juan António Samaranch que ocupa aquele lugar.

Portugal veio a conquistar a sua primeira medalha no ano de 1924 em Paris, obtendo o 3º lugar na prova de obstáculos por equipas, em Hipismo.

Não deixo de destacar o contributo histórico de Carlos Lopes (Los Ângeles – 1984) e de Rosa Mota (Seoul – 1988) campeões da prova rainha dos jogos – A MARATONA.

Em Estocolmo no ano 1912, um atleta português, Francisco Lázaro, enlutou o certame, sucumbindo tragicamente no decorrer da prova da maratona pelo facto de se ter untado com sebo, o que impediu a transpiração, traçando-lhe o destino fatal.

O desenvolvimento da actividade desportiva começa entretanto a dar origem a um cada vez maior incremento, consumado na sucessiva realização de certames de caracter internacional continental e mundial, particularmente a partir da segunda metade do século em que vivemos o que expressa o reconhecimento do papel da actividade desportiva ao âmbito das comunidades.

De sublinhar que os Anglo-Saxónicos tiveram um papel preponderante no desenvolvimento e estruturação do desporto na era moderna.

Segundo José Pontes, no seu livro "Quasi um século de desporto" (até 1924), as duas primeiras décadas do século XX, foram decisivas para a implantação da prática desportiva em Portugal.

O explosivo crescimento da actividade desportiva no nosso país, originou dentre outros factos a publicação do Decreto Lei nº 32 946 de 3 de Agosto de 1943, que veio tutelar a orientação do fenómeno.

Este diploma veio a ser revogado pelo Dec. Lei 1/90 que institucionalizou a Lei de Bases do Sistema Desportivo em vigor actualmente.

Já no decurso da segunda metade do século XX, como referências históricas do nosso portuguesismo, devemos realçar entre outros a conquista das Taças Europeias em futebol pelo Benfica, Porto e Sporting.

As proezas das Selecções Nacionais em Londres no Campeonato do Mundo de Futebol em 1966 e em Paris no Campeonato da Europa de Futebol de 1984, ambos em 3º lugar, são também êxitos de enaltecer.

Do mesmo modo as proezas no atletismo com títulos mundiais e europeus, em particular por: Carlos Lopes, Rosa Mota, Aurora Cunha, Fernanda Ribeiro, Fernando Mamede, António Leitão, Domingos Castro, Susana Feitor, Manuela Machado, António Pinto e recentemente o jovem Rui Silva, são momentos altos do desporto português.

A par daqueles feitos, as proezas da Vela, do Tiro, da Canoagem, do Hóquei em Patins, etc, constituem também resultados históricos.

Enfim um acumular de prestígio que valoriza sem dúvida o nosso patrimônio desportivo.

O Decreto Lei 144/93 de 26 de Abril - Regime Jurídico das Federações Desportivas é actualmente o normativo central regulador do fenómeno desportivo.

O que origina que ao completar-se o século XX se viva uma polémica dicotomia, entre duas matrizes, o desporto enquanto profissão e o desporto enquanto recreação.

Os próximos Jogos Olímpicos, aferidos pela superação do rendimento atlético, onde os portugueses em particular ao nível do atletismo mostram pretensões à conquista de medalhas, serão realizados no ano 2000 em Sydney na Austrália, afectados seguramente por aquele quadro polémico em que o espírito Olímpico concebido pelo seu criador, pode sofrer deturpações ideológicas, acentue-se materialistas.

É já reconhecido que o fenómeno desportivo pelo seu rápido desenvolvimento e atracção, devido até a factores de natureza social, afecta pessoas e meios, cuja animação qualitativa impõe custos acrescidos, gerando factores de natureza material, traduzidos por exemplo no aumento de movimentação comercial, prestação de serviços, etc., reforçado ainda pelo seu recente envolvimento no quadro da constituição das Sociedades Anónimas Desportivas (SAD), Dec. Lei 67/97 de 3 de Abril, o que o concebe como actividade económica de relevo.

O aparecimento de ligas profissionais em Portugal, já criadas para o futebol e o basquetebol, são um produto deste mecanismo caracterizando o fenómeno.

Enfim, vamos aguardar com expectativa o modelo funcional do próximo milénio.

* – Licenciado em Organização e Gestão de Empresas, antigo atleta internacional, treinador, dirigente desportivo (atletismo), exercendo actualmente funções como Delegado Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto Nacional do Desporto.

TODO TERRENO - 6 Horas TT/RTP

PERANTE A FINA FLOR DO AUTOMOBILISMO NACIONAL

Equipa figueiroense vence Classe nas 6 horas TT de Famalicão

A equipa do Clube Centro-Aventura de Figueiró dos Vinhos, Carlos Jorge Mendes e Helena Mendes, ao volante de um Lada T1, esteve presente nas 6 horas Todo Terreno de Famalicão.

Foi uma participação que se saldou por um resultado extremamente positivo com a vitória na classe, 3º lugar no agrupamento e 17º na geral, num confronto com armas bem desiguais... e em que de facto deu nas vistas. Testemunho disto mesmo, é o destaque que a RTP deu à "nossa" equipa, com direito a largos minutos e em várias emissões (directos, Telejornal, Sport TV e rubricas da especialidade).

Perante a "fina flor" do automobilismo nacional, com destaque para Filipe Campos, Santos Godinho, Carlos Sousa, Jorge Petiz, Paulo Marques, Ricardo Teodósio, entre outros, a equipa do Lada não se intimidou e, mercê de uma regularidade e gestão de equipa extremas, aliada a uma condução muito rápida e à isenção de problemas mecânicos, deixou nada menos de 10 adversários para trás! Este facto é notório se repararmos que a equipa Carlos Jorge/Helena Mendes, conduziam o 4x4 menos potente em prova, com apenas cerca de 90 cavalos, face a carros com potenciais acima dos 180!...

Esta diferença de potência apenas se notava nas rectas, porque nas curvas e, como nos confidenciava o piloto, "o acelerador só tem a posição de baixo e o travão ficou nas boxes". Sugestivo.

Com um duelo bastante interessante entre as equipas Toyota, a vitória sorriu ao team Segafredo/Porta da Ravessa, com o campeão nacional, Filipe Campos, ajudado por uns motivados José Rodrigues e João Ramos, ao volante de um Toyota T2.

Ao cimo, a equipa de Figueiró com um sorriso de satisfação, próprio de quem cumpriu. Em baixo, pormenor da prova, com a equipa figueiroense sempre "nos limites", podendo-se ver as duas rodas da direita, no ar.

Um tanto supreendente, foi o 2º lugar na Geral, 1ºT1, alcançado pela dupla Luis Costa/Carlos Sousa (homem do Dakar), em Mitsubishi que com a meta à vista ultrapassaram Santos Godinho/Jorge Petiz ao volante de um Toyota Rav Proto, com mais de 250 cavalos!

A única senhora presente foi a Helena Mendes, que enquanto conduziu fez uma prova rápida e isenta de problemas.

A preparação do Lada esteve a cargo de José Manuel Marques. A de equipa de Figueiró contou com os apoios da Galp, Crédito Agrícola, Fidelidade Grupo Segurador, Centro de Inspecções Auto da Sertã, José Oliveira de Sousa Lda e ESCAP 4x4 de Figueiró, além de alguns amigos que se deslocaram para apoiar.

Aqui fica a sugestão para os empresários e autarcas da região pensem em apostar num veículo publicitário e numa equipa experiente e já com muitas provas dadas no todo terreno nacional. O retorno é interessante: televisão, jornais, rádio, revistas.

Depois da brilhante prestação desta equipa nas 24 horas TT e, agora nas 6 horas, temos equipa para provas de resistência.

Para quando a próxima?

Bandeira Xadrez: missão cumprida!

Foi para obter essa, e outras, respostas que no final da prova falámos com Carlos Jorge.

A satisfação estava estampada no rosto. O sentir que havia cumprido suplantava o cansaço e desgaste que esta competição provoca.

"A Comarca" - Quais as caracteristicas de uma prova de resistência? - perguntámos.

Carlos Jorge - É uma prova disputada num circuito fechado em terra, com cerca de 10 kms em que o vencedor será o que mais quilómetros fizer no período horário pré-estabelecido. Tem uma zona de assistência junto à linha de partida, local onde se faz igualmente a troca de pilotos, abastecimentos e reparações.

O cronómetro é disparado na hora 0 (zero) e parado no momento exacto do número de horas previamente determinadas. Para qualquer avaria ou reparação, o relógio não para.

Pode-se mesmo afirmar que tem algumas semelhanças com a gestão de uma corrida de Fórmula 1.

"A Comarca" - Voltando às 6 horas TT de Famalicão, sente-se satisfeito com o desempenho?

C.J.- Bastante satisfeito com o desempenho e acima de tudo com os resultados. Até porque não é todos os dias que se consegue uma boa classificação perante uma tão boa lista de inscritos.

"A Comarca" - A nível de andamento...

C.J. - O andamento vivo que foi imprimido esteve ao nível dos Nissan Terrano Troféu e só perdiamos nas subidas para estes carros, exatamente pela falta de cavalos do nosso. São mesmo muito poucos!

"A Comarca" - O tema apoios é sempre delicado. Satisfeito?

C.J. - Foram os suficientes para esta prova, se bem que o objectivo seria negociar um pacote de apoios para várias provas e com várias empresas, o que tanto para nós como para os apoiantes sairia mais económico.

"A Comarca" - Depreendo das suas palavras que é sua/vossa ambição uma participação mais regular...

C.J. - Se conseguirmos apoio vamos tentar fazer todas as provas de resistência do calendário de 1999, incluindo as 24 horas.

"A Comarca" - A capacidade de iniciativa do CentroAventura é reconhecido, para quando uma prova de resistência na comarca?

C.J. - É simples, quando os Autarcas se disponibilizarem para isso.

Pensamos que será de reter e analizar, o grande interesse mediático destas provas.

Damos como exemplo disso, Soure, Famalicão, Fronteira, Portalegre, entre outras que apoiam e incentivam estas provas.

Elucidativo é, sem dúvida, o discurso - quando das 6 horas TT - do Presidente da Junta de Freguesia de Ribeirão, homem de mais de setenta anos, que afirmou "foi o dia mais feliz da minha vida, porque há anos que lutava pela realização deste evento".

E conseguiu.

Carlos Santos

breves todo terreno

6ª CONCENTRAÇÃO NACIONAL TODO TERRENO

O Clube CentoAventura esteve presente nesta concentração que se realizou no Euro Parque em Santa Maria da Feira. No espaço desta colectividade destaque para a exposição "A NATUREZA SEGUNDO JOÃO VIOLA", - na foto - e que claramente se enquadra nos objectivos do Clube, porque uma das maiores preocupações é a prática do Todo Terreno limpo e com o claro respeito e protecção da Natureza.

GRANADA-DAKAR

Uma delegação desta Associação deverá estar presente à partida do maior rally TT do Mundo.

Esta presença tem como objectivo observar e aprender de modo a poder colocar essa aprendizagem ao serviço do clube e dos muitos visitantes que participem nas organizações desta colectividade, sendo que a próxima será o 14ºRaid CentroAventura-5ºRONDA TT, a realizar logo no início de 1999.

5ª RONDA TT

A 5ª Ronda TT, está agendada para os primeiros dias de 1999, e realizar-se-à nos concelhos de Figueiró e Ansião.

Este é o 14º Raid CentroAventura, prevendo-se - à semelhança dos anteriores - mais uma jornada de excelente propaganda da modalidade e da região.

Os pedidos de inscrição poderão ser feitos através dos telefones 036 552183 ou 0931 231652.

ESCAP
ESPECIALISTAS 4x4

Deseja a todos os fornecedores, clientes e amigos Boas Festas e um feliz Ano Novo

ESTAÇÃO DE SERVIÇO CABEÇO DO PEÃO, LDA.
CITROEN - GALP 036 552183 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE
Fabrico diário de pão e bolos
Tel. 036 552332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

JOGOS BRALUX
Representante de Bilhares, Matraquilhos e Snokers - Ferreira da Costa
Tel. 036 - 552717
Telemóvel 0936 2644479
Figueiró dos Vinhos

Grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Damos Vida e cor ao Papel
Telefone/Fax 036 - 553365 * Telemóvel 0936 - 2561436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 - 3260 Figueiró dos Vinhos

MANUEL LOPES
REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MARCA M. BENASSI
TRACTORES-YANMAR
MOTOSERRAS-STHIL
ÓLEOS
Tels. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resid)
Boavista - 3240 ANSIÃO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA LOUSÃ, LDA
Madeiras de Pinho Nacional de 1ªQualidade
emTosco e Aparelhadas em Forro, Soalho, Roda-Pés
Simalhas em todos os moldados
BONS PREÇOS
Zona Industrial Alto Padrão, Lote 20
Tels.: Escritório - 039 993475 Residência - 039 992636
3200 LOUSÃ

José Carlos Santos Mendes "COELHO"
AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA
Tel. 036 - 553888 - 552555
Telemóvel 0931 - 217112
Praça de Táxis
3260 Figueiró dos Vinhos

PESQUEIRO 47
Telemóvel 0931 9500144
Rua Dr. António José de Almeida, 47
(Junto a A Comarca)
3260 Figueiró dos Vinhos
ARTIGOS PESCA DESPORTIVA
- RIO - MAR - COMPETIÇÃO
AQUAROFILIA,
PRODUTOS E ALIMENTOS PARA ANIMAIS EM CATIVEIRO

Ciclismo: Benfica quer vencer Volta a Portugal

Leiria, 21 Dez (Lusa) - A vitória na Volta a Portugal de 1999 é um dos objectivos da equipa profissional de Ciclismo do Benfica, que foi oficialmente apresentada sábado na Marinha Grande e tem como 'chefe-de-fila' o espanhol Melchior Mauri.
Os ciclistas do Benfica, que estagiam na cidade até 23 de Dezembro, vão "entrar em todas as provas para vencer", segundo o vice-presidente do Benfica para as modalidades, José Manuel Antunes, que sublinhou: "Esta é uma semana de festa para o clube. Depois de 20 anos de inactividade, o ciclismo voltou ao Benfica".
O dirigente qualificou a aposta 'encarnada' como um projecto de estabilidade: "Os contratos com os ciclistas têm todos validade de dois anos. É uma 'pedrada no charco' do ciclismo nacional e uma prova de confiança nos atletas. Quisemos mostrar-lhes que este não é apenas um projecto de um ou dois anos. É uma aposta para o futuro".
Com um orçamento de 170.000 contos, a equipa de ciclismo do Benfica vai depender essencialmente do próprio clube, que será "o principal patrocinador da formação".
Isto porque, segundo José Manuel Antunes, "um clube que tem
dois milhões de contos de receita por ano pode perfeitamente suportar uma equipa de ciclismo" e os proventos só com o 'merchandising' deverão atingir "entre os 25 e os 30.000 contos".
"Não é uma aposta arrojada", garantiu José Manuel Antunes, que se afirmou "espantado com a ausência do ciclismo no clube durante duas décadas".
"Não compreendo como é que as direcções anteriores foram capazes de não apostar numa modalidade tão atractiva em termos de retorno financeiro. Esta equipa não é um 'flop', como estão a ser, por exemplo, as Sociedades Anónimas Desportivas do Sporting e do FC Porto. Isso é que são projectos arrojados que não estão a corresponder às expectativas", frisou.
A nível desportivo, a grande aposta é a vitória na Volta a Portugal em bicicleta e António Brás, o director-desportivo e treinador, assegurou que o Benfica pode sonhar com o triunfo na mais importante prova do calendário velocipédico nacional.
"Numa equipa pequena, perdi a Volta a Portugal por 25 segundos. Por isso, com uma forte, como esta, só posso pensar em vencer. Cada vez vêm mais equipas estrangeiras à Volta a Portugal, o que complica as pretensões das formações portuguesas. Mas nós queremos vencer", disse.
José Manuel Antunes considerou essencial que os ciclistas "entendam que no Benfica tem de haver amor à camisola", pois no ciclismo "as pessoas não estão habituadas a sentir a camisola que vestem".
No estágio estão presentes os ciclistas Melchior Mauri, Paulo Ferreira, Quintino Rodrigues, Alberto Amaral, Luís Sarreira, Hugo Lúcio, Rui Roque, José António Garrido, Óscar Uriarte, Daniel Baez, David Plaza, Jorge Silva e Fábio Quercioli, este um trepador italiano, último reforço da equipa, em quem António Brás deposita "muitas esperanças".
O calendário de provas em que o Benfica vai participar começa em Fevereiro, com a Prova de Abertura da época portuguesa, seguindo-se o Troféu Luís Puig, a Volta à Comunidade Valenciana e a clássica de Almeria, todas em Espanha e no mesmo mês.
Em Março, a equipa 'encarnada' corre a Volta ao Algarve e o Grande Prémio Portugal Telecom, para em Abril alinhar na Volta a Aragão, em Espanha, no Grande Prémio Mitsubishi e na Volta ao Alentejo.
Em Maio participa no Grande Prémio Jornal de Notícias, seguindo-se depois os Grande Prémios Abimota e Sport Notícias e a Volta ao Luxemburgo, em Junho, o Troféu Joaquim Agostinho e a Volta ao Minho, em Julho, a Volta a Portugal e a Volta a Burgos, em Agosto, e a Volta a Espanha, em Setembro.

Sócrates anuncia infraestruturas desportivas para cidades médias

Braga, 21 Dez (Lusa) - O ministro-adjunto, José Socrates, disse hoje, em Famalicão, que o Governo vai construir nos próximos cinco anos "dezenas de infraestruturas desportivas nas cidades médias, possibilitando a pratica do desporto aos cidadãos".
"Fizemos um planeamento a cinco anos que tem em conta uma repartição espacial das estruturas a construir, de modo a que não haja duplicações desnecessarias", afirmou.
José Socrates, que falava na assinatura de um contrato de desenvolvimento desportivo, salientou que "as estruturas desportivas contribuem para a qualificação da rede nacional de cidades de media dimensão".
O contrato assinado entre as secretarias de Estado do Desporto e da Administração Autárquica e a Camara de Famalicão preve que o Estado comparticipe em 60 por cento na construção de um complexo de piscinas na zona do Quinteiro, orçado em 270 mil contos.
Na cerimonia, em que participaram os secretarios de Estado da Administração Autárquica, Jose Augusto Carvalho, e do Desporto, Miranda Calha, o presidente da autarquia local, Agostinho Fernandes, aludiu a uma alegada ausencia de investimentos da Administração Central na região Norte e, em particular, no distrito de Braga.
Na sua intervenção sobre o acesso dos cidadãos a pratica desportiva, Jose Socrates, considerou "fundamental" a construção de complexos desportivos "que se enquadrem num processo de estruturação da qualidade de vida, em especial das pessoas residentes nas cidades".
Referindo-se as criticas do presidente da Camara de Famalicão, o ministro garantiu que "o Governo tudo fará para colaborar no desenvolvimento do municipio", mas frisou que continua a espera, "ha mais de um ano", que o parlamento debata uma proposta de lei sobre descentralização de competencias para os municipios.
"Confesso que um ano de gestação de uma lei e demais", afirmou, apelando a Assembleia da Republica para que de prioridade a essa lei.O secretario de Estado da Administração Autárquica, Jose Augusto de Carvalho, assumiu a defesa do Governo face as criticas de Agostinho Fernandes recordando o aumento de 14,8 por cento, em 1999, das verbas do Orçamento de Estado para os municipios e os 250 milhões "a mais" que lhes serão entregues nos tres anos seguintes.
"O Governo tudo tem feito para aplicar a Lei de Finanças Locais e ja decidiu criar um orgão, de parceria com a AssociaçãoNacional de Municipios, para estudar a melhor forma de por em pratica as transferencias do Orçamento para as autarquias", frisou, salientando que "mesmo assim, havera sempre quem se queixe de que e alvo de injustiça".
Para o secretario de Estado, "as criticas que tem vindo a ser feitas a distribuição de verbas do PIDDAC tem sido maioritariamente demagogicas", porque se "misturam investimentos supra-municipais com obras municipais, como sucedeu com o Metro do Porto, o Porto de Leixões ou o Hospital de Penafiel, que serve todo o Vale do Sousa".
Apesar das explicações, o socialista Agostinho Fernandes, manifestou-se "insatisfeito" com as transferencias do Fundo de Equilibrio Financeiro (FEF) e os empreendimentos do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para o municipio.
"São gritantes as injustiças cometidas contra a região Norte, contra os municipios do Vale do Ave e contra o de Famalicão", afirmou.
Nesse sentido, pediu que "as injustiças sejam reparadas nos anos proximos, de forma a que a coesão nacional, a coesão inter-regional e o reforço do papel das cidades medias não se fique por intenções sucessivamente adiadas".
O autarca criticou "a nova forma de calculo das transferencias da Administração Central incluidas no FEF", que "parece não estar a produzir os resultados que se esperavam para os municipios densamente povoados, com grande concentração industrial e com grandes contribuições para a riqueza nacional".

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, a cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares.

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada de folhas 133 a folhas 134, verso, do Livro de Escrituras Diversas nº 446-A, VIRIATO MARQUES, viúvo, natural da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Almofala de Cima, declarou:

Que é dono e legítimo possuidor com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por terra com eucaliptos com a área de quatrocentos e noventa e quatro metros quadrados, sito na Coelha, dita freguesia da Aguda, a confrontar do Norte com herdeiros de Mário Lopes, nascente com estrada pública, poente com o próprio e do sul com José de Jesus Jorge, inscrito na matriz respectiva, já em nome dos segundos outorgantes e antes da liquidação de sisa adiante mencionada, em nome dele justificante, sob o artigo 25.716, com o valor patrimonial de 5.400$00 e a que atribui o valor de cinquenta mil escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o referido imóvel veio a posse dele justificante há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e oito, por lhe ter sido adjudicado na partilha a que com os demais interessados procedeu por óbito de sua segunda mulher Júlia Augusta Jorge, residente que foi no dito lugar de Almofala de Cima, acto esse que nunca chegou a formalizar.

Que desde aquela data possui o referido imóvel, em nome próprio e desde então passou a exercer sobre ele todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente a defesa e conservação da propriedade, o seu amanho e recolha dos frutos e o pagamento pontual das suas contribuições e impostos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa-fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica do usucapião que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferida. Está conforme.

Ansião, 19 de Outubro de 1998

A segunda ajudante,

(Assinatura ilegível)

Maria Lucília Dias Rodrigues Henriques.

Jornal "A Comarca" nº 113 - 21.12.1998

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas trinta e sete a folhas trinta e oito, verso do respectivo livro de notas para escrituras diversas vinte e dois-D, CLARINDA DA CONCEIÇÃO BORGES, viuva, natural da freguesia de Aguda, deste concelho onde reside no lugar de Olival, declarou:

Que é, com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora dos prédios rústicos seguintes, sitos na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Terra de cultura com a área de noventa metros quadrados, sita em CASAL DO PEDRO, que parte de norte com Augusto Simões Medeiros, nascente e sul com Presiosa Ferreira e poente com o caminho, inscrita na matriz sob o artigo 1.480, com o valor patrimonial de 81$00 e atribuído de vinte mil escudos.

DOIS - Terra de cultura com oliveiras com a área de cento vinte seis metros quadrados, sito em CASAL DO PEDRO, que parte de norte com Augusto Freire, nascente com Paulino Simões Godinho, sul com Faustino Borges do Rego e poente com o caminho, inscrita na matriz sob o artigo 1.505, com o valor patrimonial de 885$00 e atribuído de vinte mil escudos.

Ambos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome da justificante e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse da justificante por compra verbal que dos mesmos fez em mil novecentos setenta e seis a António Antunes Ladeira e mulher Umbelina de Jesus, falecidos, que foram residentes no referido lugar de Aguda.

Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos, colhendo os seus frutos, extraindo da cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferida, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e seis de Novembro de mil novecentos e noventa e oito.

AJUDANTE DO CARTÓRIO,

(assinatura ilegível)

(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" nº 113 - 21.12.1998

Venha descobrir quantas aventuras o Bilhete Único lhe proporciona: uma enorme variedade de animais, passeios de teleférico, alimentação de leões marinhos, show de araras e répteis, a oportunidade única de uma visita à Quintinha do Zoo, os espectaculares golfinhos e muito mais!
Tudo isto com um só bilhete - e pode andar onde quiser, as vezes que quiser.
Venha divertir-se à grande, no ZOO. E tenha ainda descontos no cartão Animas!

BILHETE ÚNICO DO ZOO
PASSAPORTE PARA A AVENTURA.

FOTO JUCA
Fotografia e Vídeo
VENDA DE EQUIPAMENTO AMADOR E PROFISSIONAL
FOTOGRAFIA - VÍDEO
Casamentos, baptizados, festas, etc.
Montagem-Cópias
036 432 566
Fotografia de Documentos - Artística (estúdio) - Preto e Branco-Poster's-Revelações
Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera

CAFÉ RESTAURANTE
EUROPA
De Joaquim Serra da Fonseca
Jornal AGENTE A COMARCA
Tel. 036 - 438943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

FOTO ROLDÃO
Sociedade de Material Fotográfico, Lda.
FOTOGRAFIA*VÍDEO*CINEMA
* *Oferta* 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* *Revelação* em 30 minutos
Tels. 01-8850099 ou 01-8850899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

CAFÉ - MINIMERCADO
"OS NEVEIROS"

Agente do Jornal "A Comarca"
de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 036 432498
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Eduardo Paquete
Silva Lopes

Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete
Silva Lopes
Pedrógão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

GRACASOM
AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS
Apartado 52
3280 Castanheira de Pera

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós!
Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.

Tel./Fax - 036 438928
036 44684 (24 horas/dia)
Telem. - 0931 9495578

ARMÉNIO SANTOS
MÓVEIS, COMPUTADORES, FAXS
MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES EM COMPUTADORES.
SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
ALDEIA DA CRUZ
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TEL: 036 552266 OU 0931 641531

DIREITOS SOCIAIS DOS TRABALHADORES EMIGRANTES EM FRANÇA - Parte II

por Joaquim Neves de Almeida

INTRODUÇÃO

Conforme o prometido no número anterior, continuamos hoje no jornal "A Comarca" com os artigos que são destinados aos seus assinantes, trabalhadores emigrantes que se encontram em França ou que já regressaram ao país e, em geral, a todos os leitores e amigos do Jornal que se interessam directa ou indirectamente pelas questões sociais que afectam certas camadas da população do nosso país.

Recordamos que é nossa intenção - com esta rubrica - tão somente, poder ajudar a algumas questões que até poderão ser mais simples do que parecem.

II - Os Direitos Sociais dos Trabalhadores Emigrantes em França

Reforma - Períodos validados por presunção.

Logo que se tenha efectuado uma actividade assalariada e que não se consiga apresentar o justificativos pedidos para validar certos períodos de trabalho, ou que a Sécurité Sociale não encontra traço da entrada das quotizações quando se lhe forneceu um certificado de trabalho, esses períodos podem ser validados por presunção. O exame desses períodos que faltam é efectuado pela actividade exercida na mesma empresa.

A validação por presunção pode igualmente resultar da apresentação das folhas de salário que comportem as quotizações retidas. Nesse caso cada trimestre civil é presumido validado. A totalidade dos períodos não validados na Costa Individual não deve exceder 8 trimestres. Para mais, não se deve tratar de um trimestre de princípio ou fim de emprego.

Para cada caso, os serviços da Sécurité Sociale exige que lhe sejam fornecidos certificados de trabalho em referência com os períodos a validar. E é necessário atestar sobre a honra:

- as datas extremas do período de emprego;
- que o emprego foi ocupado sem interrupção e a tempo completo (ou assinalar as datas de interrupção);
- a natureza do emprego e a qualificação.

Enfim, saiba-se que, se se deseja fornecer à Sécurité Sociale um máximo de informações sobre os antigos patrões, pode-se procurar o endereço das empresas consultando:

- para as empresas em actividade ou que desapareceram depois de 1954: La Registre Nationale du Commerce 32, Rue des Trois Fontanot - 92016 NANTERRE.
- para as empresas que desapareceram antes de 1954: Le Service Départemental des Archives de la Seine 30, Quai Henry IV - 75004 PARIS.

Pode-se pedir "reparação" ao patrão

Quando um patrão retém as quotizações sobre as folhas de salário mas que não as enviou à Sécurité Sociale, o empregado não pode ser tomado como responsável pelas faltas do seu patrão. O assegurado deve somente estabelecer que as quotizações foram retidas sobre o seu salário.

Esta prova pode ser produzida e também por presunção. Mas se o assegurado não pode provar que as quotizações foram retidas, a sua reforma risca de ser seriamente amputada. Nesse caso, fica a possibilidade do interessado de intentar uma acção em tribunal por perdas e danos contra o seu ou seus patrões com vista a obter reparação do prejuízo sofrido.

Desejamos Boas Festas e Próspero Ano de 1999

NUNES & NEVES

Sede: RUA LUIS DE FREITAS BRANCO, 24 - 4º Dt. 1600 LISBOA
TELS. 01 7587894
Escritório: AV. COLUMBANO BORDALO PINHEIRO, 76 r/c Dt. 1070 LISBOA
TELS. : 01 7274203 / 01 7263817 fax 01 7272892

RUA LUIS DE FREITAS BRANCO, 24 - 4º Dt.
T. : 01 7274203 / 01 7263817 fax 01 7272892
1600 LISBOA

ADVENTUS Investimentos Imobiliário, Lda.

Quinta do Mouchão
VINHO REGIONAL BEIRAS

Produzido e Engarrafado pela
Sociedade Agrícola Quinta do Mouchão
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL

JUNTA DE FREGUESIA DE AREGA

FELIZ NATAL
E
PRÓSPERO ANO NOVO

No limiar de um Novo Ano, a Junta de Freguesia de Arega deseja a todos os Areguenses, quer a residir na freguesia, quer noutras paragens do País ou Estrangeiro, um BOM NATAL E ANO NOVO PLENO DE REALIZAÇÕES PESSOAIS

AGRADECIMENTO

JUSTINA BERNARDO DAS NEVES

Nasceu a 9.11.1919 / Faleceu a 9/12/1998

Castanheira de Pera

Filho, Filha, Genro, Neta e restante família, veem por este meio, impossibilitados que estão de o fazer pessoalmente, agradecer a todos os que acompanharam a seu ente querida até à sua última morada, manifestando-lhes a sua solidariedade.

Bem hajam

AGRADECIMENTO

ARTUR DINIS CARVALHO

Nasceu a 3.11.1917 / Faleceu a 11/12/1998

Castanheira de Pera

Seu filho, Hilário Silva Dinis de Carvalho Lopes; nora, Anabela Maria da Silva Lopes de Carvalho e sua neta, Marisa Isabel Lopes Carvalho, veem por este meio, impossibilitados que estão de o fazer pessoalmente, agradecer a todos os que acompanharam a seu ente querida até à sua última morada, manifestando-lhes a sua solidariedade.

Bem hajam

LAR N. SRA. DE FÁTIMA

Pessoas idosas acamadas
Assistência médica e enfermagem

Gerência de Maria da Luz
Telemóvel 0936 - 2744821

GALA
Figueira da Foz
Tel. 033 - 431162

Ladeira das Leais
Pombal
Tel. 036 - 218265

Churrasqueira Lopes

Especialidades da Casa:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 036 -552766
Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PÊRA
A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO

—**Certifico**, narrativamente, para efeitos de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "TRINTA E CINCO-B", de folhas sete a folhas oito, verso, se encontra uma escritura de "justificação Notarial", com a data do dia três de Dezembro, corrente, na qual **Domingos D'Alegria Henriques** e mulher, **Maria da Piedade Nunes Alegria**, casados sob o regime da comunhão geral de bens no lugar de Casal de Além, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrogão Grande, **declaram**:

—Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem de prédio rústico sito no lugar de Chão, na freguesia de Vila facaia, concelho de Pedrogão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras, videiras, laranjeiras e fruteiras, com a área de quinhentos e cinquenta e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com Artur Nunes Henriques, do sul com Alberto da Glória Henriques, do nascente com Alípio Rodrigues e outros e do poente com Domingos Alegria Henriques, não descrito na Conservatória do Registo Predial do referido concelho e inscrito na matriz em nome dele justificante sob o artigo **8.281**, com o valor patrimonial de 2.332$00 e o atribuído de TRINTA MIL ESCUDOS.

—Que do referido prédio não possuem, eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse por partilha verbal que dele fizeram, no ano mil novecentos e cinquenta e oito, por óbito de Alfredo Simões Nunes e mulher, Rosária da Piedade, residentes que foram no dito lugar de Casal de Além, nunca formalizado por escritura pública.

—Não obstante isso, o certo é que desde logo entraram na sua posse e fruição em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que datam há mais de vinte anos, sem interrupção, com conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e vendo por todos como tal reputados, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem.

—Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente cultivando-o, colhendo os seus frutos e rendimentos e pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

—Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio por **usucapião**, que aqui invocam, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

—Está conforme o original.
—Ocupa duas folhas.
—Castanheira de Pêra, 07 de Dezembro de 1998.

O Ajudante,
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca" - nº 113 - 21.12.1998

"INVERMALHAS-MALHAS E VESTUÁRIO, LDA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PÊRA

Nº de matrícula-00018- N.I.P.C. 502619821
Nº de inscrição-N°5 N° e data de apresentação-01/981118

—**Ana Margarida Martins Pereira**, segunda Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pêra **CERTIFICA** que, em relação à sociedade com a denominação em epígrafe, foi efectuado o seguinte acto de registo:

—Pela inscrição **Nº. 5** , foi dissolvida e liquidada.
—Data de Aprovação de contas: 16 de Setembro de 1998.
—Conferi. Está conforme.
—Contém uma folha.
—Castanheira de Pêra, 20 de Novembro de 1998.

A Ajudante,
(Ana Margarida Martins Pereira)

Jornal "A Comarca" - nº 113 - 21.12.1998

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHOS, LDA

COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA

ESCRITÓRIO:
Rua Jacinto Nunes
3270 Pedrógão Grande
Tel/Fax 036 - 486329

SEDE:
Pinheiro Bolim
3270 Pedrógão Grande
036 - 486318

CAFÉ,PIZZARIA E MINIMERCADO

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.

Tel. 036 - 552670
Bairro Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos

TOFASIL

ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana
BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

TELEFONES
ARMAZÉM: 036-677266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-677764

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

A COMARCA a expressão da nossa terra

Resinas e Madeiras José Gomes

Tel. 0931-537459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

na hora...

ÚLTIMA HORA*ÚLTIMA HORA*ÚLTIMA HO

Correios: Suspensa greve de trabalhadores dos CTT

Lisboa, 21 Dez (Lusa) - A greve de três dias dos trabalhadores dos Correios, que deveria iniciar-se terça-feira, foi hoje suspensa.

Convocada pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações (SNTCT), a paralisação era pela reinvindicação de aumentos salariais acima da taxa de inflação.

Hoje, numa reunião de emergência, o sindicato decidiu suspender a greve depois de ter tido a garantia por parte da administração de que as negociações iriam recomeçar, estando já marcada uma reunião para 05 de Janeiro.

Segundo o sindicato, a suspensão da greve deve-se ainda ao facto de a administração ter "recuado" ao não concretizar uma ameaça de descontar aos trabalhadores o dia de plenário que legalmente efectuaram a 14 de Outubro.

Os prejuízos que uma greve dos Correios traria ao público na quadra natalícia foi também, de acordo com o SNTCT, um dos motivos que levou à suspensão da acção de luta.

No entanto, os trabalhadores admitem voltar a convocar uma greve caso a administração não repuser a legalidade e se se recusar a negociar.

TÂNIA PIRES-TEIXEIRA

Estou preocupada!

"...A A fúria consumista do nosso mundo, e que igualmente está presente em Portugal, é de enlouquecer. As pessoas contraem um sem número de créditos. É crédito para comprar roupa, para comprar perfumes, para comprar bolachas, é crédito para tudo...menos para o que supostamente deveria ser. Hoje contraem-se dívidas sem se pensar, sem se poder pagar, porque hoje em dia, toda a gente deve a toda a gente, e quem não deve, ainda é tomado por "lorpa"...."

Estou preocupada! Estou realmente preocupada! E vocês, de certeza também ficarão, quando eu vos contar.

E esta preocupação, não é minha. É de todos os portugueses que se interessam em preservar princípios, valores morais, regras de conduta.

Embora reconheça que estou a falar á maneira do Diácono Remédios, acreditem que eu não sou sempre assim, só quando realmente me irritam, ou quando mexem com coisas que eu realmente acredito.

Não me considero puritana, nem livre de pecados, a minha cor preferida não é o branco e se calhar não mereço o Céu, mas existem coisas, às quais só o Diabo deve achar piada. Senão vejamos:

- Na nossa televisão começaram os anúncios de Natal. O avô que brincava com a netinha à volta da árvore de Natal, com chocolatinhos, em forma de coelhinhos e Pai Natal, deu lugar a um anúncio onde uma menina birrenta e malcriada, faz um esforço sobrenatural para dizer que gosta do pai e da mãe, e que depois só faz asneiras. E adivinhem lá qual é o slogan publicitário? É qualquer coisa como "Não precisas de te portar bem para receberes os presentes". Mas afinal, em que mundo é que vivemos?

Ainda nos anúncios de Natal, existe um outro onde os pais andam doidos a correr para comprar todas as escolhas dos filhos, sim porque os pais nem escolhem, isso é muito difícil, sabem lá os pais os gostos dos filhos, partilham lá eles essas coisas. No final da carta ao Pai Natal, os meninos agradecem :" Obrigado Mãe!". O pai exclama: "Mãe? Então e eu?" E a mãe acha imensa piada a que os filhos, que já sabem que o Pai Natal não existe, os enganem premeditadamente. E para acabar em beleza, a voz off diz "Onde você pode comprar tudo o que os seus filhos pedirem" - é lógico, que eu não sei de cor os slogans, por isso desculpem qualquer imprecisão.

Mas eu pergunto: Onde é que nós vamos parar? Comprar tudo? Então já não se ensina às crianças que não se pode ter tudo? Que existem prioridades, e dificuldades...

Este é o mundo em que vivemos! Onde os pais pedem créditos bancários para as compras de natal, e que trocam o peru e o bacalhau cozido, pelo frango assado, e hamburgers. E uma frase que dantes era emblemática "As crianças são os homens do amanhã", agora causa-me uma sensação de pânico: Crianças que são criadas sem nunca se aperceberem de que o dinheiro não é tudo, de que é preciso trabalhar para o ganhar, de que o Natal é uma reunião de família, onde se comemora o nascimento de Jesus e não a abertura de um novo hipermercado ou centro comercial, que Homens vão ser?

A culpa, obviamente não é das criancinhas. Os pais delas é que são os verdadeiros culpados. As crianças crescem com os pais, não são criadas por eles.

A fúria consumista do nosso mundo, e que igualmente está presente em Portugal, é de enlouquecer. As pessoas contraem um sem número de créditos. É crédito para comprar roupa, para comprar perfumes, para comprar bolachas, é crédito para tudo...menos para o que supostamente deveria ser. Hoje contraem-se dívidas sem se pensar, sem se poder pagar, porque hoje em dia, toda a gente deve a toda a gente, e quem não deve, ainda é tomado por "lorpa".

Os pais em vez de transmitirem aos filhos valores e padrões morais, preocupam-se mais em saber qual é a cilindrada do carro do vizinho, ou quem assinou o fato que a vizinha trazia vestido. Em vez de ensinarem as crianças a repartir, mostrando-lhes que existem pessoas que têm muito menos do que ela para brincar, ou mesmo para comer, fazem das crianças verdadeiros monstros de presunção e arrogância desde tenra idade. Presunção esta, que mais tarde faz com que tratem os pais com frieza, e mesmo com vergonha, como eu mesma já assisti.

Estes são os Homens de amanhã? Sem valores, sem educação, sem espírito solidário, e cheios de arrogância, mesquinhez e egoísmo...

Obviamente, e ainda bem, que isto não é generalizado, e que riqueza não é sinónimo de dinheiro para todos, pois para alguns, ainda deve ser sinónimo de saúde, amor, amizade, família...Valores que se perdem de dia para dia, como se fosse possível esquecê-los...

Pais, e futuros pais, não deixem que os vossos filhos se esqueçam daquilo que tantas gerações tiveram o cuidado de preservar e de ensinar. Eles estavam certos! Natal é amor, não é um carrinho de compras de um hipermercado, onde todos se acotovelam e pisam sem pedir desculpas. Por favor!!

JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPELO

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

No limiar de um Novo Ano, a Junta de Freguesia de Campelo deseja a todos, quer estejam a residir na freguesia, quer noutras paragens do País ou Estrangeiro, um BOM NATAL E ANO NOVO PLENO DE REALIZAÇÕES PESSOAIS

FUNDAÇÃO BISSAYA - BARRETO

MULHER

- Se vives uma situação problemática...
- Se és vítima de maus tratos...
- Se és adolescente e tens dúvidas...
- Se vives uma gravidez indesejada...

...Conta connosco, porque tu não estás só!

Nós somos o S.O.S. MULHER, serviço anónimo e confidencial. Procura-nos:

(039) 406300 - 2ª a 6ª feira das 11h às 18h
Apartado 596 3001 COIMBRA Codex

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas sessenta e um a folhas sessenta e dois do respectivo livro de notas para escrituras diversas vinte e dois-D, Ibete da Conceição Loja, viúva, natural da freguesia de Campelo, deste concelho e residente na Travessa Pinto Correia, nº 9, cave esq. em Cruz Quebrada - Oeiras, declarou:
Que é, com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora do prédio urbano seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:
Casa de arrumos de rés do chão e primeiro andar com a área de vinte e um metros quadrados sita em CAMPELO, que confronta de norte com caminho público, sul com Manuel dos Santos, nascente com a rua e poente com Abílio Simões Rodrigues, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 1439 com o valor patrimonial de 40.500$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.
O referido prédio veio à posse da justificante por compra verbal que do mesmo fez em mil novecentos e setenta e seis a José Simões Pereira e mulher Maria Celeste da Conceição, ele já falecido e ela residente em Campelo.
Que desde essa data ela, justificante, começou possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno utilizando o prédio para nele arrecadar produtos hortícolas e alfaias agrícolas extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo, que sendo uma posse, pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.
Nestas circunstancias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.
Conferido, está conforme ao original.
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, nove de Dezembro de mil novecentos e noventa e oito.
AJUDANTE DO CARTÓRIO,
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" - nº 113 - 21.12.1998

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas trinta e um a folhas trinta e dois, verso do respectivo livro de notas para escrituras diversas vinte e dois-D, MANUEL DE ALMEIDA DIAS, digo dois-D ANTONIO DA CONCEIÇÃO NUNES DOS SANTOS e mulher TERESA ALMEIDA BORGES, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Arega, deste concelho e residentes na Rua 10 de Junho, lote 251 - Bairro da Casilhanas - S. João da Talha - Loures, declararam:
Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:
Terra de vinha com oliveiras e pinhal, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados sita em ROCHA, que confronta de norte com a estrada, nascente com Maria de Lurdes Almeida Borges, sul com Belmira da Conceição e poente com José da Conceição Simões, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2.405 com o valor patrimonial de 885$00 e atribuído de duzentos e cinquenta mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.
O referido prédio veio à posse deles justificantes por partilha verbal por óbito de António Borges Júnior e mulher Maria Almeida, que em mil novecentos e sessenta e cinco fizeram com os também herdeiros José Almeida Borges e mulher Emília Nunes dos Santos, Maria de Lurdes Almeida Borges e marido António Vicente Simplício e Joaquim Almeida Borges, divorciado, todos residentes no lugar de Braçais da dita freguesia de Arega.
Que desde esta data, eles, justificantes, começaram a possuir o prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando a terra, colhendo os seus frutos, cortando árvores, extraindo do prédio todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.
Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.
Conferido, está conforme ao original.
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e seis de Novembro de mil novecentos e noventa e oito.
AJUDANTE DO CARTÓRIO,
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" - nº 113 - 21.12.1998

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas trinta e cinco a folhas a trinta e seis do respectivo livro de notas para escrituras diversas vinte e dois-D, MARIA ROSA ALMEIDA BORGES DE SOUSA e marido MANUEL PINTO SOUSA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ela da freguesia de Arega, deste concelho onde residem no lugar de Braçais e ele da freguesia de Maureza, concelho da Figueira da Foz, declararam:
Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios rústicos seguintes, sitos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:
UM - Terra de cultura de sequeiro com a área de trezentos e doze metros quadrados sita em ROCHA, que confronta de norte com José da Conceição Simões, nascente com Manuel de Almeida Dias, sul com Belmira da Conceição e poente com Maria de Lurdes Almeida Borges, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 2.407 com o valor patrimonial de 242$00 e atribuído de cento cinquenta mil escudos.
DOIS – Pinhal, com a área de cento e trinta e cinco metros quadrados sito em ROCHA, que confronta de norte com a estrada, nascente com Manuel Almeida Dias, sul e poente com Maria de Lurdes Almeida Dias, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 2.410, com o valor patrimonial de 161$00 e atribuído de cem mil escudos.
Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.
Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes por partilha verbal por óbito de António Borges Júnior e mulher Maria Almeida, que em mil novecentos e sessenta e cinco fizeram com os também herdeiros José Almeida Borges e mulher Emília Nunes dos Santos e Joaquim Almeida Borges, divorciado, todos residentes no lugar de Braçais da dita freguesia de Arega.
Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir os prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando a terra, colhendo os seus frutos, cortando árvores, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.
Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.
Conferido, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e seis de Novembro de mil novecentos e noventa e oito.
O AJUDANTE DO CARTÓRIO,
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" - nº 113 - 21.12.1998

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas sessenta e três a folhas sessenta e quatro verso do respectivo livro de notas para escrituras diversas vinte e dois-D, Joaquim Francisco e mulher Arminda Neves Pedrosa, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrogão Grande, deste concelho E ELE DA FREGUESIA DE S. João da Talha, concelho de Loures, onde residem no lugar de Escalos do Meio, declararam:
Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos seis prédios que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.
Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos setenta e um lhes foi feita por José Francisco e Arminda das Neves, actualmente falecidos e que foram residentes no dito lugar de Escalos do Meio.
Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando as casas, fazendo nelas obras de conservação, cultivando os terrenos de cultura, colhendo os seus frutos, explorando a resina do pinhal praticando todos estes actos em cada um dos referidos prédios extraindo de cada um deles todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.
Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para efeito dos registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADOS NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO OUTUGADO NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NO DIA DEZ DE DEZEMBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E OITO.

PRÉDIOS URBANOS SITUADOS NA FREGUESIA DE CONCELHO DE PEDROGÃO GRANDE

UM

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar com área coberta de oitenta e seis metros quadrados, sita em ESCALOS DO MEIO, que parte de norte com a via pública, nascente, sul e poente com o próprio, inscrita na matriz sob o artigo 2.689, com o valor patrimonial e atribuído de 199.375$00.

DOIS

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar e logradouro com área coberta de oitenta e oito metros quadrados e o logradouro com oitenta e seis metros quadrados, sita em ESCALOS DO MEIO, que parte de norte e sul com o Joaquim Francisco, nascente e poente com a via pública, inscrita na matriz sob o artigo 2.800, com o valor patrimonial e atribuído de 91.260$00.

RÚSTICOS

TRÊS

Terra de cultura com duas oliveiras e videiras em latada, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, sita em TAPADA DO CARRIL, que parte de norte com serventia, nascente com a rua pública, sul com Urbano de José Fernandes e poente com Maria Rosa Dinis e outros, inscrita na matriz sob o artigo 6.472, com o valor patrimonial de 965$00 e atribuído de vinte mil escudos.

QUATRO

Terra de cultura com oliveiras, videiras e pinhal com área de seiscentos e vinte metros quadrados, sita em VÁRZEA, que parte de norte com Manuel Fernandes Júnior, nascente com o viso, sul com Álvaro Bernardo Antunes e poente com o mesmo, inscrito na matriz sob o artigo 17.534, com o valor patrimonial de 1.440$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

CINCO

Pinhal com a área de noventa metros quadrados sito em VALE DA ALBARDA, que parte de norte com António Fernandes e outro, nascente com a estrada nacional, sul e poente com António dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 17.606, com o valor patrimonial de 100$00 e atribuído de dez mil escudos.

SEIS

Terra de cultura com oliveiras, videiras, pinhal e mato com área de três mil cento e cinquenta metros quadrados, sita em COSTA D'ALVA, que parte de norte com o viso, nascente com Graciada das Neves, sul com José Francisco e poente com António Fonseca Tomás, inscrita na matriz sob o artigo 17.821, com o valor proprimonial de 5.253$00 e atribuído de setenta e cinco mil escudos.

SETE

Terra de cultura com oliveiras, videiras, fruteiras, pinhal e mato com a área de quatro mil e seiscentos metros quadrados, sita em MESTRANÇAS, que parte de norte com o viso, nascente com António dos Santos, sul com o mesmo e poente com Abílio Tomás Dias, inscrita na matriz sob o artigo 17.862, com o valor patrimonial de 6.272$00 e atribuído de cem mil escudos.
Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido, à excepção do artigo dois mil seiscentos e nove, que se encontra inscrito na matriz em nome da justificante mulher.
Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrogão Grande e somam o valor atribuído de quinhentos e trinta e cinco mil seiscentos e trinta e sete escudos.
CONFERIDO, está conforme ao original.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, dez de Dezembro de mil novecentos e noventa e oito.
O AJUDANTE DO CARTÓRIO.
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" - nº 113 - 21.12.1998

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas trinta e três a folhas trinta e quatro verso do respectivo livro de notas para escrituras diversas vinte e dois-D, MARIA DE LURDES DE ALMEIDA BORGES SIMPLÍCIO ou MARIA DE LURDES ALMEIDA BORGES e marido ANTÓNIO VICENTE SIMPLÍCIO JUNIOR, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ela da freguesia de Arega, deste concelho E ELE DA FREGUESIA DE S. João da Talha, concelho de Loures, e residentes na Rua 10 de Junho, lote 251 - Bairro da Casilhana, freguesia de S. João da Talha – Loures, declararam:
Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios rústicos seguintes, sitos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:
UM - Terra de cultura de sequeiro com a área de trezentos e doze metros quadrados sita em ROCHA, que confronta de norte com a estrada, nascente com Maria Rosa Almeida Borges, sul com Belmira da Conceição e poente com António da Conceição Nunes dos Santos, inscrita na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 2.406 com o valor patrimonial de 242$00 e atribuído de cento e cinquenta mil escudos.
DOIS - Pinhal, com a área de cento e trinta e cinco metros quadrados sito em ROCHA, que confronta de norte com a estrada, nascente com Maria Rosa Almeida Borges, sul e poente com António da Conceição Nunes dos Santos, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 2.409 com o valor patrimonial de 161$00 e atribuído de cem mil escudos.
Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.
Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes por partilha verbal por óbito de António Borges Júnior e mulher Maria Almeida, que em mil novecentos e sessenta e cinco fizeram com os também herdeiros José Almeida Borges e mulher Emília Nunes dos Santos, Teresa de Almeida Borges e marido António da Conceição Mendes dos Santos e Joaquim Almeida Borges, divorciado, todos residentes no lugar de Braçais da dita freguesia de Arega.
Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir os prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando a terra, colhendo os seus frutos, cortando árvores, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.
Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.
Conferido, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e seis de Novembro de mil novecentos e noventa e oito.
O AJUDANTE DO CARTÓRIO.
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" - nº 113 - 21.12.1998

NOTÁRIO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE
CASTANHEIRA DE PÊRA

——A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO.——

JUSTIFICAÇÃO

——Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras Diversas número Trinta e Quatro-B, se encontra uma escritura de Justificação notarial, com data de dezanove do corrente mês de Novembro, na qual **JOSÉ MARTINS DA SILVA** e sua mulher **ADELAIDE DA SILVA NETO**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Casal de Santo António, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, DECLARAM:——
——Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos dezoito prédios, situados na **freguesia das Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, não descritos** na conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e inscritos na matriz em nome do Justificante marido, relacionados num documento complementar elaborado nos termos do número um do artigo sessenta e quatro do Código de Notariado, que faz parte integrante desta escritura.——
——Que atribuem aos respectivos prédios o seu valor patrimonial pelos que os mesmos totalizam a quantia de **SESSENTA E UM MIL NOVECENTOS E SESSENTA E OITO ESCUDOS.**——
——Que dos referidos prédios não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmos vieram à sua posse, já no estado de casados, por compra verbal feita no ano de mil novecentos e cuarenta e um a Laura Caetano, viúva, residente que foi em Figueiró dos Vinhos, actualmente falecida.——
——Não obstante isso, o certo é que desde logo entraram na posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos como tal reputados, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrém.——
——Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente cultivando-os, colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando os encargos por eles devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.——
——Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram os identificados prédios por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.——
——**DOCUMENTO COMPLEMENTAR, elaborado nos termos do número um do artigo 64º do Código do Notariado,** para servir de base à escritura de **Justificação**, em que são Justificantes **José Martins da Silva** e mulher **Adelaide da Silva Neto**, outorgada hoje neste Cartório Notarial, a folhas noventa e seguintes do Livro de Notas para Escrituras diversas número **TRINTA E QUATRO-B**.——
——PRÉDIOS SITOS NA **FREGUESIA DE BAIRRADAS**, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS **NÃO DESCRITOS** NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DO MESMO CONCELHO, INCRITOS NA MATRIZ PREDIAL NA **FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.**——

Número um

——**Rústico,** sito no lugar de Horta do Coelho, composto de pinhal e mato, com a área de quatro mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com José Simões e outros, do sul com o viso, do nascente com António Paiva Dinis e do poente com Manuel da Silva Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 432, com o valor patrimonial de 6.942$00.——

Número dois

——**Rústico,** sito no lugar de Vale Soeiro de Cima, composto de eucalipal, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com José Rodrigues Baião, do sul com António Paiva Dinis e do poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 864, com o valor patrimonial de 1.674$00.

Número três

——**Rústico,** sito no lugar de Vale de Soeiro de cima, composto de pinhal e mato, com área de três mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Amilcar da Silva Dias, do sul com António Paiva Dinis, do nascente com o viso e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 896, com o valor patrimonial de 5.896$00.——

Número quatro

——**Rústico,** sito no lugar de Vale Soeiro de cima, composto de pinhal e mato, com a área de dois mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com António Simões, do sul e nascente com António Paiva dinis e do poente com herdeiros de Manuel Paiva, inscrito na matriz sob o artigo 903, com o valor patrimonial de 5.736$00.——

Número cinco

——**Rústico,** sito no lugar de Souto, composto de pinhal e mato, com área de quatro mil trezentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de António Simões, do sul e nascente com António Paiva Dinis e do poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 915, com o valor patrimonial de 8.040$00.——

Número seis

——**Rústico,** sito no lugar Souto, composto de pinhal e mato, com a área de cinquenta e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte herdeiros de José Simões, do sul com António Paiva Dinis, do nascente com estrada e do poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 922, com o valor patrimonial de 1.592$00.——

Número sete

——**Rústico,** sito no lugar de souto, composto de pinhal e mato, com a área de quinhentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com João Martins, do sul com António Paiva Dinis, do nascente com a estrada e do poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 926, com o valor patrimonial de 1.090$00.——

Número oito

——**Rústico,** sito no lugar de chão, composto de eucalipal, com a área de mil e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Rosa Vicência Cunha, do sul e poente com Casimiro Martins Caetano, e do nascente com João Caetano, inscrito na matriz sob o artigo 1.007, com o valor patrimonial de 2.332$00.——

Número nove

——**Rústico,** sito no lugar de Chão de Cima, composto de eucalipal, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com José Paiva, do sul com Lasindo Pimenta, do nascente com João Caetano e do poente com António Silva Neto, inscrito na matriz sob o artigo 1.142, com o valor patrimonial de 895$00.——

Número dez

——**Rústico,** sito no lugar de Oiteira, composto de eucalipal, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com António Paiva Dinis, do sul com Maria Rosa Vicente Cunha, do nascente com Alfredo Paiva e do poente com Adelino da Conceição Martins, inscrito na matriz sob o artigo 1.789, com o valor patrimonial de 2.546$00.——

Número onze

——**Rústico,** sito no lugar de Casal dos Viceiros, composto de pinhal e mato, com a área de cento e cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar de norte com João Martins, do sul com António Paiva Dinis, do nascente com Manuel Soares e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 7.086, com o valor patrimonial de 349$00.——

Número doze

——**Rústico,** sito no lugar de casal de S. António, composto de pinhal, mato e cultura com oliveiras, e fruteiras, uma laranjeira e videiras, com a área de dois mil quatrocentos e oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com Armindo Antunes Simões, e do sul com António Paiva Dinis e caminho, do nascente com o caminho e do poente com a estrada inscrito na matriz sob o artigo 7.088, com o valor patrimonial de 7.558$00.——

Número treze

——**Rústico,** sito no lugar de Casal de S. António, composto de vinha, videiras, cultura com oliveiras e fruteiras, com a área de dois mil trezentos e noventa e cinco metros quadrados, a confrontar de norte e nascente e poente com o caminho, do sul com António Paiva Dinis, inscrito na matriz sob o artigo 7.092, com o valor patrimonial de 9.345$00.——

Número quatorze

——**Rústico,** sito no lugar de Casal da Fonte, composto de mato, com área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com António Paiva Dinis, do sul e poente com a estrada e do nascente com a casa do próprio, inscrito na matriz sob o artigo 7095, com o valor patrimonial de 27$00.——

Número quinze

——**Rústico,** sito no lugar de Lamoeo, composto de terreno de cultura com oliveiras e uma fruteira, com a área de quinhentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com a estrada, do sul com a vala, do nascente com Almerindo da Conceição Antunes, e do poente com herdeiros de Manuel Antunes, inscrito na matriz sobo artigo 7.744, com o valor patrimonial de 1.126$00.——

Número dezasseis

——**Rústico,** sito no lugar de Vale das Carvalheiras, com a área de mil duzentos e trinta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Pimenta, do sul com o caminho, do nascente com Manuel da Silva Rodrigues e do poente com Ramiro da Conceição Antunes, inscrito na matriz sob o artigo 13.798, com o valor patrimonial de 1.903$00.——

Número dezassete

——**Rústico,** sito no lugar de Vale das Carvalheiras, composto de eucalipal, com a área de dois mil quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Soares da Silva, do nascente e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 13.805, com o valor patrimonial de 3.779$00.——

Número dezoito

——**Rústico,** sito no lugar de Vale das Carvalheiras, composto de pinhal e mato, com a área de mil quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com José Rodrigues Baião, do sul e nascente com o viso e do poente com Manuel Simões Júnior, na matriz sob o artigo 13.809, com o valor patrimonial de 1.340$00.——
——Está conforme o original.
——Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, dezoito de Novembro de mil novecentos e noventa e oito.

A Ajudante,
(Ana Margarida Martins Pereira)

Jornal "A Comarca" - nº 113 - 21.12.1998

poesia

ALCIDES MARTINS

MINHAS CHAGAS

Destapo a luz que me envolve as chagas,
Num pensamento mórbido e chagante,
Voando no espaço tão inconstante,
Sentindo na alma facas e adagas...

Minhas ilusões sérias e mais vagas,
Espetadas no peito mais brilhantes,
Vagas ideias, que num breve instante,
Brotam no corpo trémulo que afagas.

Vivo na solidão sem qualquer brilho,
E o nervoso miúdo como o milho,
Deixa exaustas as minhas chagas azuladas.

Jorra sangue nas artérias e nas veias,
Jorram sangrentas: Dez mil luas cheias,
Das veias duras: Sonho e madrugadas!

NATAL É IR MAIS ALÉM

Natal é chegar sempre mais além,
Na estrada que nos leva ao Paraíso,
Natal é oferecer o nosso sorriso,
Ao Deus menino que ao mundo vem.

Natal é compreender que existe alguém,
Que não vê a beleza de um narciso,
Natal é oferecer o nosso sorriso,
A quem vive tão triste e nada tem!

Natal é muito mais do que dar uma esmola,
Natal é mais ue um toque de viola,
Que enche o amplo espaço de magia.

Natal é compreender a luz da lua.
É dar àquele que vive na rua,
Nosso luar envolto em fantasia!

ZILDA CANDEIAS

NATIVIDADE

Exultem-se as almas, o dia é de glória,
Nasceu o Menino, o Filho de Deus,
Em gratos louvores, cantemos, cantemos
Ao bendito amor, que nos vem dos Céus!

Dobrai os joelhos, fincai-os na terra,
Fazei recolhidos o sinal da Cruz,
Em gratos louvores, cantemos, cantemos
Ao nobre legado, com Santos e luz!

Dissipem-se as trevas, a estrela surgiu
Mostrando o caminho da pobre cabana,
Em gratos louvores, cantemos, cantemos
Em toda a altura, Hosana! Hosana!

Zilda Candeias

FERNANDO COELHO

A VIDA

A Vida: É alegria
É tristeza
É Sonho
É fantasia

A Vida :É ternura
É melancolia
É folha que pouco dura
É o dia a dia

A Vida: É tudo o que nos atrai
É cheia de luz e cor
É ser pai
É adorar o Criador

A Vida: É ter amor
É sentimento
É cheia de esplendor
É a marca do momento

A Vida: É a realidade
É esperança
É ter liberdade
É ser criança

Afinal o que é a "Vida?"

A Vida: É ter saudade
A Vida :É trazer na lembrança
que amamos de verdade

A Vida: É ter esperança
que haja paz e bonança

A Vida: É como a água corrente que passa
de repente sem nos dizer adeus.

A Vida: foi certamente "criada por Deus"

ISAURA BAETA

SONHADOR

Numa aldeia junto à serra
Num bercinho de embalar
Uma criança dormia
Ninguém sabia quem era
Mas dormindo ele sonhava
E sonhando ele sorria

Sonhou cresceu e voou
Lutou venceu e voltou
E trouxe amigos que fez
Alguns troféus que ganhou
Nas terras por onde andou
Ergueu as mãos e rezou
Só pode ser Português

E na aldeia junto à serra
Contando feliz risonho
Coisas bonitas que fez
Como é bela e grande a força
Que cabe dentro do sonho
Do Sonhador Português

A COMARCA
DESEJA-LHE
BOAS FESTAS E UM ANO NOVO CHEIO DE VENTURAS

destaque

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUTOR DO MÊS DE DEZEMBRO DE 1998

- MANUEL MARIA BARBOSA DU BOCAGE - (1765-1805)

"Poeta português, natural de Setúbal. Frequentou a Academia da Marinha Real (1783), tendo embarcado para Goa (1 786) e servido na guarnição de Damão (1789). Mais tarde, desertou, embarcando para Macau, e daí regressou a Lisboa em 1790. Ingressou, então, na Nova Arcádia, adoptando o nome de ***Elmano Sadino***.

Inquieto e atraído pela vida boémia, foi preso por desrespeito à igreja e ao rei, facto relacionado com os seus ideais, inspirados pela revolução francesa. Obrigado, por sentença, a recolher ao hospício das Necessidades, aí se dedicou ao estudo e à tradução do primeiro livro das Metamorfoses de Ovídio e à Bucólica de Virgílio. Saiu em liberdade em 1799, convertendo-se a uma vida mais regrada e subsistindo de trabalhos de tradução. Marcado pelas atribulações do seu percurso, a sua vida termina com um doloroso arrependimento, patente nos seus últimos poemas.

A sua obra enquadra-se numa fase de transição: às referências classicistas contrapõem-se as novas influências pré-românticas. Dos seus poemas irradia o angustiado sentido da existência e do aniquilamento, expresso em oposições dramáticas (o amor: céu e inferno; a morte: horror e libertação) e o já romântico gosto pelo macabro, em simultâneo com o convencionalismo arcádio das alegorias.

Sempre perseguido pela ideia de paralelismo entre a sua vida e a de Camões, morreu aos 40 anos, em Lisboa, deixando publicados, em três volumes, Rimas (1791-1804), completadas com a publicação póstuma de novos volumes."

PLAZA

Transformação de Matérias Plásticas, Ida
Av. da Liberdade, nº 155, 2º C, 2430 Marinha Grande

Deseja a todos os Figueiroenses um Bom Natal e Prospero Ano Novo

Brevemente em Figueiró dos Vinhos, Z.I. Lote nº4

Junta de Freguesia de Graça

Os votos sinceros de Boas Festas e um Ano de 1999 cheio de realizações

Junta de [illegible]esia de Graça
Te[illegible] ou 50358
3270 Pedrógão Grande

Fernando Jesus Duarte
CALCETEIRO

deseja a todos os clientes e amigos um Feliz Natal e um Ano de 1999 pleno de Saúde e Prosperidade

Encarrega-se de todo o tipo de serviço da sua arte

TEL. 036 - 39464 * Estrada Santiago da Guarda * 3240 ANSIÃO

EM PEDRÓGÃO GRANDE

NO RESTAURANTE
"O CHURRASCÃO"
LEITÃO ASSADO À BAIRRADA
DA MELHOR QUALIDADE

Boas Festas a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos

ENCOMENDAS PELO TELEFONE 036-45370

CALADO & DUARTE, Lda.

Deseja a todos os clientes e amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Construção Civil e Obras Públicas

Telef. e Fax (039) 813323
Rua da Liberdade, nº 81 Ap. 7059
3040 COIMBRA

Telefone (036) 622220
Venda das Figueiras
3230 PENELA

PUSSOS

..."Acontece, porém, que a etimologia do latim putus continua ainda a ser objecto de controvérsia nos areópagos da especialidade. Vou, seguidamente, relatar as investigações a que procedi tendentes a encontar a génese do latim clássico putus de que derivou o popular pusus, o galaico puzus e o português pussos."...

Pussos é uma airosa sede de freguesia do concelho de Alvaiázere.

O topónimo **Pussos**, que na galiza se escreve **Puzos**, tem para nos contar a seguinte história onomástica, a qual segundo a minha óptica pode ser assim descrita: Quer o galego **puzos** quer o português **pussos**, são variantes gráficas do latim vulgar pusus cuja grafia clássica está no nosso idioma sob a escrita puto e envolvendo as acepções de **menino, criança, infante, miúdo** ou **rapazinho**. O fadista lisboeta Carlos do Carmo vulgarizou uma interessante cantiga dedicada aos **putos** alfacinhas, mais concretamente aos da Bica e do Bairro Alto, a área citadina onde nasceu e cresceu.

Acontece, porém, que a etimologia do latim **putus** continua ainda a ser objecto de controvérsia nos areópagos da especialidade. Vou, seguidamente, relatar as investigações a que procedi tendentes a encontar a génese do latim clássico **putus** de que derivou o popular **pusus**, o galaico **puzus** e o português **pussos**.

Uma prática religiosa que ainda perdura entre os israelitas consiste em circuncisar as crianças após oito dias de vida. Segundo dizem os fundamentalistas judeus esta prática visa a purificação do novo ser. Tal prática efectua-se cortando o prepúcio aos neófitos. Com o advento do cristianismo este bárbaro ritual foi substituído pelo **baptismo**.

Para traduzir o conceito de **purificar**, o idioma Sânscrito empregava o termo **putah**. O Putah sânscrito foi importada pelo latim que o desdobrou **putus** em **putare**, tendo o primeiro as acepções de **menino, criança, infante, miúdo** ou **rapazinho**, e o segundo o sentido de cortar, como se reconhece na expressão **amputare** (amputar).

Dado que a circuncisão "purificava" o recém nascido, a ideia de "pureza" está presente no latim "**purus**", do qual derivou a variante **puer** sinónima de putus.

Resumindo quanto venho de referir, aponto para o topónimo **Pussos** uma origem latina e cuja génese vocabular **putus** encontra-se no sânscrito **putah** com a acepção de **"purificar"**, aqui entendida como **circuncidar**. O Menino Jesus, como senhor da reflugente coroa solar, foi pelos gregos intitulado de **Stephanós** que se traduz por " **o coroado**". Consequentemente, o lugar de **Pussos** foi consagrado a **Santo Estevão** como não podia deixar de ser.

COMO A ACTUAL TURQUIA ESTÁ UNIDA À EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE

..."há opiniões que a Virgem Maria terá vivido os seus últimos tempos, muito perto das actuais ruínas de éfeso. Nestas áreas se realizaram vários concílios e também aqui surgem as perseguições aos que, em nosso ver, seguiam o cristianismo e que, com a ligação da igreja ao estado como o imperador Constantino, daria lugar a grandes transformações"...

Todas as zonas deste planeta têm o seu valor. Nosso corpo físico também todas as áreas têm a sua importância, mas há algumas que têm muito mais do que outras.

No actual território, onde nasceu há 75 anos a República da Turquia há vestígios de numerosas importantíssimas civilizações das mais antigas até à actualidade.

Lembremos tão só dois locais carregados de valor mítico, místico e até esotérico: o Monte Ararat, ligada à Arca de Noé e as Montanhas de Tauro, ligadas a cultos antiquíssimos, quiçá, da época Atlante e cujas reminiscências ainda estão em nosso inconsciente sob a capa de jogos, desportos e não só, tradições que se perdem na "noite dos tempos".

As investigações arqueológicas têm vindo a descobrir vestígios de importantes civilizações desde os Hititas que tiveram ligações com os Hebreus, os Assírios e outras civilizações, os Frígios cuja cultura terá influenciado a grega; os Persas, Gregos, Romanos, Primitivos Cristãos, incluindo importantes escolas de iniciação, designadamente cristãs e tantos outros povos da antiguidade. Mais tarde, o Império Bizantino, depois os Seljúcidas e os Otomanos. Ainda neste século várias e profundas transformações políticas, culturais, socioeconómicas e outras.

Estamos perante uma das áreas deste planeta onde muitas lutas se travaram, muitos cruzamentos se realizaram, cujos vestígios nos fazem pensar profundamente na nossa longínqua, difícil, mas maravilhosa evolução.

Com cidades e áreas consideradas como um património Universal pela UNESCO, desde Istambul, à antiga Constantinopla, a caminho dos 20 milhões de habitantes, situada numa das zonas mais estratégicas deste planeta, até à invulgar e maravilhosa Capadócia e à valiosa e singular área termal de Pamukalle.

Deixemos as antigas civilizações anteriores ao Cristianismo, muito importantes, que dariam para uma grande série de comunicações, e vamos até ao período relacionado com as primitivas comunidades Cristãs e por seu meio um pouco ainda a essas anteriores civilizações, pois há sempre laços de união mais profundos que por vezes, pensamos, ou dos que nos têm sido transmitidos como apenas as faces da verdade.

Somente com os estudos que vão sendo realizados nas áreas de arqueologia, da Etnologia, da Sociologia e da Antropologia, há , afinal, muitos elos de ligação, além dos oriundos das escolas de pensamento esotéricas.

Este país abrange, como se sabe, a área designada por Ásia Menor, cuja designação é anterior a Cristo. Ora, Ásia vem do Assírio "Aszu" que quer dizer "saída do sol", este "nasce a Oriente", tal como vem desta área a actual época, a área, e dali tem vindo cada vez mais para o Ocidente estando em já plena América em profundos intercâmbios raciais e culturais, seguindo no fundo esse aparente movimento.

Ora, é na Ásia Menor que se localizam as sete igrejas a que São João Evangelista, o apóstolo mais evoluído, o discípulo mais amado, a quem Cristo confiou Maria, mãe de Jesus.

Aí estão, por vezes em ruínas, como Éfeso, Sardes, aí estão Pérgamo a cidade de tão importante pergaminho; Esmirna, hoje, uma grandiosa cidade; Tiatira que passou a ser hoje Akhisar, Filadélfia, hoje tão só a aldeia de Alaseir e Laodiceia destruída por um terramoto.

Estas igrejas a nomes de localidades tem, quanto a nós, uma alusão muito profunda, simbólica, a sete zonas importantes do templo do deus eterno, parte do Deus único, que é o nosso corpo físico. S. João Evangelista deixou mensagens riquíssimas mas cheias de grandes mistérios.

Aliás aqui floriu a escola dos iniciados, os gnósticos que tem sido, em nosso ver muito mal interpretada e até injuriada.

Como se sabe, Gnóstico tem relação com "gnose", conhecimento, e S. João Evangelista tinha esse conhecimento.

Também foi aqui que nasceu S. Paulo, em Tarse, Cidade mais para Este.

S.João escreveu o seu evangelho em Éfeso. S. Pedro esteve nesta área e terá dito, segundo uma tradição, pela primeira vez a palavra "Cristão", dentro de uma gruta em Antakya.

Por fim, há opiniões que a Virgem Maria terá vivido os seus últimos tempos, muito perto das actuais ruínas de éfeso.

Nestas áreas se realizaram vários concílios e também aqui surgem as perseguições aos que, em nosso ver, seguiam o cristianismo e que, com a ligação da igreja ao estado como o imperador Constantino, daria lugar a grandes transformações próprias para a Era de Piscis, que estávamos entrando e na qual ainda nos encontramos, passando a seguirmos outras fases do Cristianismo, com muito de positivo e negativo, reflexo de todos nós, seres humanos a caminho da perfeição, errando e aprendendo.

Hoje estamos passando, quiçá grandes mudanças para o nascimento de outra Era, mais perfeita e melhor para todos.

Assim o esperamos e desejamos.

m.j.
por

CUIDADO COM OS "JUDAS"

Segundo reza a história, certo homem chamado Judas traiu o Cristo por 30 moedas, mas ao reconhecer o seu erro pegou numa corda e enforcou-se.

Que bom seria se não aparecesse mais nenhum Judas. Mas através dos séculos eles têm aparecido aos milhões.

Quem são estes "Judas"? São parasitas que vagueiam por aí semeando o mal, mordendo na mão de quem lhes dá pão, abusando da bondade e generosidade.

Incultos, mexeriqueiros que não se cansam de chafurdar na lama com a finalidade de sujar os outros.

Introduzem-se sorrateiramente em famílias com fins interesseiros extorquindo o que podem, fazem-se passar por íntimos amigos mas são traiçoeiros, mordazes e oportunistas.

Quem os ouve pensará que são umas óptimas pessoas, quando afinal estão apenas a cumprir o ditado popular que diz: -"**O maior inimigo é o falso amigo**".

Terá de facto de haver muito cuidado, pois sem alguém se aperceber poderá ter ao seu lado como companheiro um destes "**Judas**", que ao invés do Judas do passado não ponha a corda no seu pescoço, mas sim no do outro.

Este numeroso grupo de "Judas" pertencem ao lote a que o meu amigo Kalidás Barreto se referiu quando disse:

-"*Isto não é gente, é MERDA*"

M.J.

Boas Festas
Feliz Ano Novo

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL Nº 57 / 98

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

Nos termos dos Artigos 1º e 3º (nºs.1 e 2) do Decreto-Lei nº181/70, de 28 de Abril, FAÇO PÚBLICO QUE, por despacho do Vice-Presidente do Instituto Português do Património Arquitectónico, de 30 de Setembro de 1998, foi determinada a abertura do processo de instrução relativa à eventual classificação do Casal de S. João, sito no Prazo, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, Distrito de Leiria, conforme planta anexa.

Mais faço saber que, na fase de instrução do processo de classificação, o imóvel em causa e os localizados na respectiva zona de protecção ficam abrangidos pelas disposições legais em vigor, designadamente o nº 2 do Artº 18º da Lei nº 13/85, de 06 de Julho, o Decreto-Lei nº 205/88, de 16 de Junho, o Decreto_lei nº 42/96, de 07 de Maio e o Decreto-Lei nº 120/97, de 16 de Maio, pelo que não poderão ser demolidos, alienados, expropriados, restaurados ou transformados sem autorização expressa daquele Instituto.

Convidam-se, assim, os interessados, a apresentar quaisquer reclamações, no prazo de TRINTA DIAS, que tenham por objectivo a ilegalidade ou inutilidade da constituição ou alteração da servidão ou a sua excessiva amplitude ou onerosidade.

E, para constar, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 16 de Dezembro de 1998
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Fernando M. C. Manata

RETIRO "O FIGUEIRAS"
Esplanada e Parque de Estacionamento
Tel. 036 - 553258
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Mariscos e Petiscos
Agora com novas instalações
CAFÉ
RESTAURANTE
MINIMERCADO

na hora...

Lotaria do Natal vendeu dois milhões de fracções, a maior de sempre

Lisboa, 21 Dez (Lusa - A Lotaria do Natal, que anda hoje à noite à roda, com uma taluda de 1,8 milhões de contos para as duas séries, vendeu dois milhões de fracções, com um receita total de seis milhões de contos.
O administrador delegado do Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericordia de Lisboa disse à Agencia Lusa que a Lotaria do Natal atingiu este ano a maior venda de sempre.
A Lotaria do Natal é de 70.000 bilhetes iguais para as duas séries, tem um primeiro prémio de 1,1 milhões de contos para a série premiada e 700 mil contos para a série não sorteada.
O segundo e o terceiro prémios são de 100 mil e 40 mil contos.

Empresas de inserção: Ferro Rodrigues anuncia nova fase de candidaturas

Condeixa-a-Nova, Coimbra, 21 Dez (Lusa) - O ministro do Trabalho e da Solidariedade anunciou hoje a reabertura de candidaturas ao programa das empresas de inserção, como resposta ao "grande exito" desta iniciativa governamental de combate 'a pobreza e exclusao social.
Ferro Rodrigues falava no Museu Monografico de Conimbriga, Condeixa-a-Nova, na cerimonia de assinatura dos termos de responsabilidade entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e as primeiras 67 empresas de insercao, cujos projectos envolvem 555 pessoas.
"Vimo-nos na necessidade de reabrir este processo", declarou, indicando que as entidades interessadas dispoem agora de novo prazo, ate' Fevereiro proximo, para formalizar as respectivas candidaturas.
As empresas de inserção - segundo uma nota do IEFP - visam o combate 'a pobreza e exclusao, atraves da insercao ou reintegracao profissional das pessoas desempregadas, possibilitando a aquisicao e o desenvolvimento de competencias pessoais, sociais e profissionais adequadas ao exercicio de uma actividade.
O ministro estava acompanhado pelos secretarios de Estado da Inserção Social, Rui Cunha, e do Emprego e Formação, Paulo Pedroso.

..."Como uma simples cidadã da classe juvenil do concelho de Pedrogão Grande, tenho vindo a aperceber-me de que o DR. João Marques, tem tido um grau elevado de preocupação e apreço para com as aldeias Pedroguenses...."

É certo que o presidente da Autarquia Pedroguense tem vindo a desenvolver durante a sua actual presidência, actividades de melhoramento a nível concelhio.

Como uma simples cidadã da classe juvenil do concelho de Pedrogão Grande, tenho vindo a aperceber-me de que o DR. João Marques, tem tido um grau elevado de preocupação e apreço para com as aldeias Pedroguenses.

Um dos pontos principais do pacote de medidas a desenvolver pela Câmara de Pedrogão Grande, tem sido sem dúvida alguma, o melhoramento das vias públicas do concelho, que na minha opinião, e de se louvar, visto serem estas que facilitam e levam as pessoas a transitarem nelas agrado.

Um de muitos melhoramentos das estradas municipais que se têm vindo a fazer, por parte da entidade camarária e a observar pelas classes populacionais, é sem dúvida o melhoramento e a ligeira transformação da estrada que liga o lugar da Adega à de Vila Facaia.

De facto a manutenção por parte dos trabalhadores tem sido boa. É também importante e que fique ciente pelos leitores, que os cortes e as novas alterações realizadas ao longo do curso, foram facilitadas, tudo devido à compreensão e espírito de boa vontade, por parte dos habitantes do lugar da Adega (proprietários que cederam parte de terras, para o alargamento da estrada).

Bem haja, para o DR. João Marques (Presidente da Câmara Municipal de Pedrogão Grande), que finalmente arrancou com sucesso esta obra que até então desejada por todos em geral, visto ser um dos pontos de maior afluência e transição de automobilistas.

Em nome dos habitantes do lugar da Adega e em meu nome próprio, congratulamo-lo por tal feito.

Sandra Quintas.

P. JOSÉ COSTA SARAIVA

Igreja Católica e Poder Político

"...A Bula Pontifícia "Sublimis Deus", de 9.6.1537, chamada a "Carta Magna dos Índios", proibia a escravatura, a privação da liberdade e a exploração dos povos indígenas e foi uma resposta à "lenda negra" dos governos europeus. (...) o cristianismo, com a sua noção de que o homem é imagem de Deus, foi e será sempre um travão à omnipotência do Estado..."

Outra forte vertente da Igreja Católica é servir de freio à omnipotência dos Estados, ao defender os direitos civis e políticos das pessoas.

A Carta aos Gálatas-5, 13 – afirma que os cristãos foram chamados à liberdade.

A Bula Pontifícia "Sublimis Deus", de 9.6.1537, chamada a "Carta Magna dos Índios", proibia a escravatura, a privação da liberdade e a exploração dos povos indígenas e foi uma resposta à "lenda negra" dos governos europeus.

De facto, o cristianismo, com a sua noção de que o homem é imagem de Deus, foi e será sempre um travão à omnipotência do Estado.

Foi este espírito que presidiu às cortes de Aragão e outras sobre a entronização do rei: "Nós que valemos tanto como vós e, que juntos somos mais do que vós, te fazemos nosso rei, desde que guardeis os nossos foros e liberdades e, se não, não."

No Evangelho, predomina o respeito pela vida, como cada um pode verificar ao lê-lo, assim sucedendo nos Actos dos Apóstolos.

A Didaké, -II, 2-escrito cristão do séc.II, dizia: "Não matarás o menino no seio da mãe, nem lhe darás a morte, uma vez nascido"; e continua: "os matadores de seus filhos vão pelo caminho da morte."

Atenágoras – séc.II- repete que "os que intentam o aborto cometem homicídio e terão que dar contas a Deus."

O mesmo afirma o génio do cristianismo, Tertuliano, que viveu cerca do ano 200: " Nunca chegará a ser homem quem o não foi antes... por isso é verdadeiramente um homem que está a caminho de o ser".

O Concílio de Elvira – 303 -, realizado na Península Ibérica comina penas canónicas a quem comete o aborto.

A partir do séc.IV até ao XVII, não se volta a falar do aborto pois ele acabara e são criadas pela Igreja instituições religiosas, como as Servas da Paixão, e hospícios para filhos abandonados.

Hoje, com o avanço da ciência genética e alguns dos seus outros aspectos, como a reprodução artificial, a Igreja tem uma opinião segura.

Pio XII, quase 30 anos antes, fala dos problemas da futura evolução científica e João Paulo II, com a Encíclica Evangelium Vitae e a anterior exortação Donum Vitae – Dom da vida -, a criação do Conselho Pontifício para a Família e a Academia Pro Vita – Academia Defensora da vida -, etc., procuram defender a vida. Nasce a Biótica, problema estudado em todo o mundo católico, em que a vida pessoal é defendida, em pleno, de todos os totalitarismos.

Também Ela condena o infanticídio de algumas culturas antigas.

Não podemos esquecer o trabalho científico e cristão do P.Damião em prol dos esmagados pela lepra e os esforços da Igreja a favor dos enfermos da Droga e da Sida.

S. Vicente de Paulo, S. João de Deus, Teresa de Calcutá, os Padres Américo e Pierre e muitas congregações religiosas apoiam a vida dos mais desfavorecidos, tantas vezes esquecidos pelos poderes públicos.

Os esforços pela paz – Paulo VI instituiu o Dia Mundial da Paz -, a condenação da pena de morte, o interesse pelos doentes na fase terminal, a participação nos debates mundiais pela vida, no Cairo e em Pequim, revelam um interesse total da Igreja na defesa da vida.

JUNTA DE FREGUESIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Terra com passado e prestígio onde o futuro é uma certeza

A Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, deseja a todos os Pedroguense, residentes ou não na freguesia, Boas Festas e um excelente 1999

LUIS SILVEIRINHA*

Um dia a casa vem abaixo

"...Mesmo considerando a baixa contínua que se tem registado nas taxas de crédito à habitação, os seus valores são ainda muito elevados. Por outro lado, as instituições bancárias colocam um sem numero de entraves aos seus clientes que pretendem transferir o seu financiamento, com contornos no mínimo pouco éticos e que contrastam com a afabilidade demonstrada aquando da assinatura do contrato..."

Os custos com a habitação representam, regra geral, uma parte importante no orçamento dum agregado familiar.

Para quem vive numa casa arrendada, a renda traduz-se tão somente num pagamento de um "direito de utilização do espaço", que não se traduz em qualquer investimento futuro, isto é, "paga-se o que não é nosso".

Não me parece que seja questionável o direito de os proprietários estabelecerem um preço mais ou menos elevado para o arrendamento, dado que, como qualquer agente económico, se sujeitam às regras de mercado, o que de resto amiúde acontece com todos nós.

O arrendamento faz-se por entendimento entre as partes, quem oferece (os proprietários) e quem procura (os "consumidores", futuros inquilinos) e assim, sendo o mercado constituído pela totalidade dos indivíduos que dispõem de casas para arrendar e aqueles que a procuram é evidente que os preços praticados resultam do encontro das vontades dos intervenientes.

Em termos económicos, os preços vigoram apenas enquanto, legitimamente, houverem consumidores dispostos a suportar os valores propostos pelos proprietários, o que na prática se traduz por uma indução à alta de preços.

Outro factor importante é o confronto entre a oferta e a procura.

Para além dos residentes no concelho que por razões várias habitam em casas arrendadas, existe um significativo conjunto de pessoas que aqui exercem a sua actividade profissional (principalmente na área do ensino) cuja permanência se estende por um período mais ou menos curto, não enveredando por adquirir habitação própria.

Havendo um número limitado de habitações disponíveis, há sempre uma procura a ser satisfeita, tendendo a haver uma predisposição à alta de preços porque, no legítimo pensamento dos proprietários, "mais tarde ou mais cedo haverá quem queira a casa".

A opção pela aquisição de habitação própria ter vindo a crescer significativamente, alicerçado num mercado financeiro que, salvaguardados os aspectos legais, burocráticos e afins, concede empréstimos para habitação na maior parte dos casos, com relativa facilidade, mesmo que os rendimentos sejam relativamente modestos.

A razão de tal facto reside na garantia que o banco tem de que, caso o estabelecido não seja cumprido, em última análise e após os procedimentos legais, a hipoteca da habitação poderá ser sempre executada, havendo a segurança da existência de um bem material a titular a dívida, o que nem sempre acontece nos empréstimos para outros fins.

Mesmo considerando a baixa contínua que se tem registado nas taxas de crédito à habitação, os seus valores são ainda muito elevados.

Por outro lado, as instituições bancárias colocam um sem numero de entraves aos seus clientes que pretendem transferir o seu financiamento, com contornos no mínimo pouco éticos e que contrastam com a afabilidade demonstrada aquando da assinatura do contrato...

Como, em regra, a necessidade dita a atitude, a opção pelo crédito força as famílias a encargos durante um largo período de tempo (20 a 30 anos), como forma de suportar uma prestação mais baixa, sendo os custos totais do processo alarmantes.

O mercado favorece claramente os bancos (taxas elevadas), os construtores (preços altos e regra geral, casas novas não ficam sem comprador).

Adivinhem à custa de quem ?

***Economista**

CLASSIFICADOS

anuncie já! 036 - 553669

VENDEDOR

Vendedor de Publicidade

PRECISA-SE

Ordenado Base + Comissões

Resposta ao Apartado 23
3260 Figueiró dos Vinhos

ARRAIOLOS

Aceitam-se encomendas de Tapetes, Almofalas, Quadros e outros
Contactar pelo telefone 036 552223
A partir das 18 horas

VENDE-SE

HABITAÇÃO T3 C/GARAGEM
NO CENTRO DA VILA
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: TEL. 036 552693 ou
TELEM. 0931 9212323

Jovem cavalheiro de 33 anos, divorciado, com casa, deseja conhecer menina ou senhora, com e sem filhos, para possível compromisso. Agradeço que não brinquem. Assunto sério.

Resposta para Fernando de Figueiró dos Vinhos
Telemóvel: 0931 4929837

António Coelho

Comércio de Automóveis Novos e Usados

- Crédito até 100%
- Pagamento até 60 meses
- Cerca de 100 unidades p/venda

Sede:
Zona Industrial
3270 Pedrógão Grande
Tel. e Fax: 036 486386

Filial:
Saída IC8 (Aldeia da Cruz)
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. e Fax: 036 553706

- Aberto todos os dias
- Usados c/garantia

FLORISTA Vila Flor

LÚCIA C. FIDALGO

R.Luís Quaresma Val do Rio, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telemóvel : 0936 470150/2325659
Telefone : 036 553278/552506(Resid.)

Filial:
3280 Castanheira de Pera
Tel. 036 432316

SALÃO LURDES

de Mª. Lurdes Z.S. Jorge

Rua Dr. José Martinho Simões, 34
3260 Figueiró Dos Vinhos
Tel. 036 552704

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OFERTAS DE EMPREGO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Modelista de Vestuário	122548
Servente Const. Civil e Obras Públicas	119492
Servente Const. Civil e Obras Públicas	111229
Costureira em Série	124799

PEDRÓGÃO GRANDE

Servente Const. Civil e Obras Públicas	111229
Servente Const. Civil e Obras Públicas	115442
Ajustador/Montador de Conjuntos Mecânicos	96430
Motorista Veículos Pesados de Mercadorias	115392
Empregado de Mesa	124783

CASTANHEIRA DE PERA

Serralheiro Mecânico	101217
Costureira Trab. em Série	119879

ALVAIÁZERE

Empregado de Mesa	96589
Marceneiro	92880
Gaspeador - Calçado	106285
Trabalhador não Qualificado	109923
Serralheiro Civil	99986
Serralheiro Civil	113144
Padeiro	115561

ANSIÃO

Serralheiro Civil -Ansião-	110160
Canteiro -Ansião-	124753
Empregado de Mesa -Ansião-	117914
Mecânico de Automóveis -Ansião-	118177
Aprendiz de Cabeleireira -Ansião-	122331
Caixeiro -Avelar-	119046
Costureira Trab. em Série -Chão de Couce-	118424

FLÁVIO REIS E MOURA

SOLICITADOR

Rua Luís Quaresma, 8 - 1º. - Tel. 036 - 552240
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 036-486330
Fax 036-486256
APARTADO 8

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Regularize a sua assinatura.

Prepare-se para o

CONCURSO "A Comarca 99"

Uma viagem à Madeira para 2 pessoas
Telemóveis
Electrodomésticos

A COMARCA

Desejo fazer-me assinante d'A Comarca e habilitar-me ao CONCURSO "A Comarca 99":

Anexo a importância de:

Cheque ☐ Vale de Correio ☐ Numerário ☐

NOME
MORADA
LOCALIDADE
CÓDIGO POSTAL

ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José Almeida, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

frinsve loja

electrodmésticos loja
hi-fi, discos, móveis

R. CONDE DE REDONDO, 60-62
Tel.01 - 3561147 (4 linhas)
1150 LISBOA

1

PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.01 - 8483511/8472962
1000 LISBOA

2

suzArte OURIVESARIA

JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 - Tel. 01 - 3421244
1100 Lisboa

CLASSIFICADOS

anuncie já! 036 - 553669

TRESPASSA-SE

TRESPASSA-SE
CAFÉ CENTRAL
em Figueiró dos Vinhos
(junto à Praça de Taxis)
BOA CLIENTELA
Contacto telefone 036 551781
telemóvel 0936 2329500 OU REDACÇÃO DESTE JORNAL

TRESPASSA-SE
LOJA NO CENTRO COMERCIAL
em Figueiró dos Vinhos
(frente à Praça de Taxis - espaço da acual loja dos 300)
Contacto telemóvel 0931 4796698

TRESPASSA-SE
CAFÉ PASTELARIA "ARCO - ÍRIS"
em Figueiró dos Vinhos
(junto à Escola Secundária)
EXCELENTE CLIENTELA
Contacto telefone Past.: 036 551717
Res.: 036 553688

DIVERSOS

RESTAURANTE QUE FECHOU EM PEDRÓGÃO GRANDE TEM À VENDA:
- Máquina de Café Astória (Italiana) de 2 Grupos (como nova, ano e meio de uso - 300 c)
- Máquina Registadora Niko 200 (como nova, ano e meio de uso - 85 c)
- 2 Extintores de 10 Kg cada (como novos - 85 c)

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR OS NÚMEROS 0936 2229184 OU 0936 2625938

LADRILHADOR
ACEITO TODOS OS TRABALHOS DE LADRILHO
EM CASAIS - AREGA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: 036 644641

ALBUFEIRA
Aluga-se para férias
Quartos - Apartamentos - Vivendas - Moradias
Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

VENDE-SE

VICTOR CAMOEZAS
Vende

1 - Terreno na Vila, Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró) com a área total de 3.083 m2, sendo:
Urbanizável P.D.M. Nível 1 com 1.145 m2
Área de Predominância Agricola 1.938 m2
Bons acessos, Água, Electricidade e Telefone no local

2 - Casas na Zona Histórica da Vila: geminadas (duas) em estado de degradação na Rua Sá de Miranda. Óptimas para reconstrução, com boas vistas. Água, luz, saneamento. Telefone no local.
Área total: 161,30m2 - área coberta: 114,30m2
- logradouro: 47m2

INFORMA EM FIGUEIRÓ:
Jaime Fernandes - R. Major Neutel Abreu
(frente à Shell)
Propostas em carta para:
R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1º Esq. - Frente
4400 Vila Nova de Gaia

VENDE-SE
CASA ANTIGA INABITÁVEL c/ terrenos de cultivo e pinhais
Sito em Bairrão Figueiró dos Vinhos
VENDA ÚNICA
CONTACTO: AO N/Tel. 036 - 553669 OU ATRAVÉS DO TEL. 0041719993991(Suiça)

VENDE-SE
CASA EM PEDRA
com água e luz e BASTANTE TERRENO
em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: José Figueiras TEL. 036 553258

VENDE-SE
Terreno ao COLMEAL para construção
Contacto: Tel. 036 553669 ou
Telemóvel 0936 2329831

VENDE-SE
EM :
OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA
CASA COM 2 PISOS / BASTANTE TERRENO
CONTACTO: TEL. 01 4311296

VENDE-SE
EM :
OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA
CASA DE HABITAÇÃO
CONTACTO: 0931 - 9569470

VENDE-SE

IMOBILIÁRIA COELHO
de
Carlos Manuel dos Santos Coelho
RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, Nº 15
3280 CASTANHEIRA DE PERA
Tel. e Fax: 036 438899 -Telemóvel: 0931 9340475
Internet: cacoelho@mail.telepac.pt

COMPRA, VENDE E TROCA IMÓVEIS
EM PORTUGAL E BRASIL

TENHO PARA VENDER:
APARTAMENTOS MOBILADO 12.000 c.
UM APARTAMENTO T-1 8.900 c
UM APARTAMENTO NO TIJOLO 4.500 c
UM KITCHINET MOBILADO 4.500 c

PARA ALUGAR:
UM APARTAMENTO MOBILADO C/MERCEDES 190 DISEL em Castanheira de Pera - 130,00 Dólares/Dia

NO BRASIL:
Av. Marechal Hanstimphilo de Moura,338 EDIFÍCIO E
CEP - 05641 - 000
Tel. e Fax: 0055118427848 - Telemóvel: 0055119873411
Internet: cacoelho@uol.com.br

TENHO PARA VENDER E ALUGAR:
- PARA ALUGAR: 1 SALÃOZINHO 4X3 sito a Rua Giacomo Dalcin 127-A S. Paulo - 250,00 Reais/mês
- PARA ALUGAR: 1 APARTAMENTO T2 - 390,00 Reais/mês
- PARA ALUGAR: 1 salão C/CAMARA FRIA P/ 15.000Kg 950,00 Reais/mês
- PARA ALUGAR: 2 SALÕES JUNTOS OU SEPARADOS C/CAMARA FRIA p/60.000Kg 2.000,00 Reais/mês
- PARA ALUGAR: 1 APARTAMENTO NA MELHOR PRAIA DO BRASIL - GUARANA - MOBILADO 120,00 Reais/Mês

DIVERSOS

ALUGA-SE

ALUGA-SE
PARA COMÉRCIO c/ 75m2
Sito na Rua Rica, em Pedrógão Grande
CONTACTO: FERNANDO J. ANTUNES - MÓ PEQUENA
Pelo telefone: 036 486185
ou Telemóvel: 0931 652448

COMPRA-SE

COMPRA-SE
EM PEDRÓGÃO GRANDE
CASA ANTIGA COM OU SEM QUINTAL
PRONTO PAGAMENTO
CONTACTO: TEL. 01 8880908

COMPRA-SE
CASA ANTIGA COM TERRENO
CONTACTO: Tel. 036 - 486374

PLATANOS BAR
o ponto de encontro da juventude
Tel. 036 - 553765
Figueiró dos Vinhos
Junto ao Ramal

A
RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL
Tel. 036 - 553669
Fax 036 - 553692
PORTE PAGO

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

É preciso renascer das cinzas, como a Fenix da lenda!

Eu sei que nas ruas o ar está gelado; Não o estará menos no lar de muitas famílias castanheirenses!

A economia do concelho assente fundamentalmente numa indústria, que criou raízes na cultura dos seus habitantes, está em sérias dificuldades de sobrevivência.

Longe vão os tempos em que quase em cada rua da Castanheira, se ouvia o matraquear dos teares. Como dizia, e bem, a canção "o tac.tac do bater da lançadeira é um ruído tão banal em Castanheira". Era, infelizmente!

Ainda me recordo da multidão de passos apressados, que acordava manhã cedo o resto da Castanheira, caminho do trabalho porque o primeiro apito da fábrica já havia soado!

O avanço tecnológico não perdoou! Variadíssimos factores internacionais, nacionais e locais que talvez não importe agora levantar, tão evidentes são, explicam a situação a que se chegou.

Que fazer agora?

Já em 1990 alertavam as organizações representativas de trabalhadores para as consequências do declínio da indústria:

" A falta de alternativas imediatas de emprego, a nossa inferioridade, a ausência de um plano integrado de desenvolvimento, a necessidade premente de nos candidatarmos às acções previstas no PDR para a Zona do Pinhal Interior, onde nos inserimos, são tópicos de uma problemática que urge resolver, sob pena de assistirmos impotentes à desertificação do concelho.

Estas acções, porém não podem ser levadas a um bom termo, isoladamente ou com atitudes voluntaristas. É necessário nesta hora dar-mos as mãos! Câmara, Empresários, Trabalhadores, Sindicatos, Partidos, todas as Forças vivas são precisas: Castanheira de Pera não se pode transformar num concelho fantasma do Distrito de Leiria!

Não há tempo a perder! Não podemos continuar a assistir à saída da nossa juventude na busca, noutras terras, de alternativas que aqui não encontram.

Não podemos continuar a assistir ao cair das empresas que são a fonte de riqueza do nosso concelho.

Não podemos continuar a assistir à indiferença com que se olha este pequeno concelho que não quer a esmola, mas alternativas económicas."

Todavia só em 1997, foi possível à Câmara Municipal, estabelecer um plano de desenvolvimento integrado pelo qual se tem batido denodamente . Porém, as dificuldades técnicas e jurídicas de diversa ordem tem atrasado a possibilidade do Governo implantar o plano, ainda que com algumas adaptações ao inicialmente previsto.

Com a integração de uma fábrica originária de Castanheira de Pera a adesão de cinco das seis empresas laneiras do concelho, tudo se encaminha para que muito breve a recuperação seja um facto!

Assim o cremos!

Entretanto as doze empresas com 1.202 trabalhadores existentes em 1970 sobrevivem, praticamente, três em laboração, estando, no entanto ainda cerca de 300 trabalhadores têxteis dependentes da implantação do projecto.

Pelo que sabemos do esforço com que Pedro Barjona, Presidente da Câmara, tem feito, multiplicando-se em contactos e deslocações, temos uma enorme esperança que com a Boa-Vontade do Governo até agora inegável, tudo se encaminhe rapidamente para a solução que permita uma certa estabilidade social e económica de que bem necessitado está o concelho.

É evidente que para além da Indústria de Lanifícios, impõe-se iniciativas privadas de trabalhadores que poderão criar o seu próprio emprego; e para isso existe o apoio do IEFP e nomeadamente o inexcedível interesse e colaboração do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos sob a coordenação do Dr. Joaquim Lourenço que com o Dr. J. Gil Leitão e João Cravino das estruturas de Coimbra daquele Instituto tem dado o seu melhor aos programas de formação de Castanheira.

E depois há que iniciar outras iniciativas e captar novos investimentos; no turismo e não só!

Acho que por tudo isto, há que apagar a ansiedade em que alguns vivem, o medo do futuro com que naturalmente se debatem!

Temos todos que acreditar que 1999 será melhor e que o Natal deste Ano ainda merece ser vivido com a esperança consciente!

A Castanheira não morrerá!

"O sentimento de verdadeira alegria só existe quando partilhado com os outros"
MARK TWAIN

na hora...

Fátima: arquitecto da nova basílica divulgado na próxima semana

Leiria, 21 Dez (Lusa) - O reitor do Santuário de Fátima remeteu para esta semana a divulgação do nome do arquitecto autor do projecto de construção da nova basílica da Cova da Iria, cuja edificação deverá estar concluída até 2005.

Os três projectos finais concorrentes à construção do novo templo foram analisados durante toda esta semana, com o júri a definir durante a tarde qual o vencedor do concurso.

A saída da última reunião do júri, Monsenhor Luciano Guerra, reitor do Santuário de Fátima, recusou-se a prestar declarações sobre o assunto, remetendo a divulgação do projecto vencedor para depois da sua apresentação ao presidente da Câmara Municipal de Ourém, na próxima semana.

Em cima da mesa, nos últimos dias, estiveram três projectos - um do arquitecto português Gonçalo Byrne, outro do espanhol Tusquets Blanca e o terceiro do grego Alexandros Tombazis -, sendo os custos estimados da ordem dos cinco milhões de contos.O novo templo, a ser construído na zona da Praça Pio XII, junto à Cruz Alta, deverá ter capacidade para dez mil fiéis sentados e permitir que, em dias de chuva, assembleias até àquele número, possam participar nos actos de culto protegidas do mau tempo, o que actualmente não é possível face à exiguidade da basílica existente.

A decisão de abertura de concurso com vista à construção de um novo espaço de culto coberto, em Fátima, foi tomada em 1996 e, como justificação, era adiantado pelo Serviço de Ambiente e Construções do Santuário que, aos domingos, durante o Inverno, assistem à missa na recinto uma média de três mil peregrinos, enquanto no Verão esse número ascende a 20 mil, não possuindo a basílica actual condições para os acolher.

Auto-estradas: António Guterres assina contrato em Leiria

Lisboa, 21 Dez (Lusa) - O Primeiro-Ministro, António Guterres, preside hoje a uma cerimónia de assinatura de um contrato de concessão da rede de auto-estradas do Oeste entre o Estado e o consórcio Auto-Estradas do Atlântico.

A cerimónia, a decorrer em Leiria, diz respeito uma redeviária com um total de 170 quilómetros, a concluir até Agosto de 2001.

A assinatura do contrato, entre o Estado e o consórcio Auto-Estradas do Atlântico, liderado pela Somague, marca o início de um ciclo novo de construção de auto-estradas em Portugal a cargo da iniciativa privada, sem a participação directa dos cofres públicos.

O objectivo do Governo é conseguir que até ao ano 2005 Portugal continental fique dotado com mais cerca de 1.200 quilómetros de auto-estradas, construídas, conservadas e exploradas por consórcios privados, que ficam concessionários das redes por 30 anos.

Os investimentos previstos na construção das novas auto-estradas é da ordem dos 700 milhões de contos.

O concessão de auto-estradas do Oeste é a primeira das novas concessões com portagens pagas pelos automobilistas.

A próxima será a do Norte, com 190 quilómetros, cujo concurso está em fase de escolha dos dois concorrentes finalistas, os quais poderão ser anunciados até ao fim do ano.

O outro modelo é o das SCUT (auto-estradas em regime de portagem sem pagamento pelos utilizadores) em que a concessionária é paga em função do tráfego registado.

A SCUT da Beira Interior, entre Abrantes e Guarda, ao longo do IP 6 e IP 2, cujo concurso foi lançado em Novembro de 1997, é a que se encontra em processo mais avançado, mas ainda na fase de negociações entre os dois finalistas para a escolha da concessionário dentro de cinco/seis meses.

SNOOKERS, BILHARES, MATRAQUILHOS E MÁQUINAS DE DIVERSÃO
VENDA DE TODO O TIPO DE MÁQUINAS E EXPLORAÇÃO À COMISSÃO
JC
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELM. 0931 866209